



Atividades Realizadas 2020

Centro Cultural Vale Maranhão



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

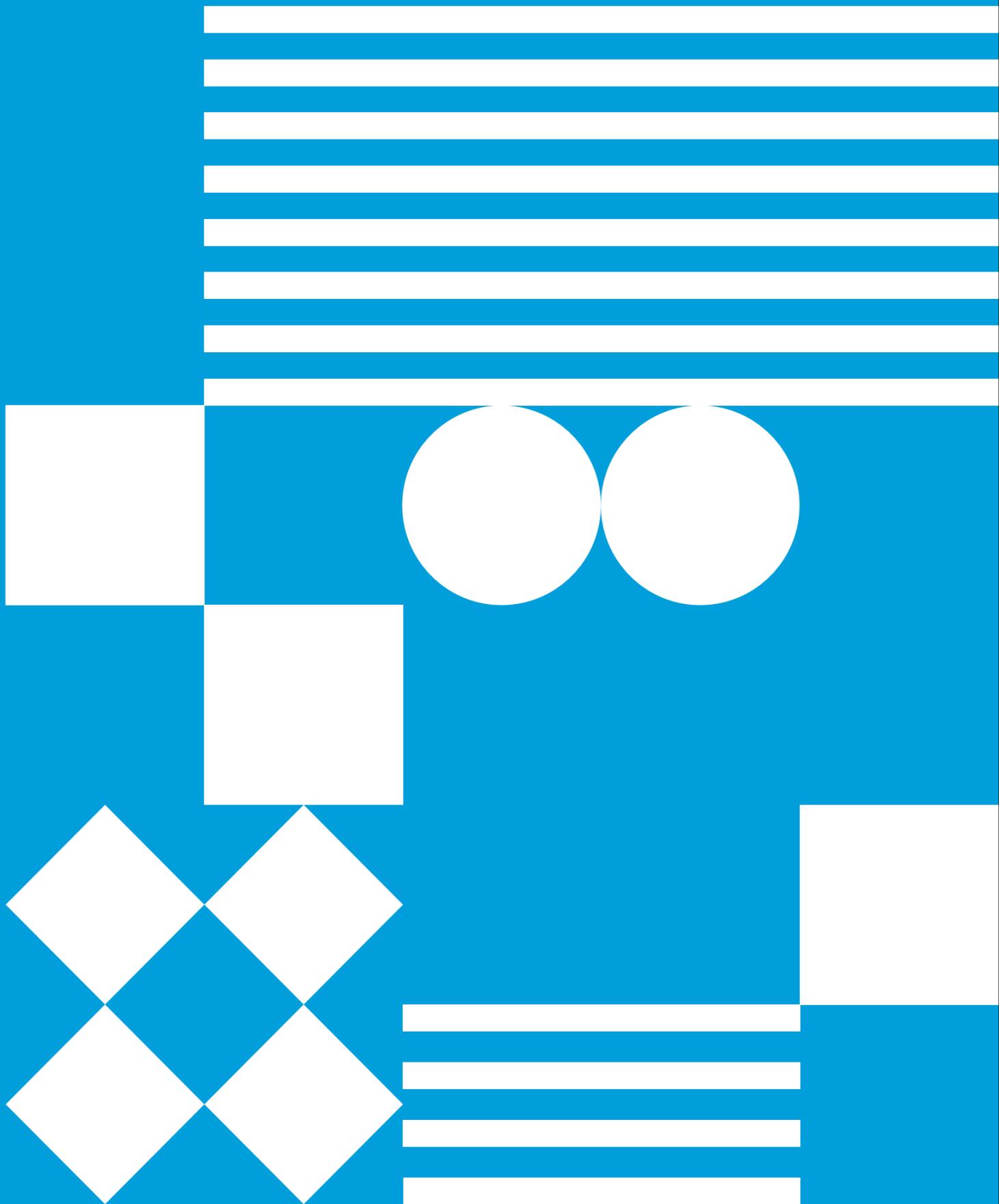
MINISTÉRIO DO
TURISMO





Atividades Realizadas 2020

**Centro
Cultural Vale
Maranhão**



4 números do ccvm 2020

6 exposições

18 oficinas, workshops e
seminário audiovisual

65 editais

109 festivais/mostras

145 publicações

147 clipping

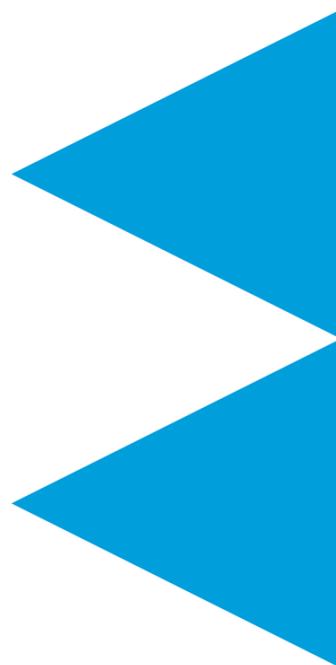
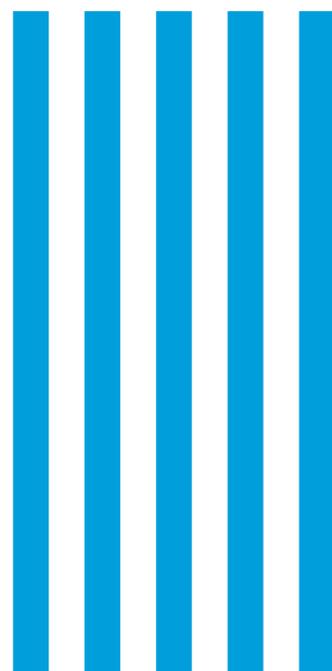
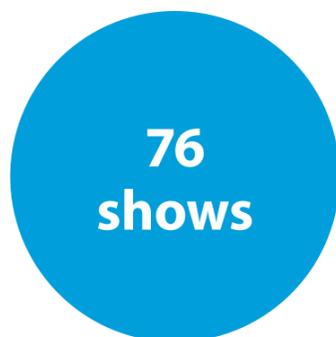
173 visitas

179 o centro cultural vale maranhão

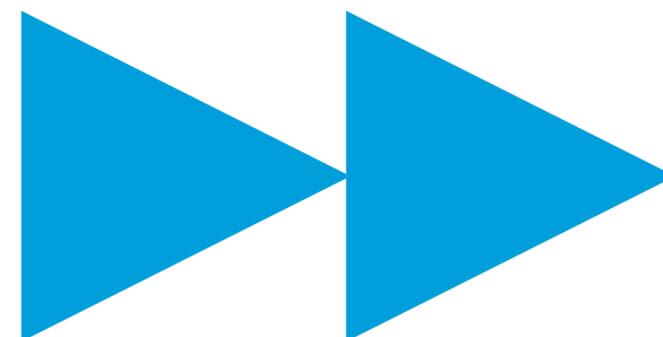
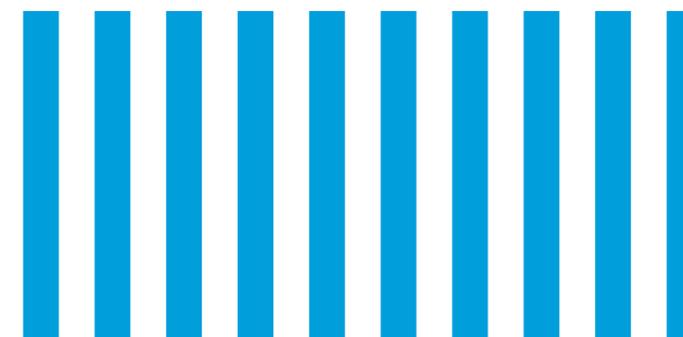
205 programação

212 visitação

215 divulgação



Números do CCVM 2020



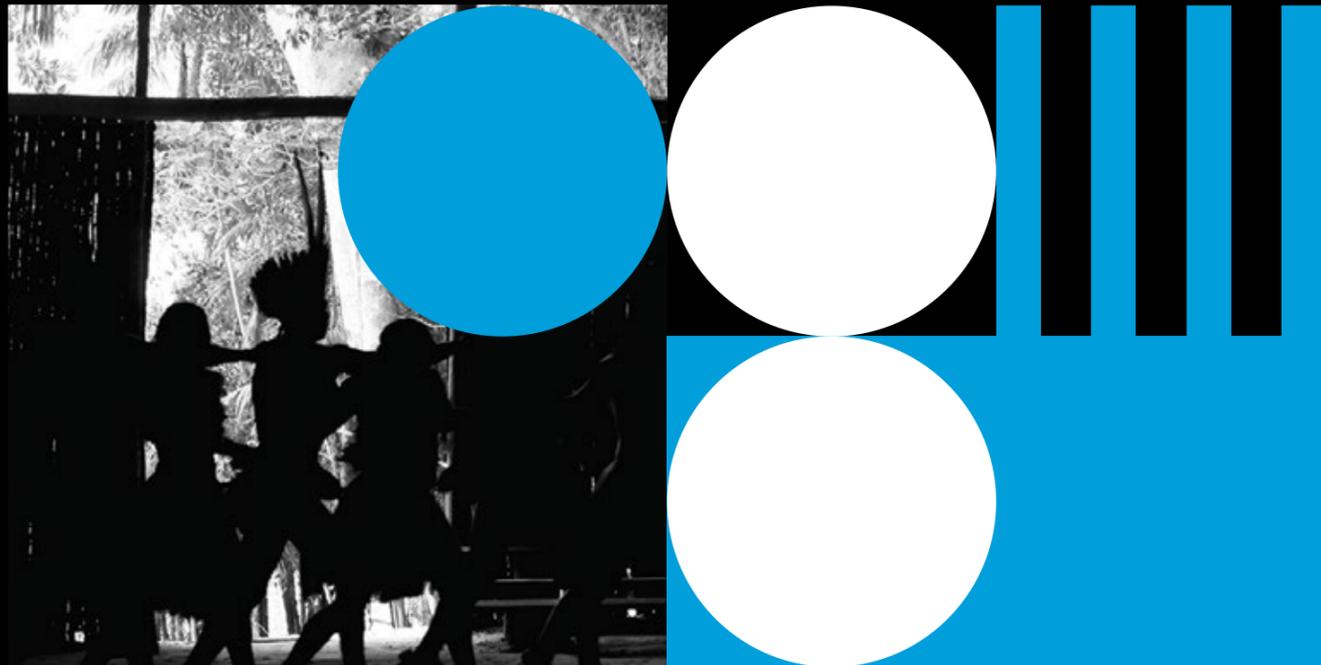
Exposições



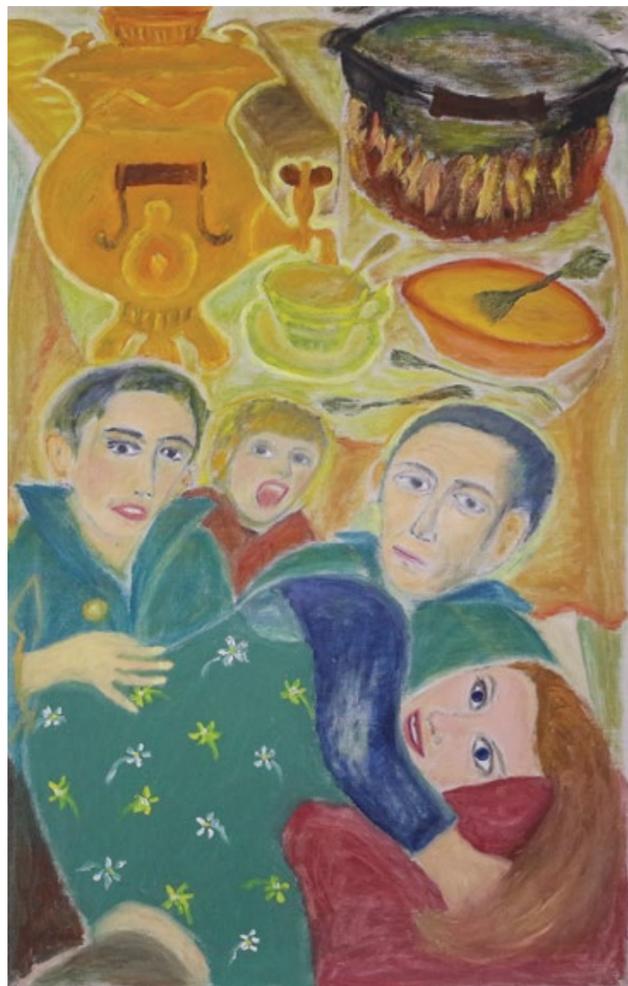
Afresco de Outono – Visitação Virtual

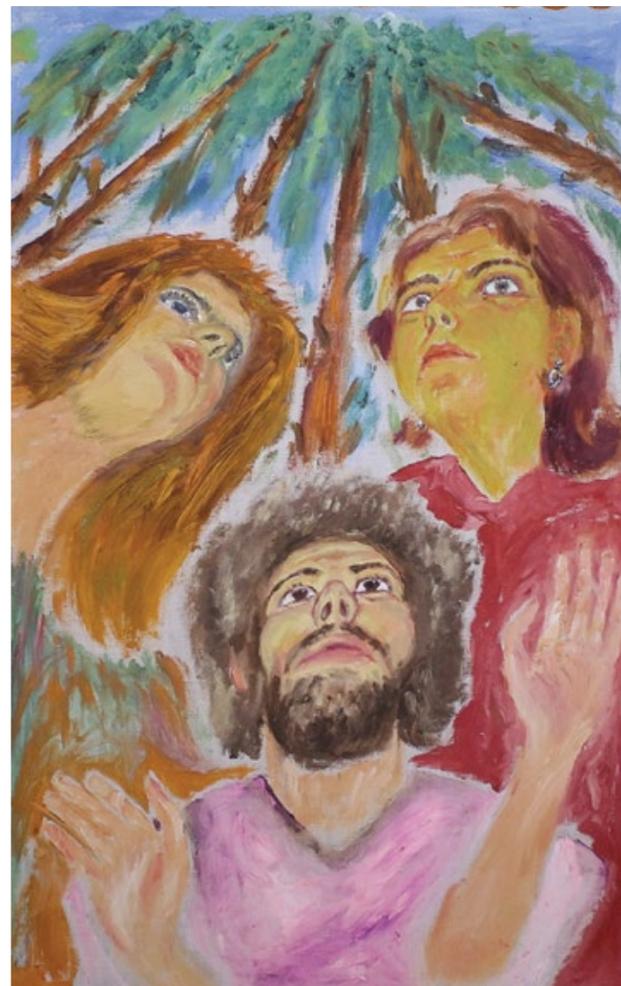
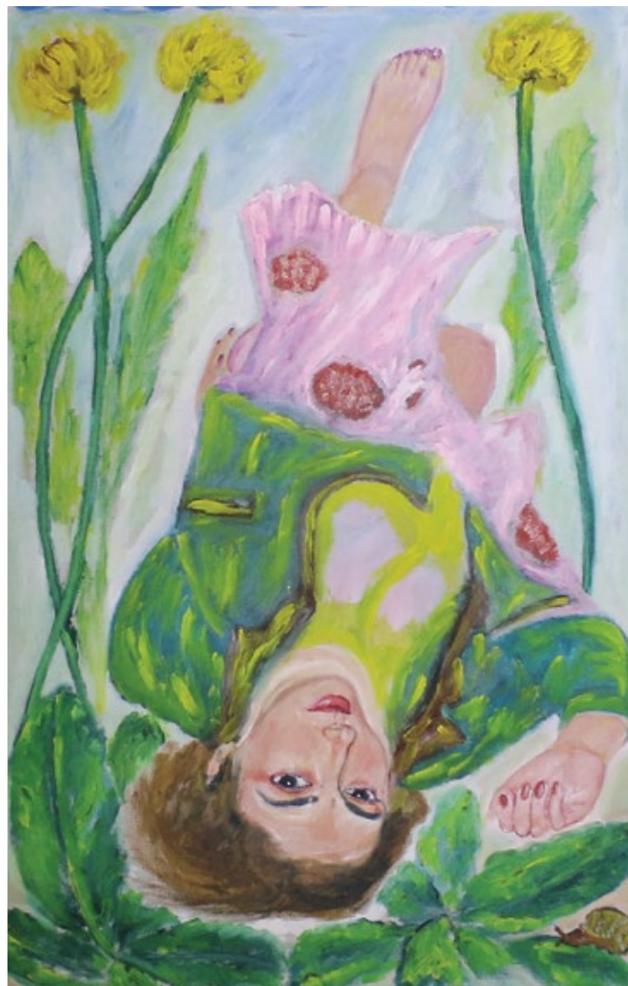
— dezembro 2020 a março 2021

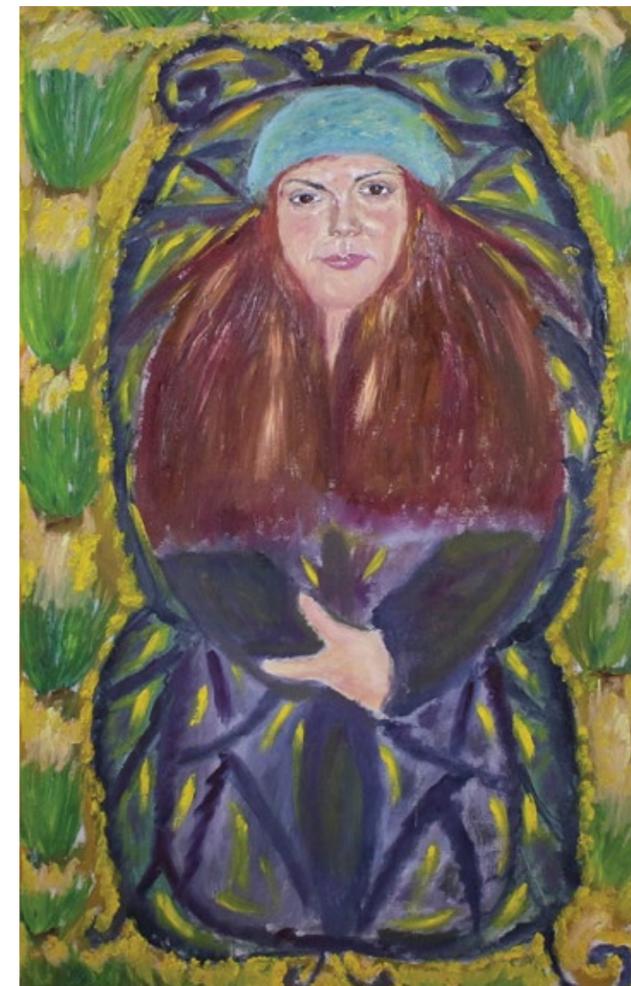
Afresco de Outono reuniu 84 telas do pintor russo Evgeny Solomonovich Itskovich - ECI e, ainda, uma videoperformance com seus filhos e esposa. As obras retratam versos do poema homônimo do artista, escrito em 1983, em Moscou (Rússia). Por meio do encontro das linguagens artísticas poesia, pintura, música e dança em uma narrativa que perpassa por transições da natureza e da vida do artista, o público é convidado a refletir sobre si e sobre os ciclos da vida e da natureza.





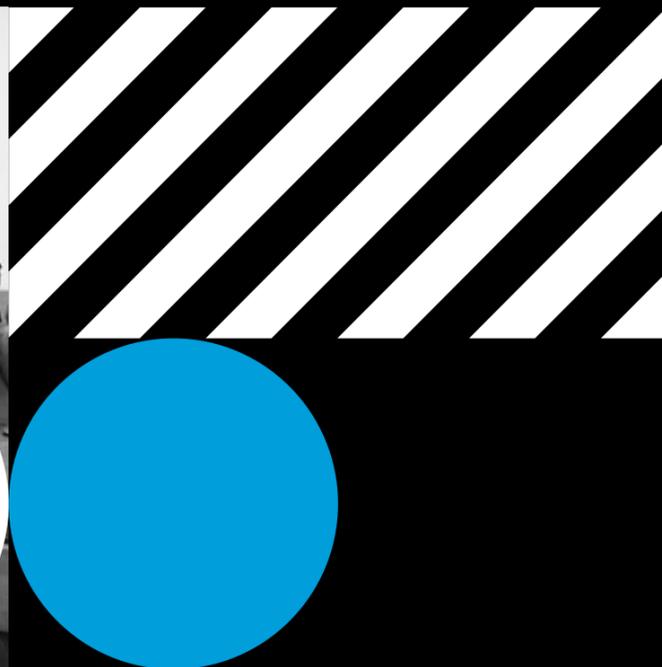








Oficinas, Workshops e Seminário Audiovisual



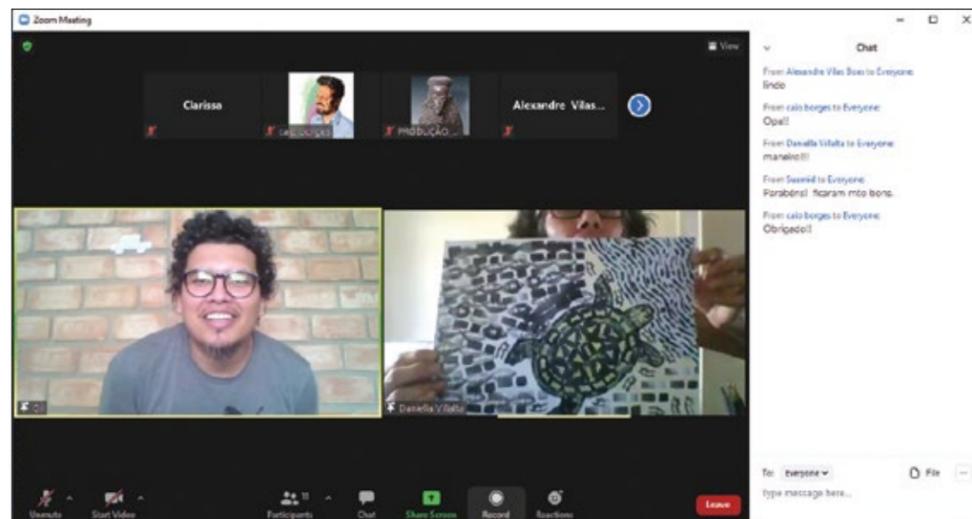
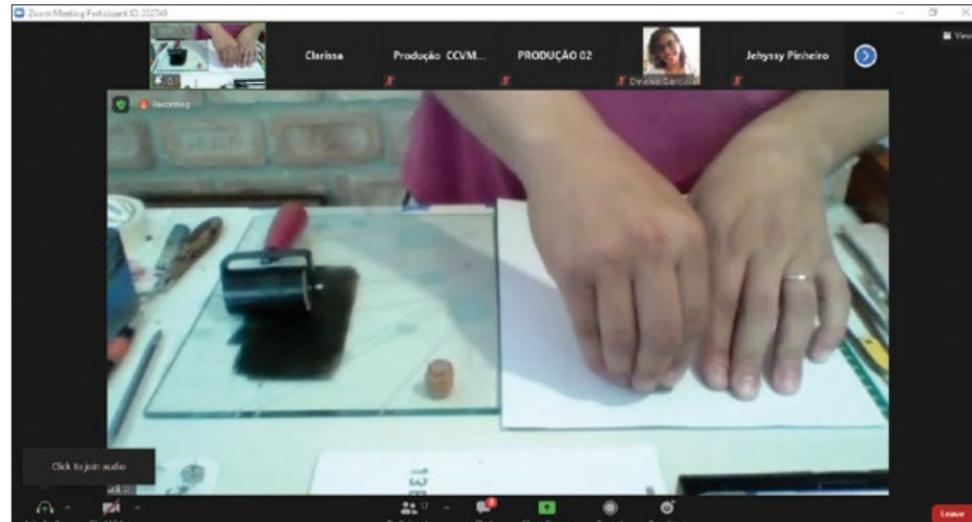
Oficina de Caixa Acústica
Eric Pires (grupo Zona) – fevereiro 2020



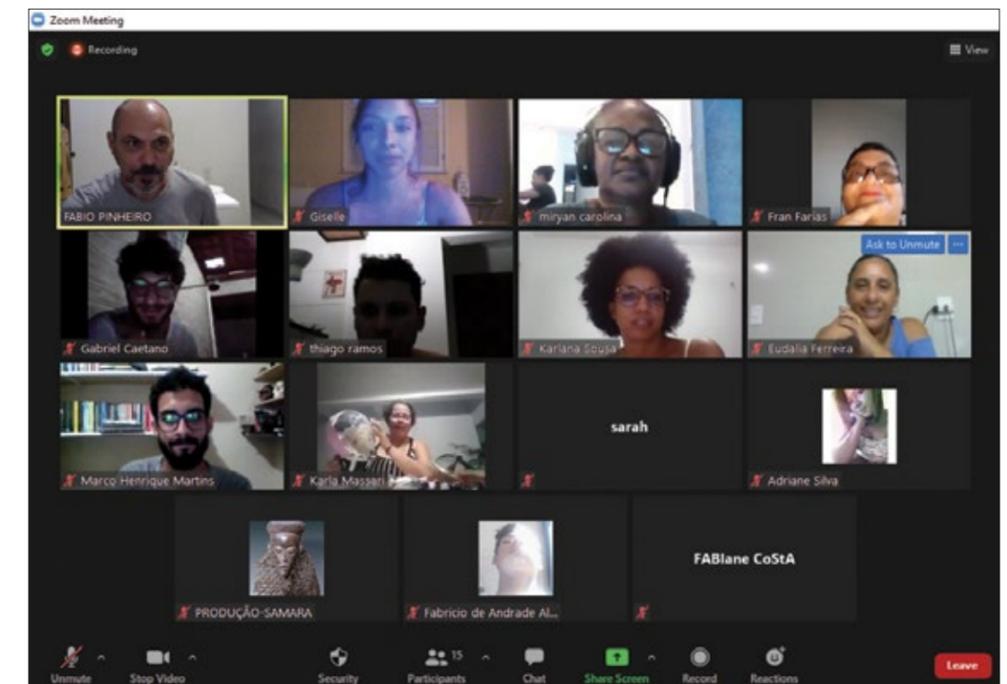
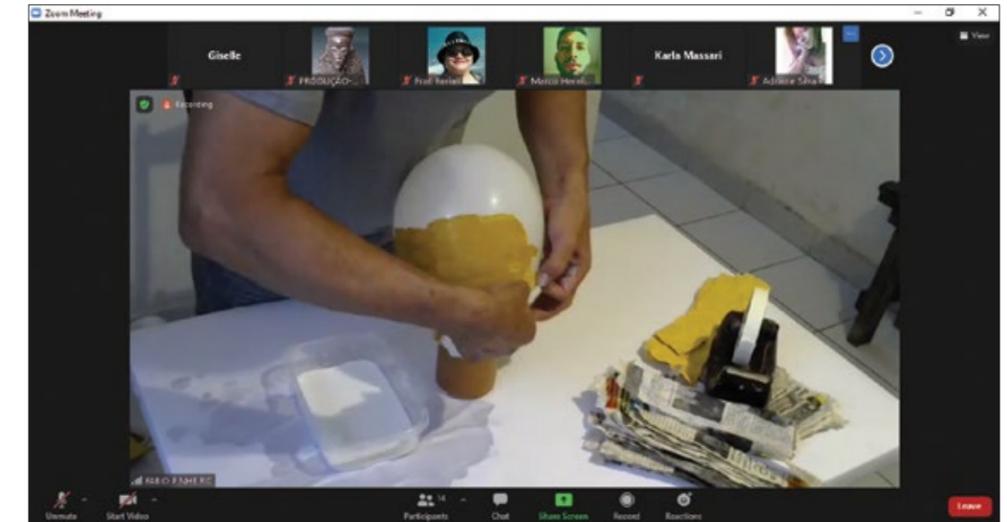
Oficina Como Montar o Áudio de um Pequeno Show
Milton Braz (Grupo Zona) – março 2020



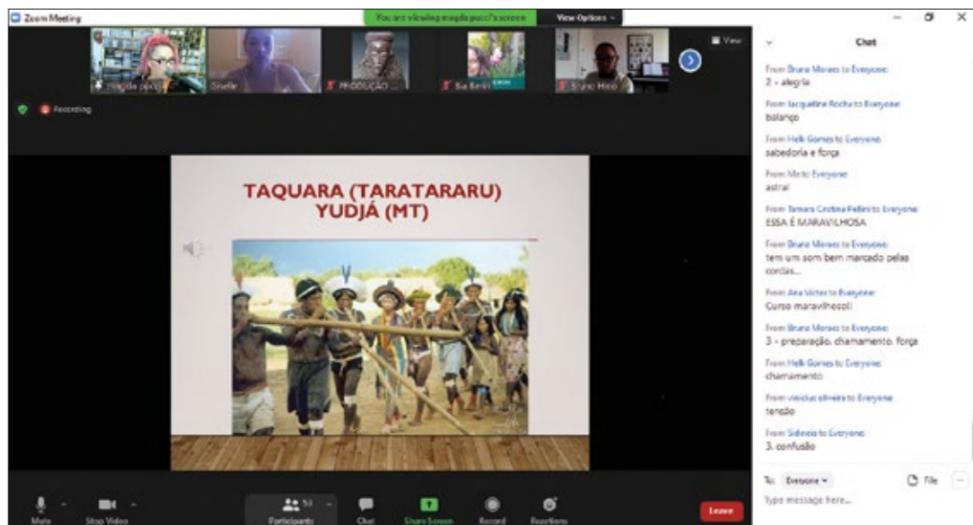
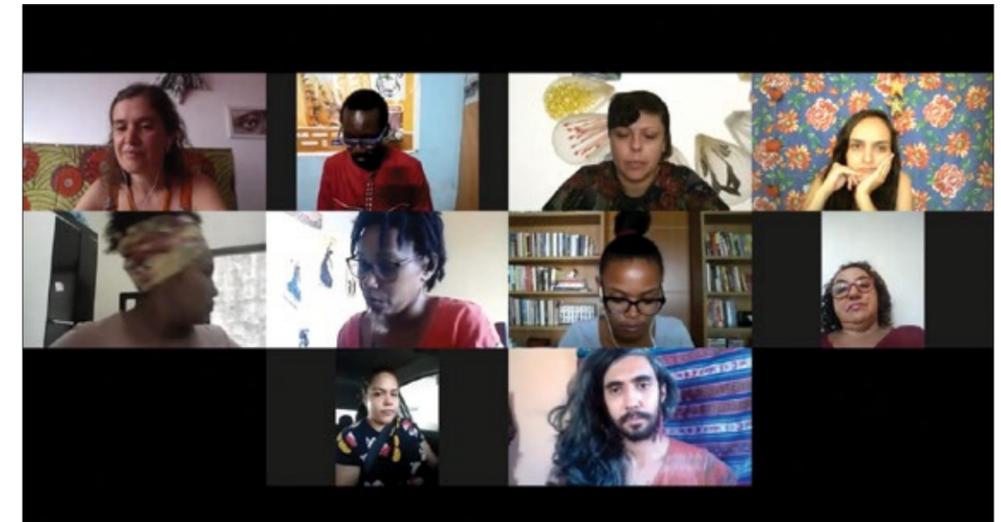
Laboratório On-line de Poesias em Libras e Português
Slam do Corpo (SP) – setembro 2020



Oficina de Rolhogravura – um olhar sobre a gravura reciclada
 Gil Duarte (SP) – setembro a outubro 2020



Oficina de Máscaras
 Fábio Pinheiro – outubro 2020



Curso Músicas Indígenas
Magda Pucci (SP) – outubro 2020

Oficina A Oralidade como Base da Educação
griot François Moïse Bamba (Burkina Faso) – novembro 2020



Art 120". Mostra de Videoarte

— 21 de junho 08 de agosto 2020

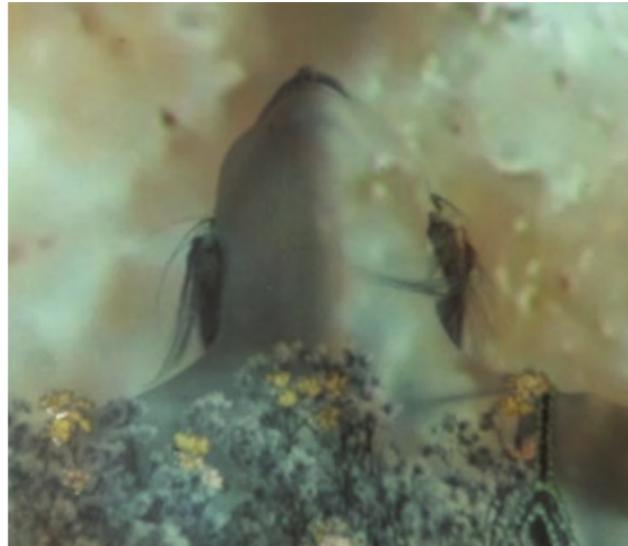
Mostra Art 120" foi concebida por Jerry Quadros, técnico em cinema pelo Instituto Estadual do Maranhão, como proposta para minimizar a carência de eventos voltados à videoarte e ao vídeo experimental. Foram selecionados 20 vídeos com duração de até 2 minutos, dentre as mais de 180 propostas recebidas. As obras de distintas origens e provenientes de todo território nacional foram exibidas em formato online na edição de 2020.



Suspiro em Suspensão – Anna Behatriz Azevêdo
Goiânia, GO



Limítrofe – Brecha Coletiva
Fortaleza, CE – São Luís, MA



Sonho – Bruna Leite e Rafael Amorim
Olinda, PE



Espetacular ou Imagens Apesar de Tudo – Chico Ludermir
Recife, PE



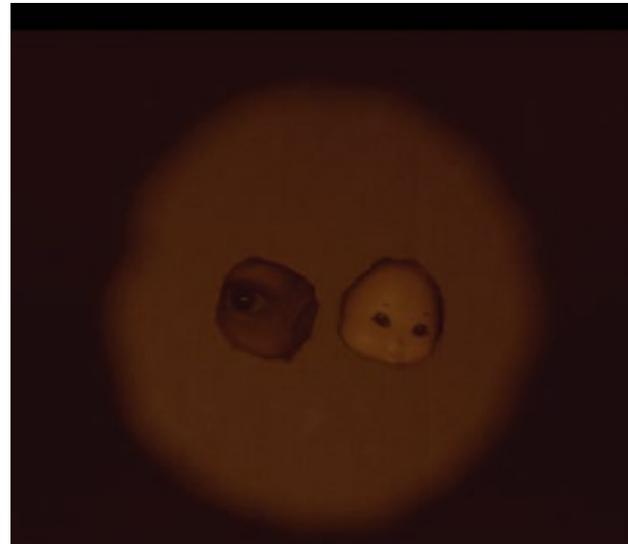
Curai-vos – Clementino Junior
Rio de Janeiro, RJ



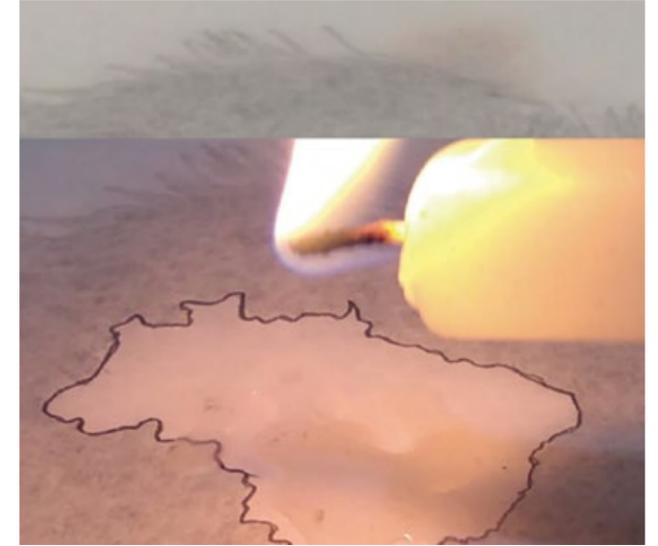
Tela – Diego Ramos
São Paulo, SP



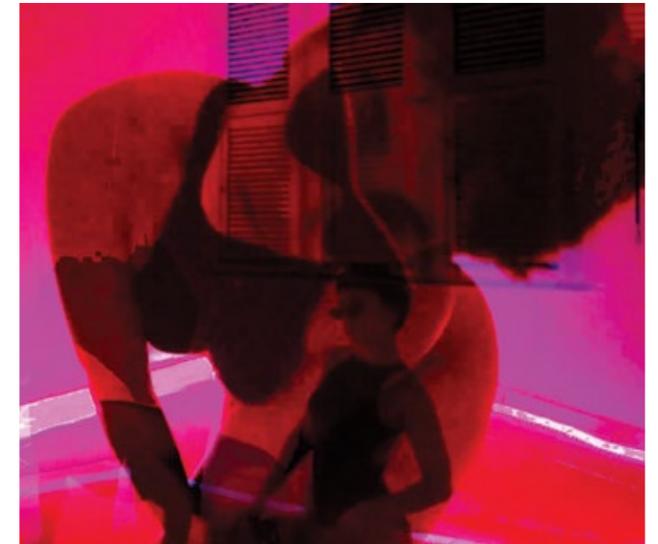
Macho – George Pedrosa
São Luís, MA



Vi – Helen Lopes
Palmas, TO



Velório – Jocilone Júnior
Fortaleza, CE



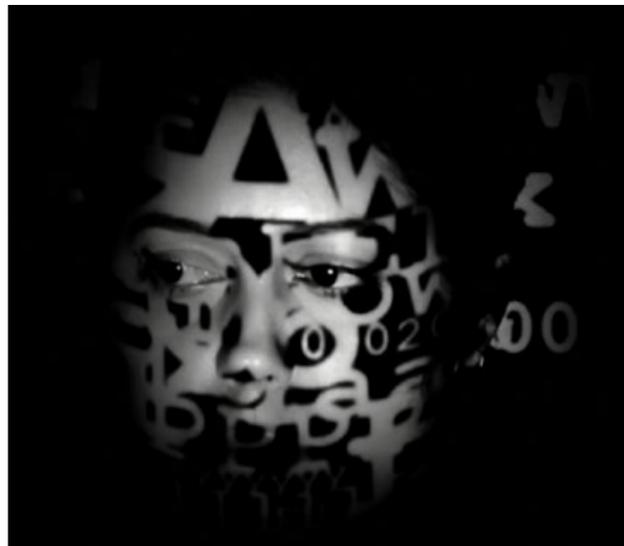
REC – Juliana Rizzo
São Luís, MA



Entre o Fundo e o Meio do Céu – Lu Borgges
Belém, PA



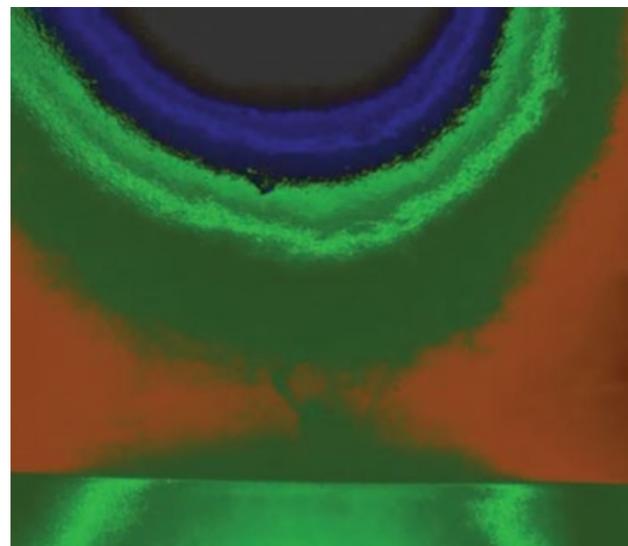
A Dança da Natureza – Melquior Brito
São Paulo, SP



Palavra Íntima – Marina Soares
Olinda, PE



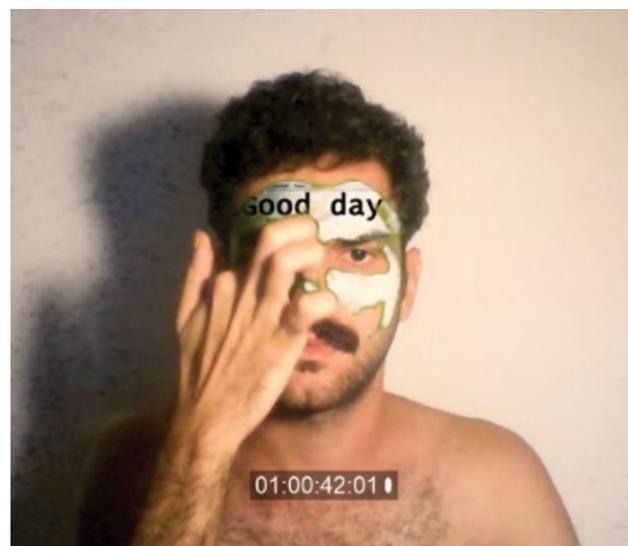
A metamorfose de Kuroko: máscara, beijo e roubo – Sandra Lapage
São Paulo, SP



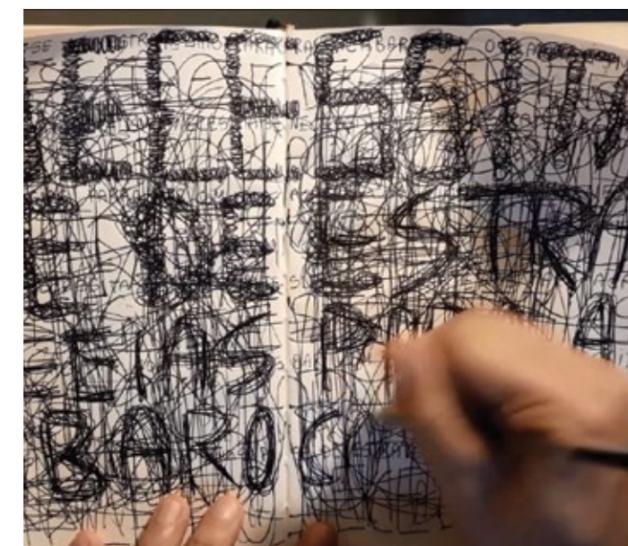
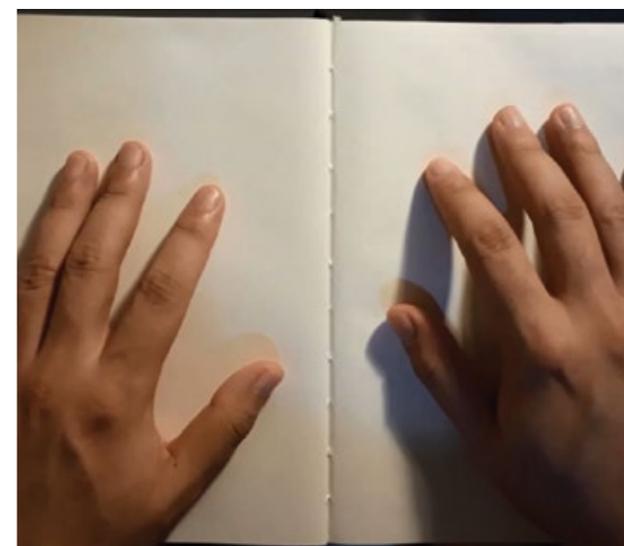
Experimento Frame Rate – Tairo Lisboa e Failon Aletos
São Luís, MA



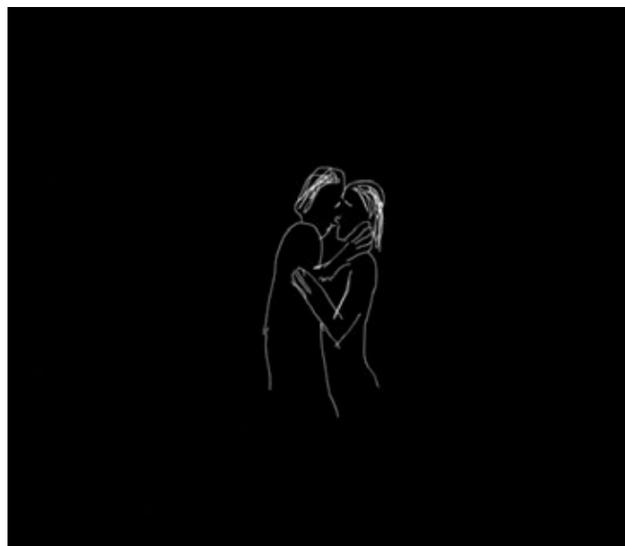
Beleza Dita(dor) – Victor Hugo Diniz
Itaberaí, GO



Armazenamento Interno I – Tiago Lima
Recife, PE



Necessita-se de estratégias para acabar com o capitalismo – Waldirio Castro
Fortaleza, CE



Pequeno Incômodo – Wayner
Petrolina, PE



Stop – Well Darwin
São Bernardo do Campo, SP



Quelly – Mostra Nacional de Cinema de Gênero

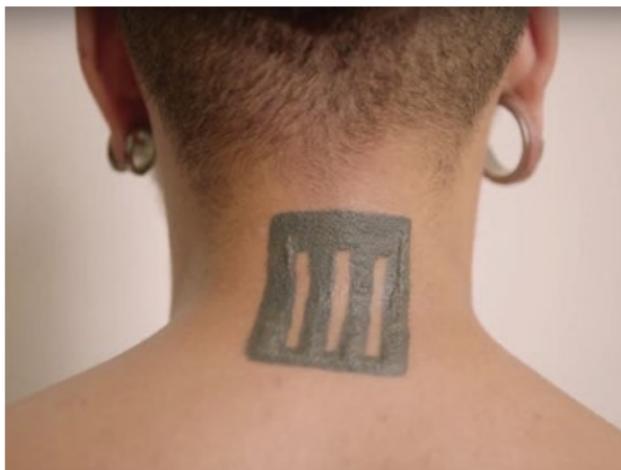
— novembro 2020

Criada pelo cineasta George Pedrosa e pelos produtores Josh Baconi e Gabriel Marques, "Quelly - Mostra Nacional de Cinema de Gênero" foi selecionada no Edital Pátio Aberto 2019. Realizada em parceria com a Kasarão Filmes, foi apresentada online no canal no YouTube do CCVM em 2020. A curadoria da Mostra selecionou documentários, videoarte e filmes de ficção que tratam da interseccionalidade entre as questões de gênero, raça e classe. Ao final de cada exibição, houve um bate-papo com os artistas e realizadores.



Roda de conversa 01

O documentário – perspectivas da construção experimental, com realizadores dos filmes: Dann Santos (RJ) Luís Carlos de Alencar (RJ) Mediação: Gabriel Gutierrez



Homens Invisíveis, de Luís Carlos de Alencar

Documentário, Rio de Janeiro, 2019, 25 min



Swinguerra, de Benjamin de Burca e Bárbara Wagner
Docuficção, Pernambuco, 2019, 23 min



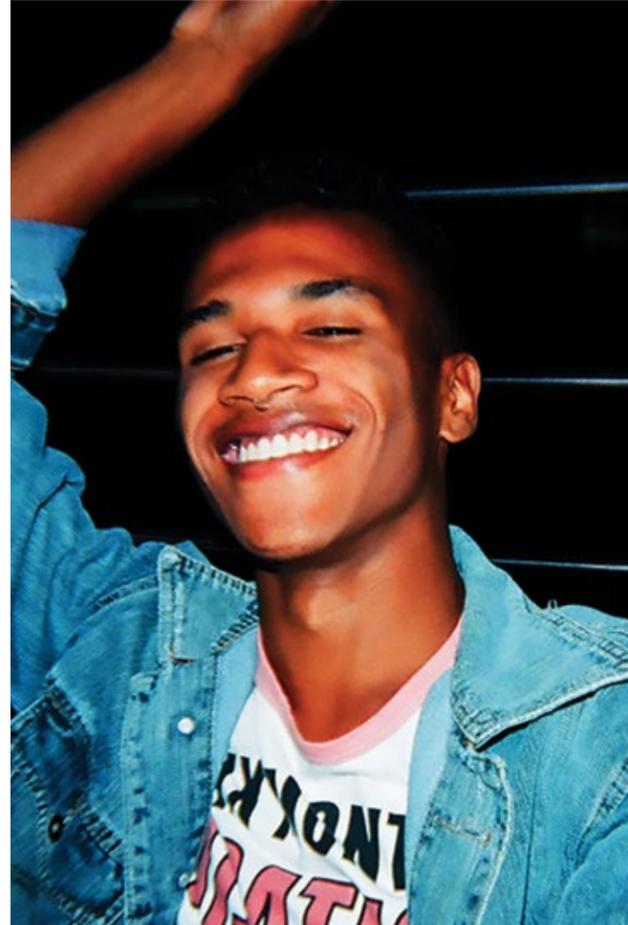
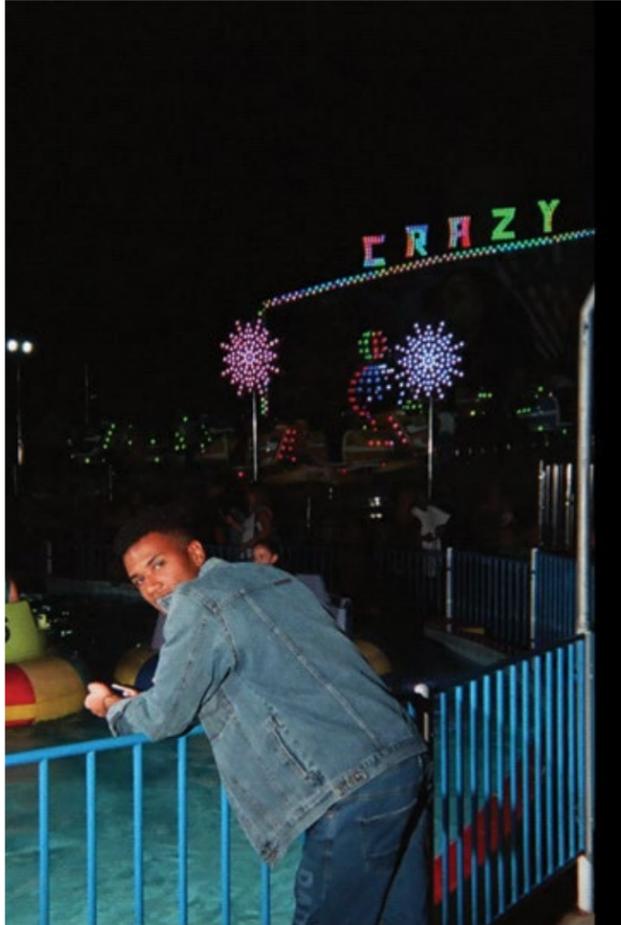
Roda de conversa 02
 Negritude e Gênero no Cinema Brasileiro Contemporâneo
 Ivy Souza (RJ)
 Anderson Bardot (ES)
 Maick Hannder (MG)
 Mediação: Camila Soares e Ubiratã Trindade



A Felicidade Delas,
 de Carol Rodrigues
 Ficção, São Paulo, 2019, 15 min



Inabitáveis, de Anderson Bardot
 Ficção, Espírito Santo, 2020, 25 min



Looping, de Maick Hannder
Ficção, Minas Gerais, 2019, 12 min

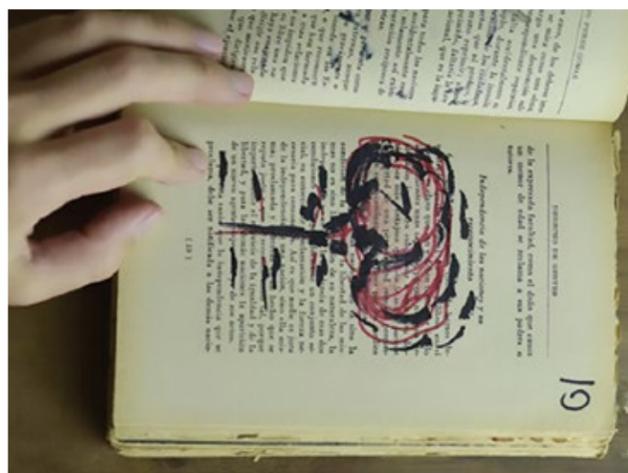
Roda de conversa 03
Vozes Femininas no Cinema LGBTQ+
Julia Katharine (SP)
Mediação: Amanda Drumont e
Walber Sousa



Tea for Two, de Julia Katharine
Ficção, São Paulo, 2018, 25 min



Roda de conversa 04
 Construção de Novas Narrativas
 no Cinema de Gênero
 Tiago Fonseca (RJ)
 Murilo Franco (PB)
 Tiago Minamisawa (SP)
 Mediação: Josh Baconi e
 Gabriel Marques



**Sangro, de Tiago Minamisawa,
 Bruno H. Castro, Guto BR**
 Animação, São Paulo, 2019, 7 min



Batom Vermelho Sangue, de R.B. Lima
 Ficção, Paraíba, 2020, 20 min



Papinha de Goiaba, de Tiago Fonseca
 Experimental, Rio de Janeiro, 2020, 15 min



Ministério do Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam

ccvm digital #emcasa

Centro Cultural Vale Maranhão

I Seminário de Arte, Educação e Cultura: Práticas Coletivas - Criação, Subjetividade e Resistência

21 e 22/10
quarta a quinta, 19h às 21h

Patrocínio: INSTITUTO CULTURAL VALE, VALE, SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, PÁTRIA AMADA BRASIL



Ministério do Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam

ccvm digital #emcasa

Centro Cultural Vale Maranhão

I Seminário de Arte, Educação e Cultura: Práticas Coletivas - Criação, Subjetividade e Resistência

Organizado em duas rodas de conversa, o seminário propõe fomentar a partilha de experiências e a produção do pensamento crítico acerca da Arte, Educação e Cultura, no campo do fazer coletivo.

Serão abordados temas e questionamentos acerca dos conceitos de coletividade, experiência e subjetividade, criação e resistência.

O que as experiências coletivas de grupos, tradicionais ou não, podem nos revelar sobre as dinâmicas dos afetos na restauração do sujeito consigo e com o outro? Para que outros horizontes, essas práticas colaborativas podem nos direcionar? São possíveis novas alternativas para as relações sociais? Estas e mais perguntas são respondidas durante as conversas.

Roda de Conversa 1 - Espaços de Restauração e Reinvenção dos Sujeitos
21/10 - 19h às 21h

Convidados: Gustavo Silvestre - Designer, Artista, Professor e idealizador do projeto Projeto-Fênix (SP); Mônica Nador - Artista Plástica e idealizadora do projeto JAMAC Uardim Mirim Arte Clube (SP); Jamira Muniz - Pedagoga, Professora e idealizadora da Escola Comunitária Luta Mahim e do projeto REPROTA (BA)

Roda de Conversa 2 - Tradição e Coletividade: O Terreiro como Espaço de Experiências e Resistências
22/10 - 19h às 21h

Convidados: Lado Rufino - Escritor, Pedagogo e Professor da UERJ (RJ); André Cruz - Gestor Cultural, Turismólogo, Consultor Municipal de Cultura de São Luís, Índia e Presidente do Bos da Floresta (MA); Wanderson Flor - Filósofo e Professor de Filosofia Africana, Bioética e Direitos Humanos na UNB (DF)

Número de vagas: 90

O Seminário será transmitido pela Plataforma Zoom. Inscrições abertas para participar da Roda de Conversa 1, a partir de 08/10 e para participar da Roda de Conversa 2, a partir de 10/10. Acompanhe em nossas redes sociais.

Centro Cultural Vale Maranhão

Patrocínio: INSTITUTO CULTURAL VALE, VALE, SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, PÁTRIA AMADA BRASIL

Seminário de Arte, Educação e Cultura: Práticas Coletivas – Criação, Subjetividade e Resistência

— outubro 2020

Organizado em duas rodas de conversa, o seminário propõe fomentar a partilha de experiências e a produção do pensamento crítico acerca da Arte, Educação e Cultura, no campo do fazer coletivo. Foram abordados temas e questionamentos acerca dos conceitos de coletividade, experiência e subjetividade, criação e resistência. O que as experiências coletivas de grupos, tradicionais ou não, podem nos revelar sobre as dinâmicas dos afetos na restauração do sujeito consigo e com o outro? Para que outros horizontes, essas práticas colaborativas podem nos direcionar? São possíveis novas alternativas para as relações sociais? Estas e mais perguntas foram respondidas durante as conversas.



3 Brasil: terceira maior população carcerária do mundo com mais de 720.000 pessoas

SÃO 10 ESTÁDIOS DO MARACANÃ EM LOTAÇÃO MÁXIMA

Um em cada quatro condenados reincide no crime.

Fonte: Relatório do Ministério da Justiça, 2018



ccvm digital #emcasa

21/10
quarta
19h às 21h

Centro Cultural Vale Maranhão

ccvm digital #emcasa

21/10
quarta
19h às 21h

Centro Cultural Vale Maranhão

ccvm digital #emcasa

21/10
quarta
19h às 21h

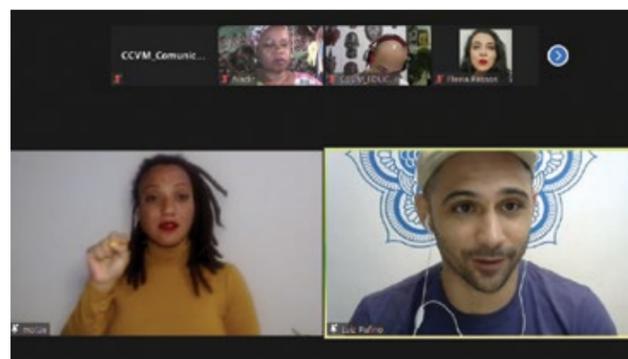
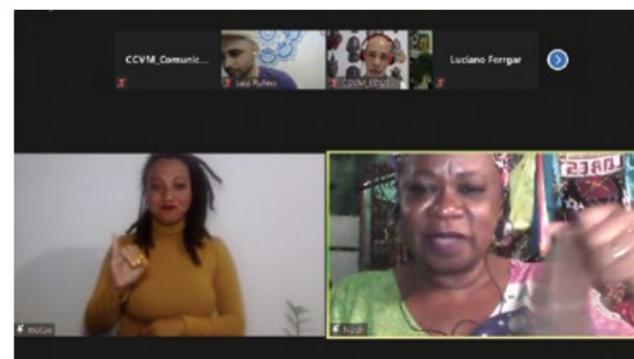
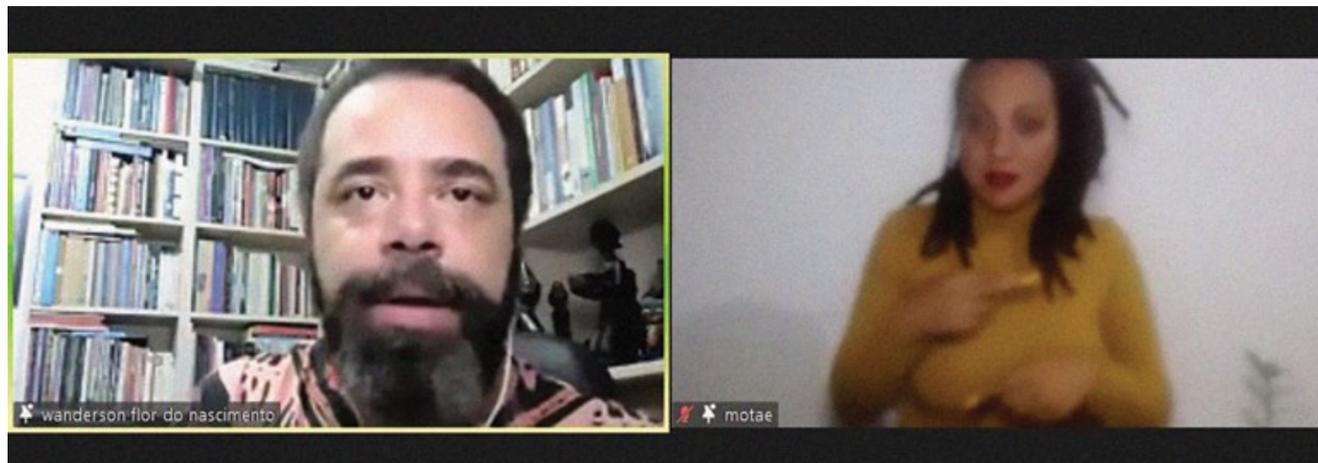
Centro Cultural Vale Maranhão

ccvm digital #emcasa

21/10
quarta
19h às 21h

Centro Cultural Vale Maranhão

Roda de Conversa 1 Espaços de Restauração e Reinvenção dos Sujeitos



Roda de Conversa 2
Tradição e Coletividade: O Terreiro como Espaço de Experiências e Resistências



Território Corpo

Criado pelo artista e curador, Calu Zabel, e pelo coordenador do Núcleo Educativo do CCVM, Ubiratã Trindade, Território Corpo propõe ações que fomentam a experiência do mover e pensar o corpo, a dança, o teatro e a performance no Brasil a partir dos mais diversos territórios: geográficos, afetivos, simbólicos, geracionais, coletivos e autorais. Por meio de oficinas e rodas de conversa, esta programação pretende fomentar trocas entre artistas maranhenses e de outros estados brasileiros. Sua primeira edição foi feita em 2020 e teve como tema “Entre Brasil e África Negra, afirmando o corpo negro como um centro criador originário, base para a formação da cultura e da dança brasileira.

Oficinas



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Dancehall
Fabi Silva (SP)

18 e 19/11
quarta e quinta
16h30 às 18h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Corpo Ancestral: processos criativos em dança
Bruno de Jesus (BA)

18 a 21/11
quarta a sábado
10h às 11h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Gumbboot
Grupo Gumbboot Dança Brasil (SP)

18 a 21/11
quarta a sábado
19h às 20h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Frevo
Jefferson Figueredo (PE)

20 e 21/11
quarta e sábado
16h30 às 18h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina de Passinho
André Oliveira DR (RJ)

25 e 26/11
quarta e quinta
16h30 às 18h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Dança NIMBA
Mariana Camara (São Paulo - SP)

25 a 28/11
quarta a sábado
10h às 12h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Dança Afro-brasileira
Luis Devezza (BA)

25 a 28/11
quarta a sábado
19h às 20h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Vogue
Zaila (SP)

27 e 28/11
quarta e sábado
16h30 às 18h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Dança Charme
Jeff Antonio (RJ)

04 e 05/12
sexta e sábado
16h30 às 18h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Mestre Sala e Porta Bandeira: Dança de Samba e de Carnaval
Maria Oliveira e Luana Lemos (Estado de Minas Gerais, Pernambuco e Paraíba)

02 a 05/12
quarta a sábado
19h às 20h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Corpo em Diáspora
Luciana Ramos Silva (SP)

09 a 11/12
quarta a sexta
10h às 11h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Rastros e Macumbaris: Conversações Negras na Cena
Tietê Macau (MA)

02 a 05/12
quarta a sábado
10h às 11h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

ARAS-ITÂNS: Corpos, Histórias-danças de Rainhas de Blocos Afro
Vânia Oliveira (BA)

09 e 10/12
quarta e quinta
16h30 às 18h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina de Caboclo de Pena
Jhonatan Oliveira (Bumba meu Boi de Maracanã)

09 a 12/12
quarta a sábado
19h às 20h

Centro Cultural Vale Maranhão



Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Oficina Tambor de Crioula
Regina Arcanjo (MA)

11 e 12/12
sexta e sábado
16h30 às 18h

Centro Cultural Vale Maranhão

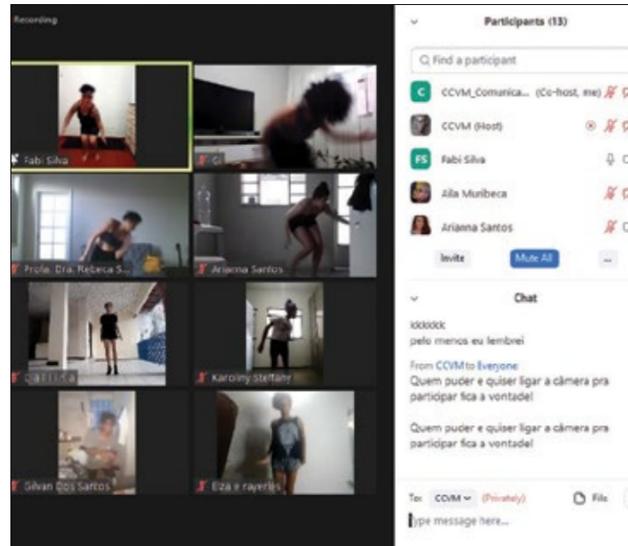


Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

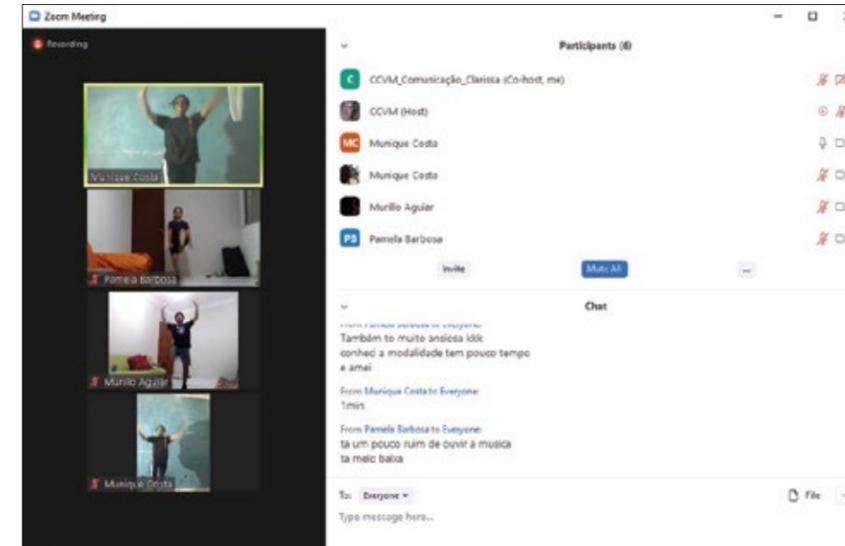
Oficina Hip Hop Freestyle
Marcelo Negão (MG/SP)

02 e 03/12
quarta e quinta
16h30 às 18h

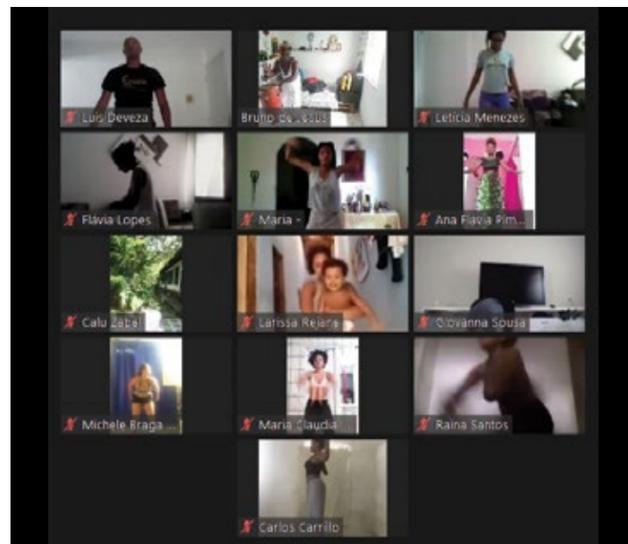
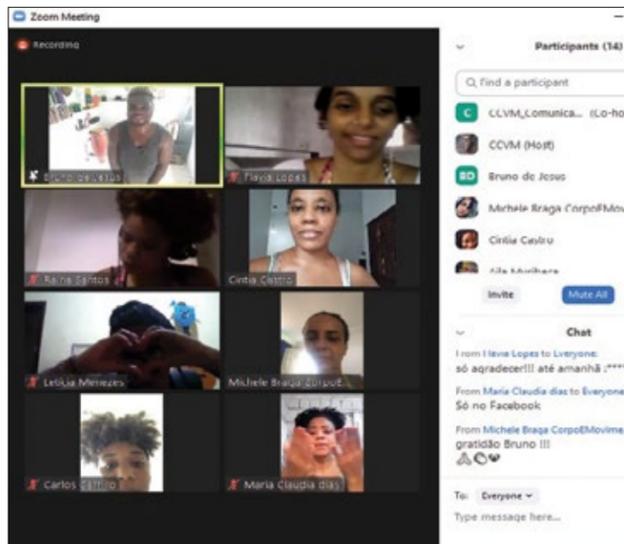
Centro Cultural Vale Maranhão



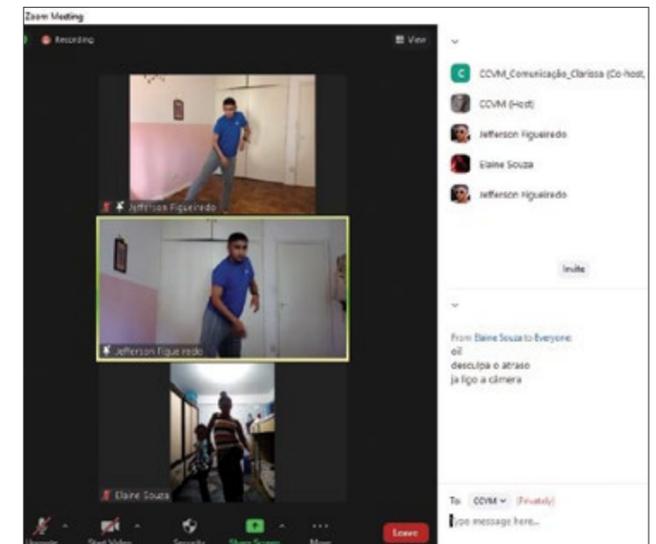
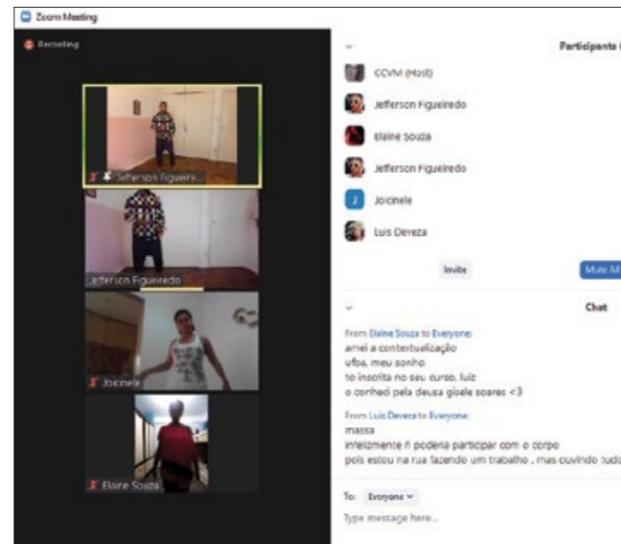
Dancehall
Fabi Silva (SP) – novembro 2020



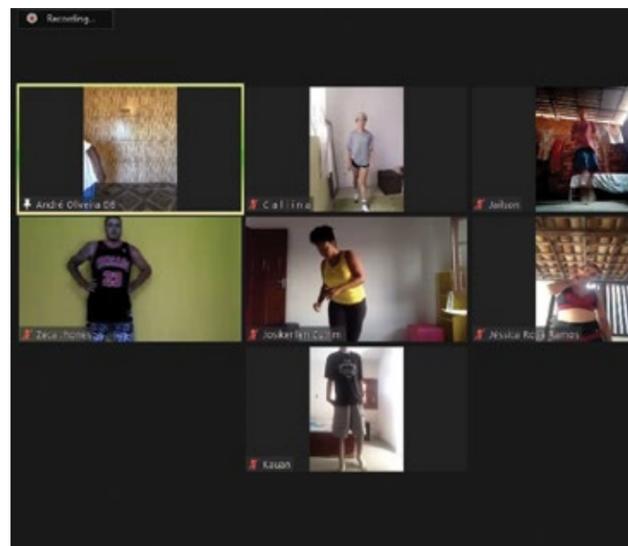
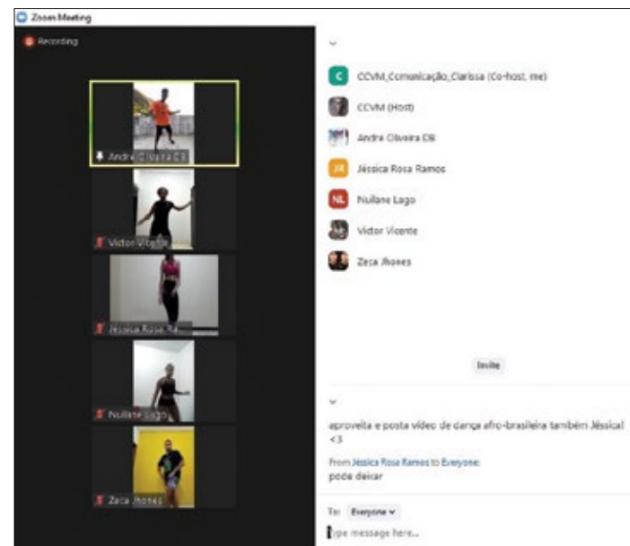
Gumboot
Grupo Gumboot Dance Brasil (SP) – novembro 2020



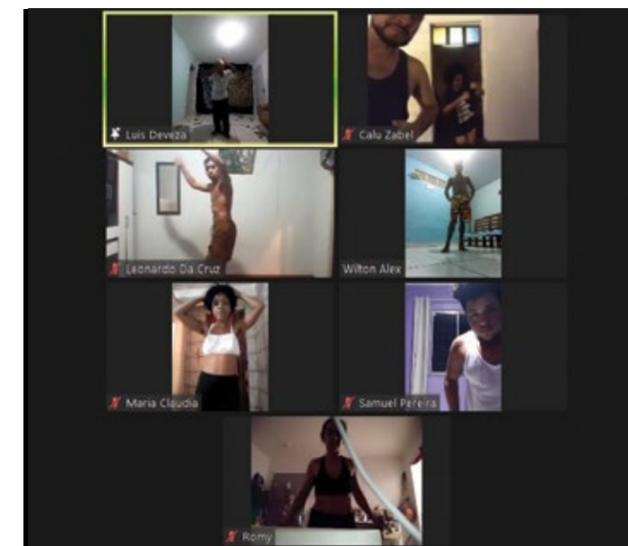
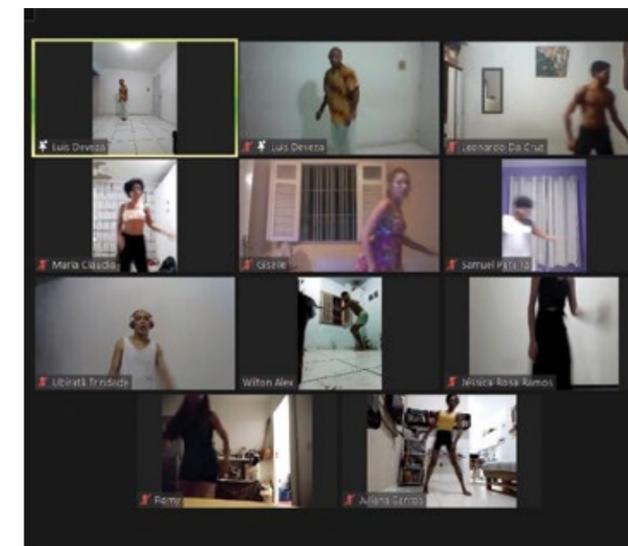
Corpo Ancestral: processos criativos em dança
Bruno de Jesus (BA) – novembro 2020



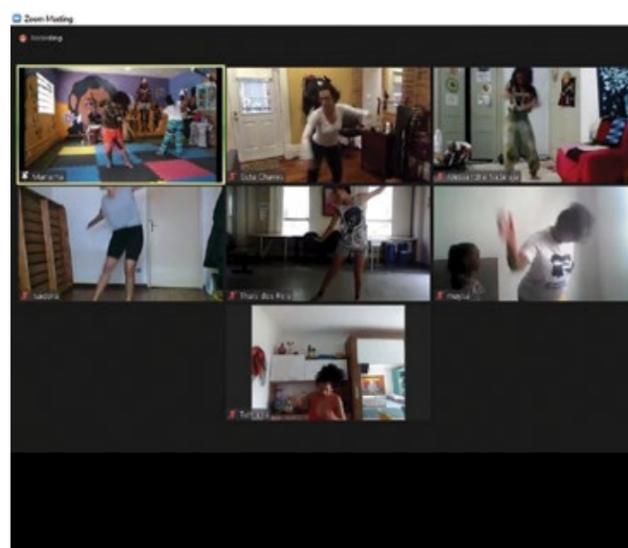
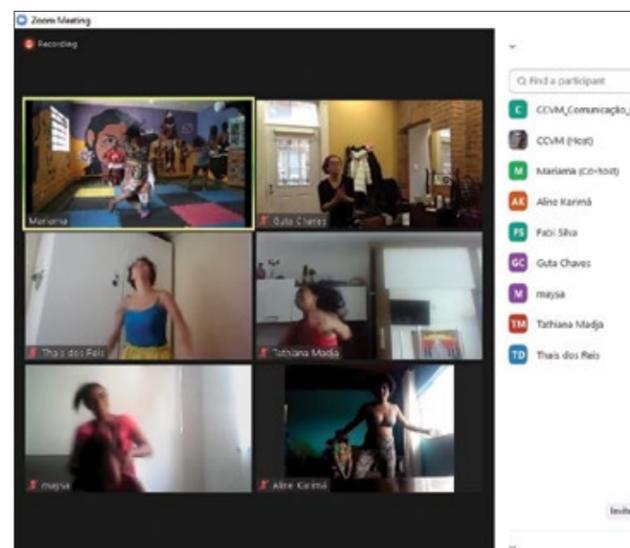
Frevo
Jefferson Figueiredo (PE) – novembro 2020



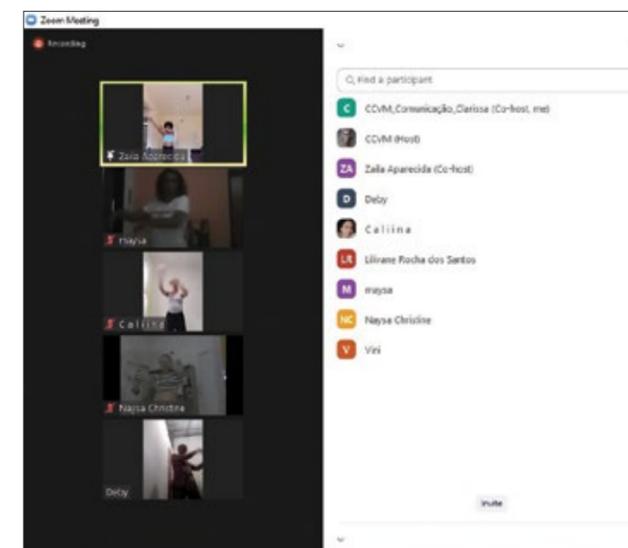
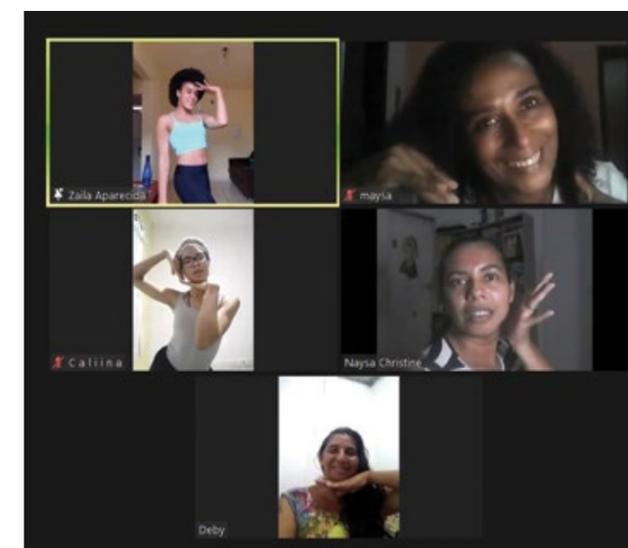
Passinho
André Oliveira DB (RJ) – novembro 2020



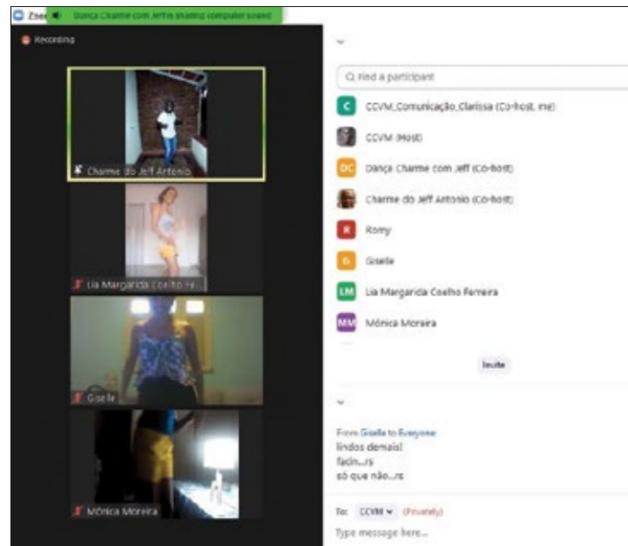
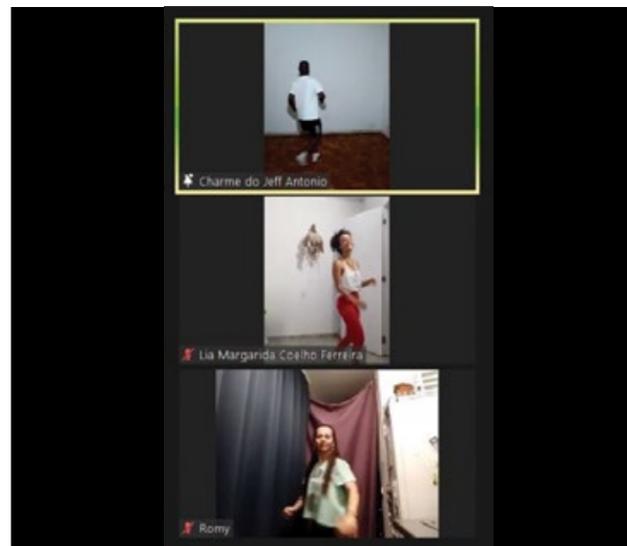
Dança Afro-brasileira
Luís Deveza (BA) – novembro 2020



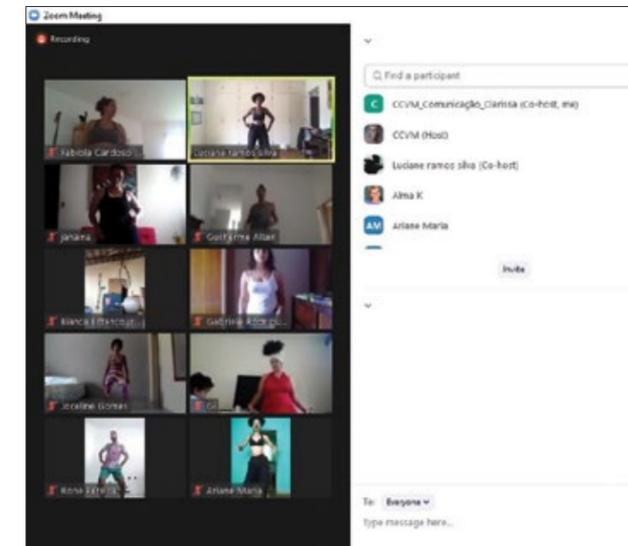
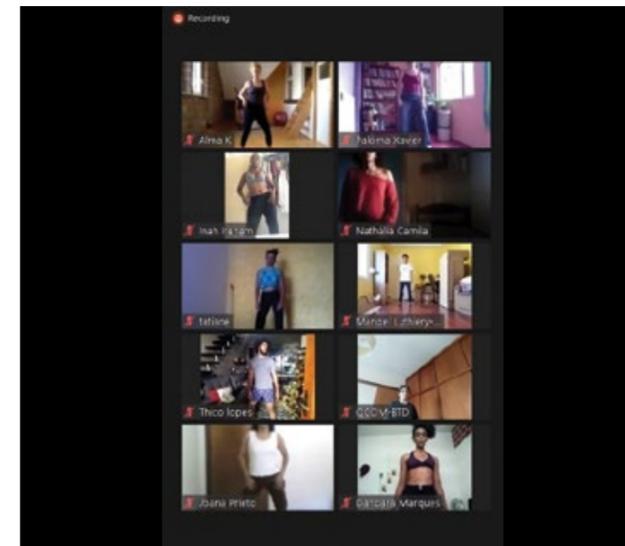
Dança NIMBA
Mariana Camara (Guiné Conakri/SP) – novembro 2020



Vogue
Zaila (SP) – novembro 2020



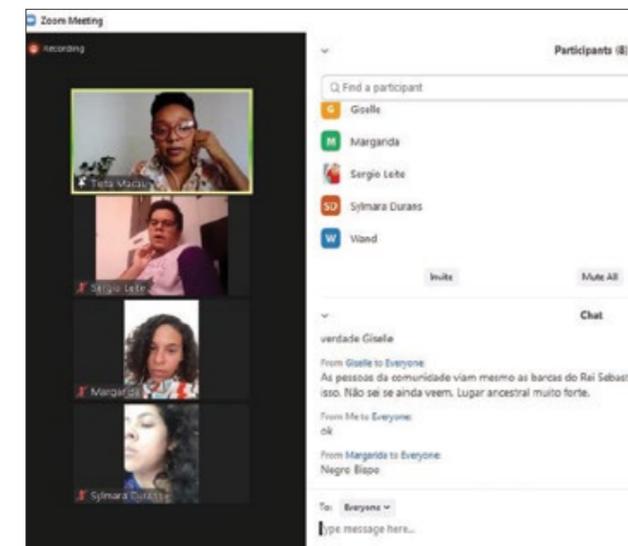
Charme
Jeff Antônio (RJ) – novembro 2020



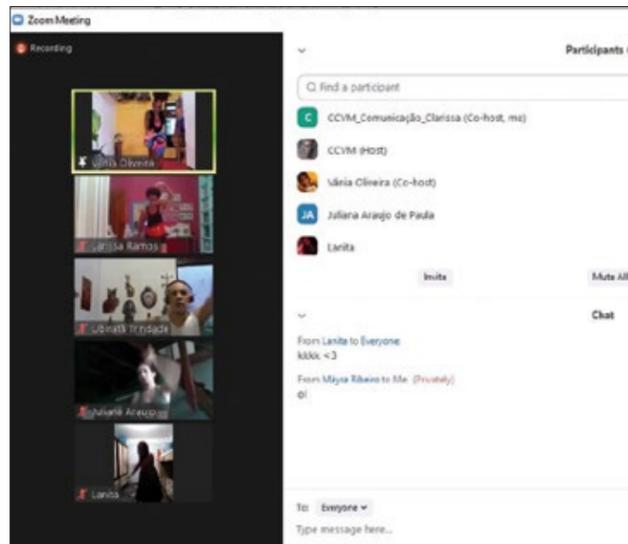
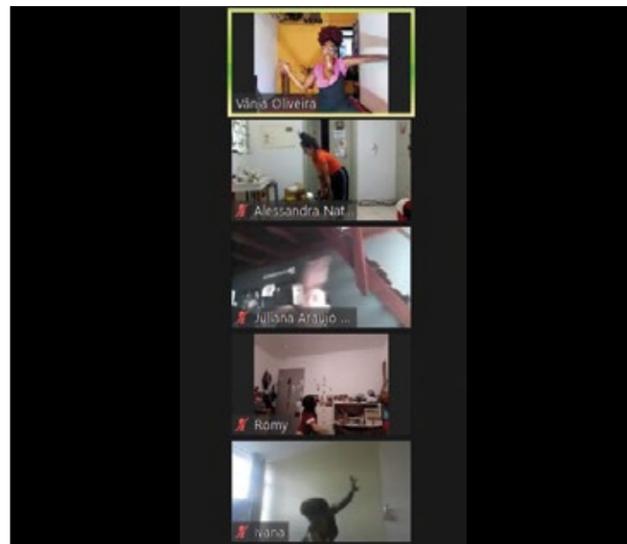
Corpo em Diáspora
Luciane Ramos Silva (SP) – novembro 2020



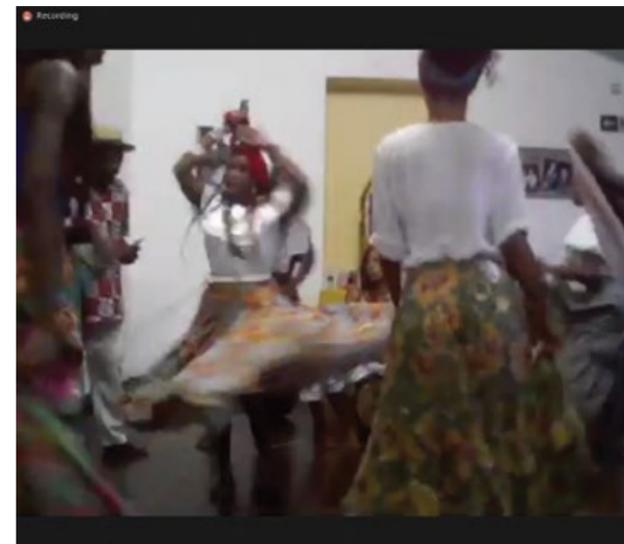
Mestre-sala e Porta-bandeira: Dança do Samba e do Carnaval
Mestre Dionísio (RJ) e Lohane de Paula (RJ)



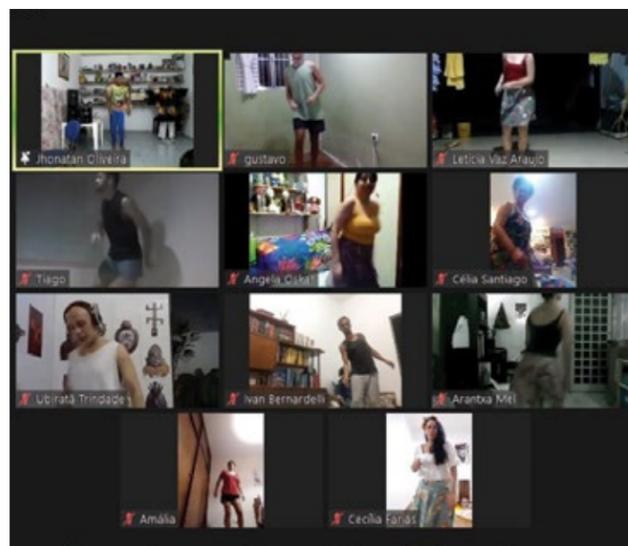
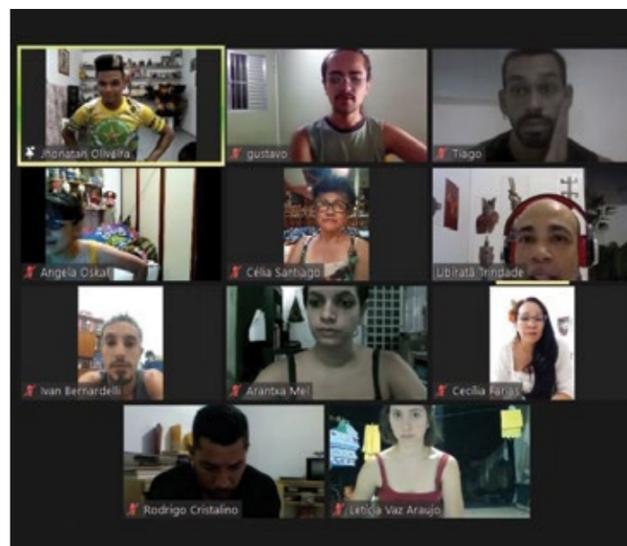
Rastros e Macumbarias: Conversações Negras na Cena
Tieta Macau (CE/MA) – novembro 2020



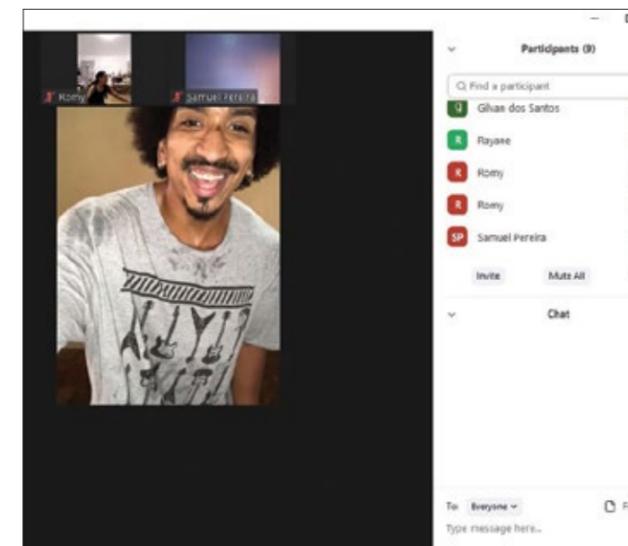
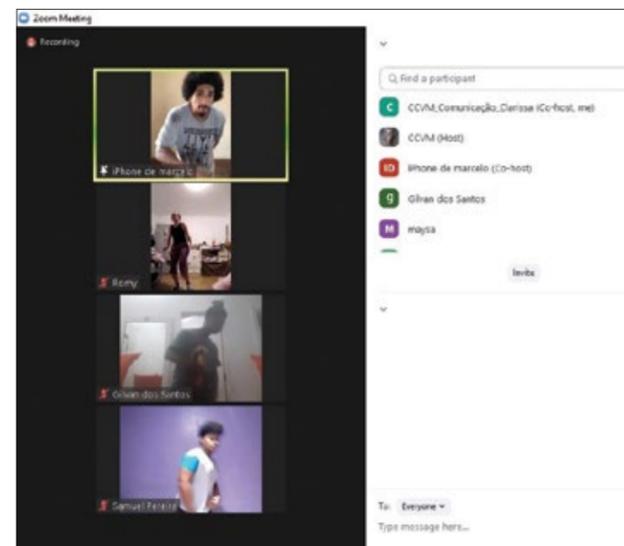
Ara-itàn: Dança(s) de Rainhas de Blocos Afro
Vânia Oliveira (BA) – dezembro 2020



Tambor de Crioula
Regina Arcanjo (MA) – dezembro 2020



Caboclo de Pena
Jhonatan Oliveira (Bumba Meu Boi de Maracaná – MA) – dezembro 2020



Hip Hop Freestyle
Marcelo Negão (BH/SP) – dezembro 2020

Rodas de Conversa

Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Hoje

Roda de Conversa 1
Territórios Negros: formação e criação em dança

17/11
terça
19h às 21h

Centro Cultural Vale Maranhão

Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Inscrições abertas

Roda de Conversa 2
O Corpo Ritual na Performance Negra

24/11
terça
19h às 21h

Centro Cultural Vale Maranhão

Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Inscrições abertas

Roda de Conversa 3
Dança Contemporânea Negra: Corpo, Contextos e Subjetividades

01/12
terça
19h às 21h

Centro Cultural Vale Maranhão

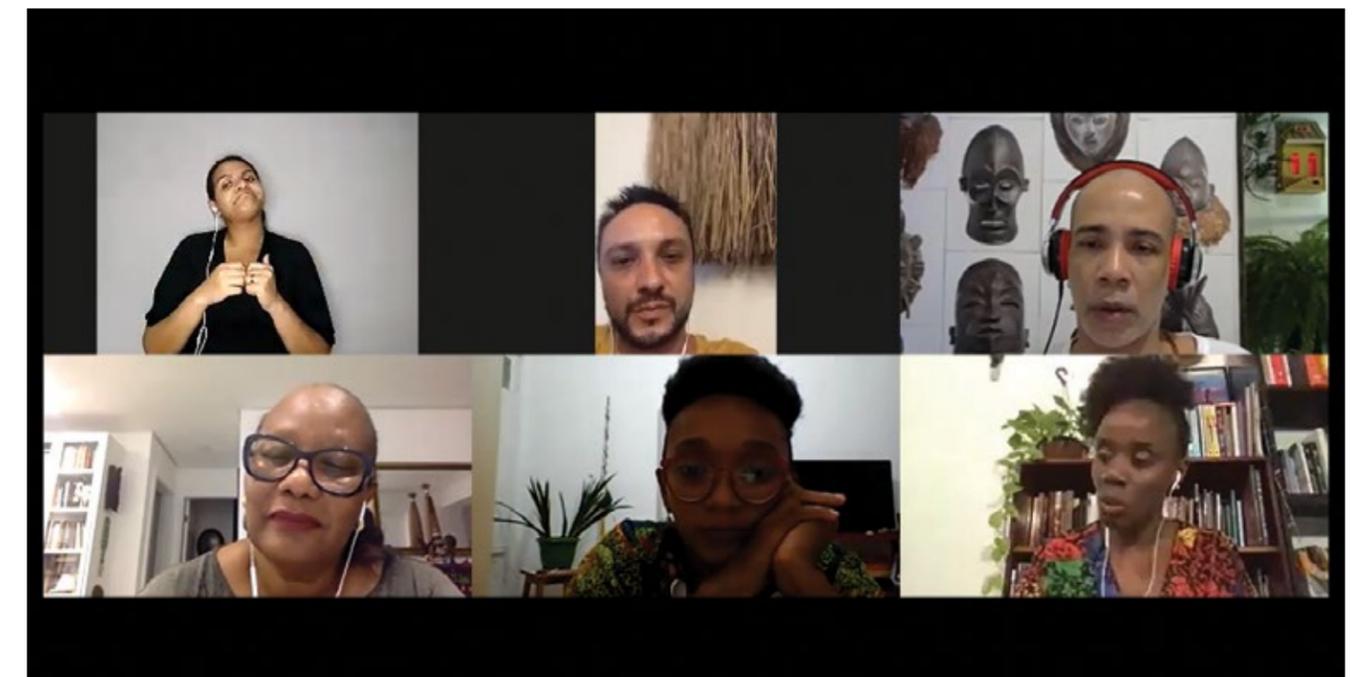
Mês Negro e da Diversidade no CCVM
Território Corpo: Entre Brasil e África Negra

Inscrições abertas

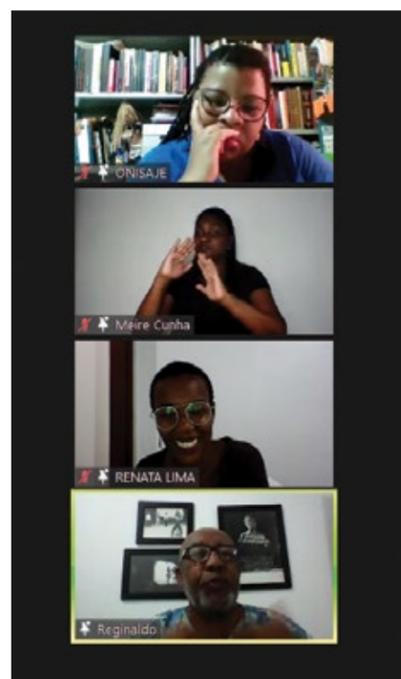
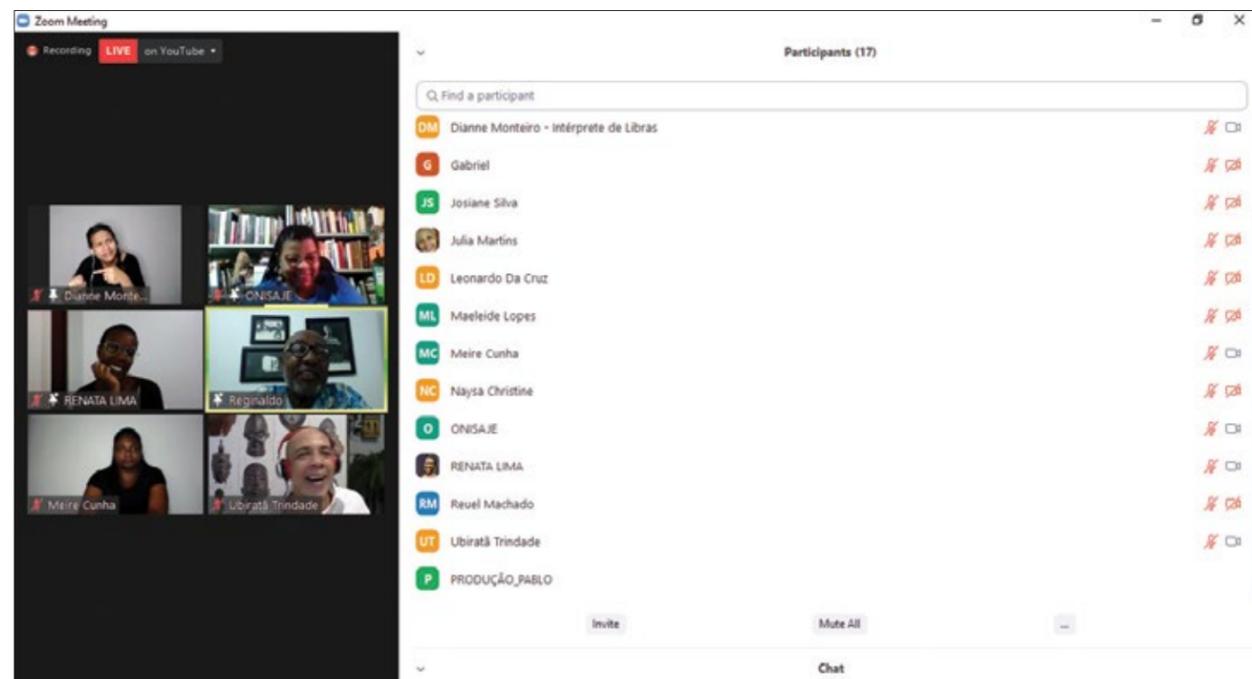
Roda de Conversa 4
O Discurso Audiovisual sobre a Produção Negra em Dança

08/12
terça
19h às 21h

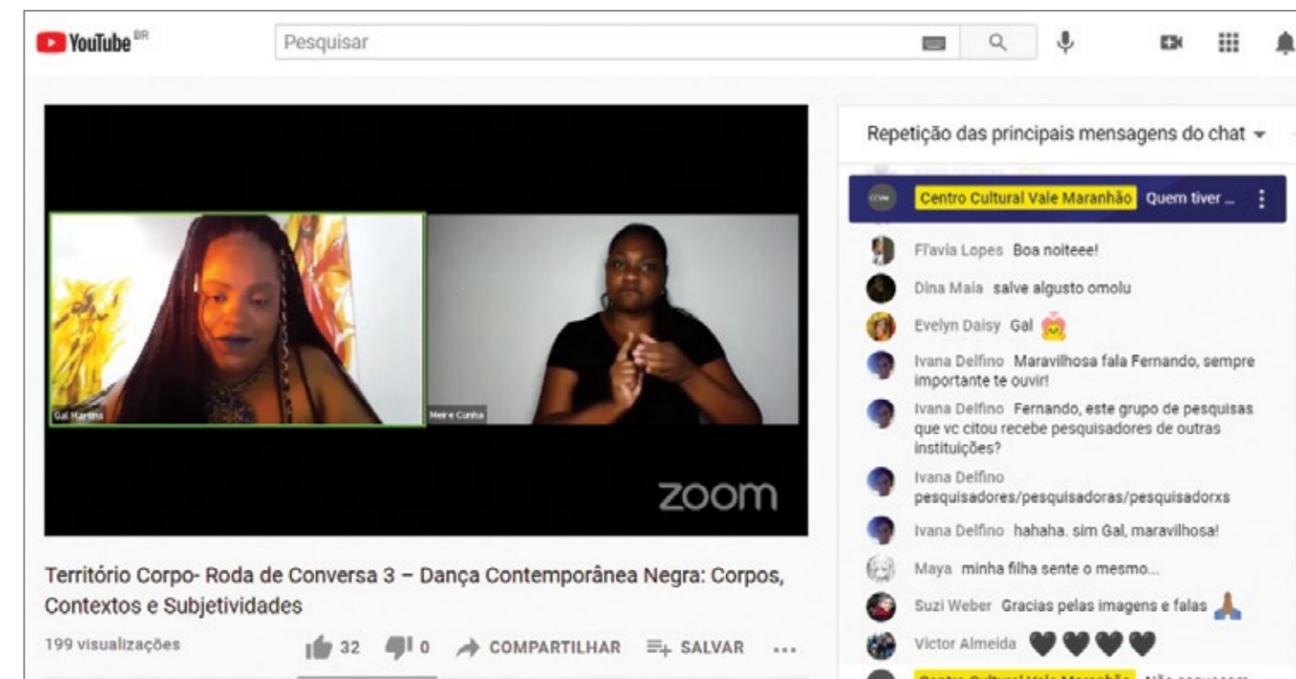
Centro Cultural Vale Maranhão



Conversa 1 – Territórios Negros: formação e criação em dança, com Inaicyra Falcão (BA), Luciane Ramos Silva (SP) e Tieta Macau (MA) – novembro 2020



Conversa 2 – O Corpo Ritual na Performance Negra, com Reginaldo Flores (BA), Renata Lima (GO) e Onisajé (BA)
– novembro 2020



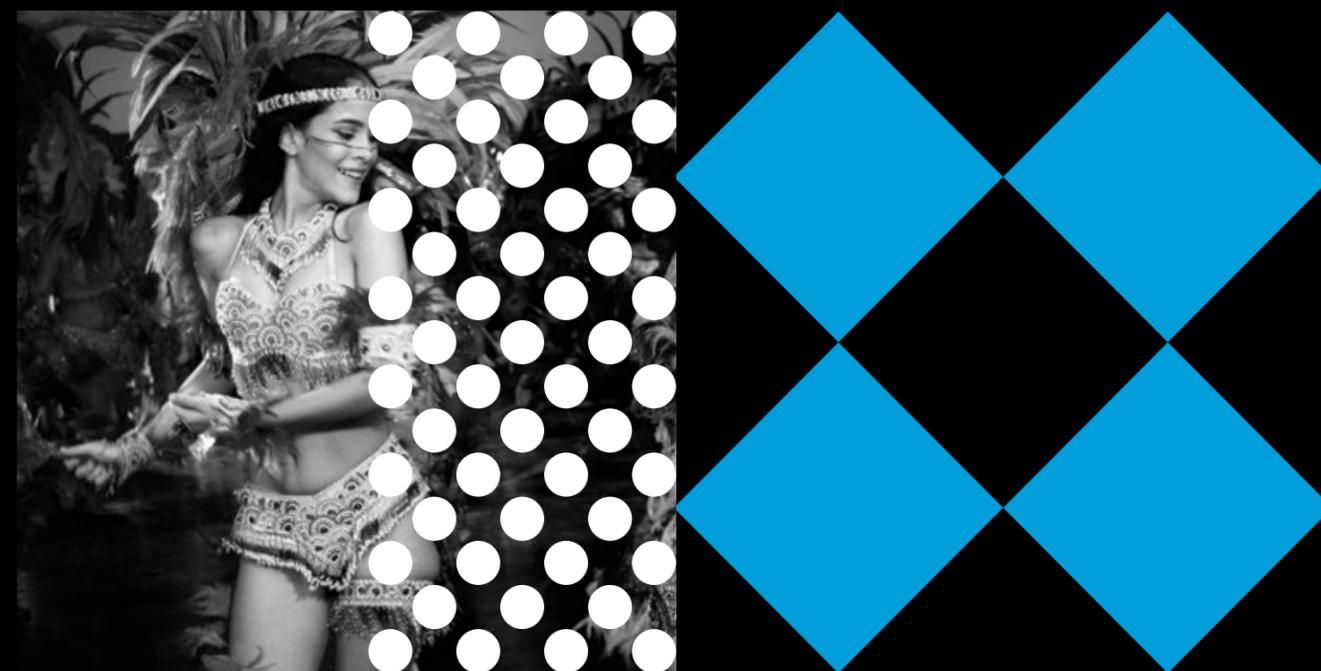
Conversa 3 – Dança Contemporânea Negra: Corpos, Contextos e Subjetividades, com Fernando Ferraz (BA), Gal Martins (SP) e Bruno de Jesus (BA)– dezembro 2020



Conversa 4 – O Discurso Audiovisual sobre a Produção Negra em Dança com Carmen Luz (RJ), Firmino Pitanga (BA) e João Nascimento (SP) – dezembro 2020



Editais





Desplugado
Mano Borges – janeiro 2020



Tambor Rufou na Baixada
Tambor de Crioula Cravo e Rosa de São Benedito (União da Baixada) – janeiro 2020



Chapada não é Lagoa
Luís Carlos Pinheiro (Grajaú) – janeiro 2020



Sessenta Anos de Tradição
Bumba Meu Boi de Axixá – janeiro 2020



Bumba Meu Boi Bela Joia de Nazaré
Quilombo São Francisco (Matinha) – fevereiro 2020



Tambor de Crioula de São Benedito
Quilombo Oiteiro dos Nogueiras (Itapecuru Mirim) – fevereiro 2020



Para Elas
Isabel e Wanda Cunha – março 2020



Nossa Trajetória
Grupo Vamu Di Samba – fevereiro 2020



A partir de abril de 2020, por conta da pandemia de COVID-19, o CCVM levou para o ambiente virtual a sua programação, compartilhando apresentações, shows, oficinas e cursos durante o isolamento social.



Oficina
Grupo Folclórico de Mangaba São Gonçalo (Bacabal) – março 2020



Apresentação Bumba Meu Boi da Floresta
São Luís



Apresentação Tambor de Crioula Brinquedo de São Benedito
São Luís – outubro 2020



Show Paulinho Akomabu – Paulinho Akomabu e Banda
São Luís – novembro 2020



Apresentação Bumba Meu Boi Tremor da Campina
São José de Ribamar – novembro 2020



Show Banda Cena Roots
São Luís – novembro 2020



Emanuel Jesus e Banda
São Luís – novembro 2020



Show Namorada do Sol – Sandra Duailibe
São Luís – novembro 2020



Recital de Canto e Piano – Tadeu Carvalho e Willame Belford
Codó – novembro 2020



Show Meio Amargo – Yhago Sebaz
São Luís – novembro 2020



Apresentação Novo Boi de Viana
São Luís – novembro 2020



Apresentação Bumba Meu Boi de Maracanã
São Luís – novembro 2020



Show Renascer – Emanuele e os Salvadores
São Luís – novembro 2020



Apresentação Bumba Meu Boi de Penalva do Bairro de Fátima
São Luís – novembro 2020



Apresentação Bumba Meu Boi Oriente
São Luís – novembro 2020



Show Sexta Musical Jazz – Jayr Torres Quarteto
São Luís – dezembro 2020



Apresentação Tambor de Crioula Mimo de São Benedito
São Luís – novembro 2020



Show Zé Alberto: Toadas da Vida Inteira – Zé Alberto
São Luís – dezembro 2020



Show O Mestre Canta os Mestres – Ribão D'Oludô
São Luís – dezembro 2020



Show Pret@ – Saci Teleleu
São Luís – dezembro 2020



Show A viagem é você – Erivaldo Gomes
São Luís – dezembro 2020



Show Luiz Júnior Maranhão
São Luís – dezembro 2020



Show Afeição – Andréa Frazão
São Luís – dezembro 2020



Show O Samba me Chamou – Feijoada Completa
São Luís – dezembro 2020



Show Sambossajazz - Combo 363
São Luís – dezembro 2020



Show No Forró de Jackson do Pandeiro – Seu Raimundinho e Forró Pé no Chão
São Luís – dezembro 2020



Show Contemplação - Wendell Cosme
São Luís – dezembro 2020



Concerto Clássicos no Maranhão: Violão e Percussão
 – Augusto Nassa
 São Luís – dezembro 2020



Afresco de Outono

Videoperformance integrante da exposição homônima do poeta e artista plástico russo Evgeny Solomonovich Itskovich - ECI. A obra audiovisual tem no elenco ECI e os performers e músicos, Liubov, Evgeny e Maria Itskovich, esposa e filhos do poeta, e é dirigida por Áurea Maranhão.



Ministério do Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam

dança aqui

Dança Aqui 2020
Exibição de Vídeos-Dança

O Dança Aqui apresenta, no IGTV e no Canal do CCVM no YouTube, os vídeos-dança produzidos pelos participantes da edição do programa de 2020.

Enfrentando o período da pandemia, os seis grupos selecionados produziram vídeos em diversos formatos. Do mini documentário ao vídeo experimental, os artistas contam suas histórias e suas danças, promovendo a conexão entre as linguagens Dança e Audiovisual.

O programa foi coordenado e curado pelo artista Calu Zabel e a produção dos vídeos teve orientação dos profissionais, Jonas Pires e Jaf Andrade, videomakers que acompanharam os grupos na criação de roteiro, captação de imagens, instrução no uso dos equipamentos e edição.

Programação

06/01, 20h Corpo em Movimento. Grupo: Krump Up Siz
 13/01, 20h Rolé. Grupo: Tel Wow
 20/01, 20h Nossa História. Grupo: Master Girls
 27/01, 20h Epílogo. Grupo: Solidz Krump
 03/02, 20h Arendi. Grupo: Haja Luz
 10/02, 20h Emononhor. Grupo: Plano B Crew

Assista em:
 Canal do CCVM no YouTube:
[youtube.com/centroculturalvalemaraanhao](https://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao)
 e no IGTV do CCVM:
[instagram.com/centroculturalvalemaraanhao/channel](https://www.instagram.com/centroculturalvalemaraanhao/channel)

Centro Cultural Vale Maranhão

Logos: INSTITUTO CULTURAL VALE, VALE, SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, PÁTRIA AMADA BRASIL

Ministério do Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam

dança aqui

Selecionados DANÇA AQUI 2020

É com grande alegria que anunciamos os 6 grupos selecionados para participar da segunda edição do programa Dança Aqui. São eles:

Haja Luz – Glaudson Tavares Feijó Filho
Master Girls – Elza Fernanda Jardim Silva
Krump UP SIZ – Givan dos Santos
Plano B Crew – Iago Henrique Costa Meloni
Solidz Krump – John Wilson Pereira de Melo
Tel Wow – Marcos Paulo Sampaio Menezes

O projeto Dança Aqui foi criado em 2019 e tem o compromisso de incentivar a cena maranhense de dança de rua. Para a edição de 2020, convidamos os artistas contemplados a propor formas experimentais de gerar a dança e sua interface com o audiovisual. Para saber mais, acesse nosso site: ccv-ma.org.br

Parabéns!

Logos: INSTITUTO CULTURAL VALE, VALE, SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, PÁTRIA AMADA BRASIL

Dança Aqui

Dança Aqui é um projeto voltado para grupos com sede em São Luís ou nas cidades da Grande Ilha. Foi transposto ao formato digital em 2020. Seis coletivos foram selecionados e tiveram suporte financeiro e apoio técnico por meio de oficinas e conversas para produção de vídeos. Os conteúdos produzidos estão disponibilizados na página do YouTube do CCVM.



Haja Luz
Glaudison Tavares Feijão Filho



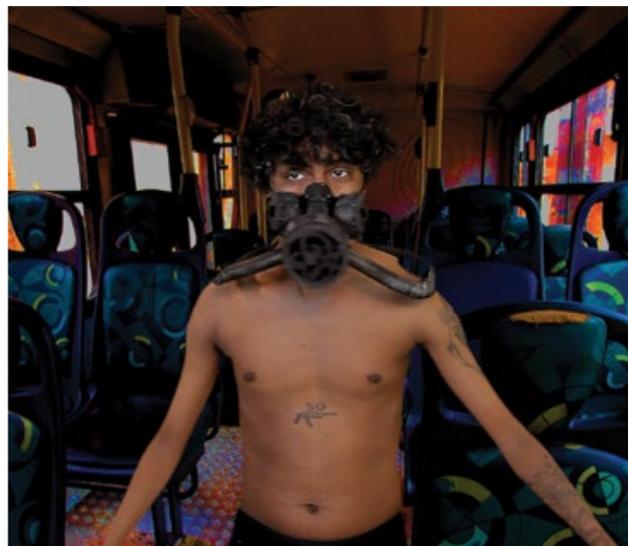
Master Girls
Elza Fernanda Jardim Silva



Krump UP SLZ
Gilvan dos Santos



Plano B Crew
Iago Henrique Costa Melonio



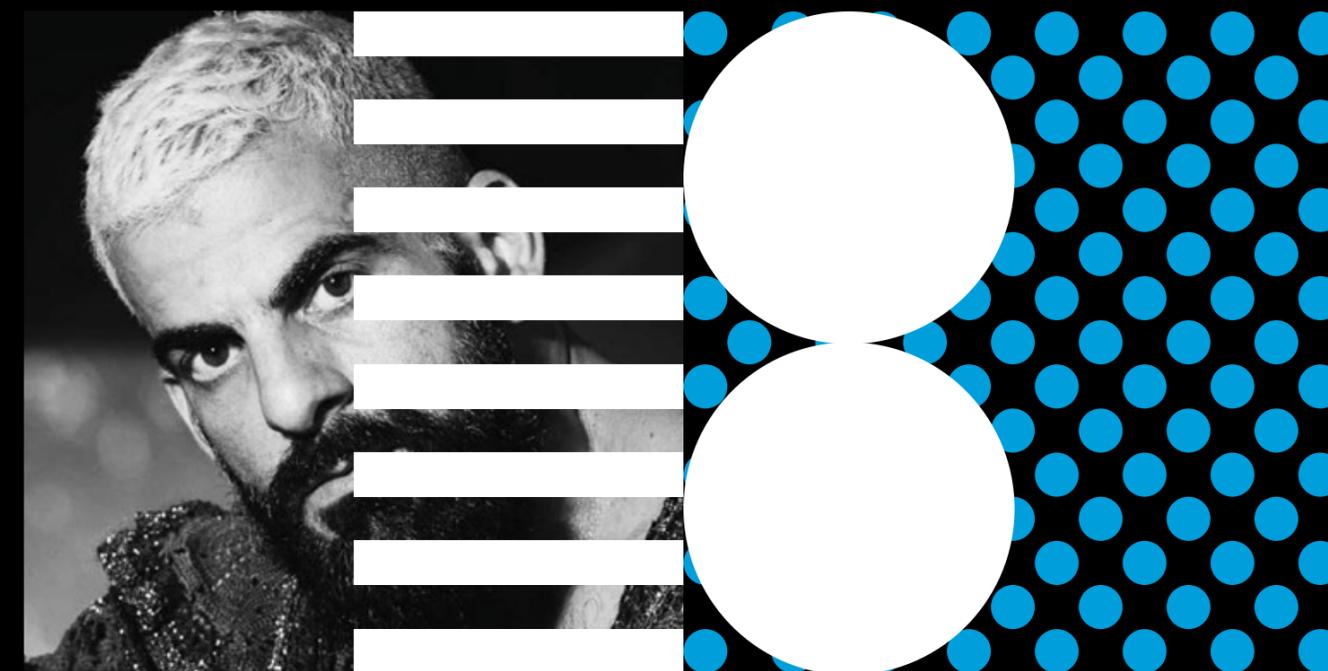
SolidzKrump
John Wilson Pereira de Melo



Tri-Wow
Marcos Paulo Sampaio Menezes



Festivais/Mostras





Indígenas.BR – Visitação Virtual

— outubro 2020

Indígenas.BR – Prêmio de Fotografia selecionou vinte obras de artistas das cinco regiões do Brasil. Os registros trazem um olhar diverso e necessário para ampliar os horizontes da linguagem fotográfica, além de sua importância para a documentação das diversas culturas presentes no país. O júri foi composto pelos fotógrafos Edgar Rocha, Sunshine Santos e Vicente Martins Jr., que já expuseram no CCVM. Todas as fotos premiadas foram exibidas nas redes do CCVM e estão disponíveis em galeria virtual no site.

Corrida de Tora – Eliton Paacy Gaviao
Aldeia Governador/ MA



Olhar Curioso das Crianças Krikati – Festa de Encerramento do Luto – Pepyaká Krikati
Povo Krikati – MA



Festa da Menina Moça na Aldeia Lagoa Quieta – Santos Gomes Guajajara
Povo Guajajara – MA

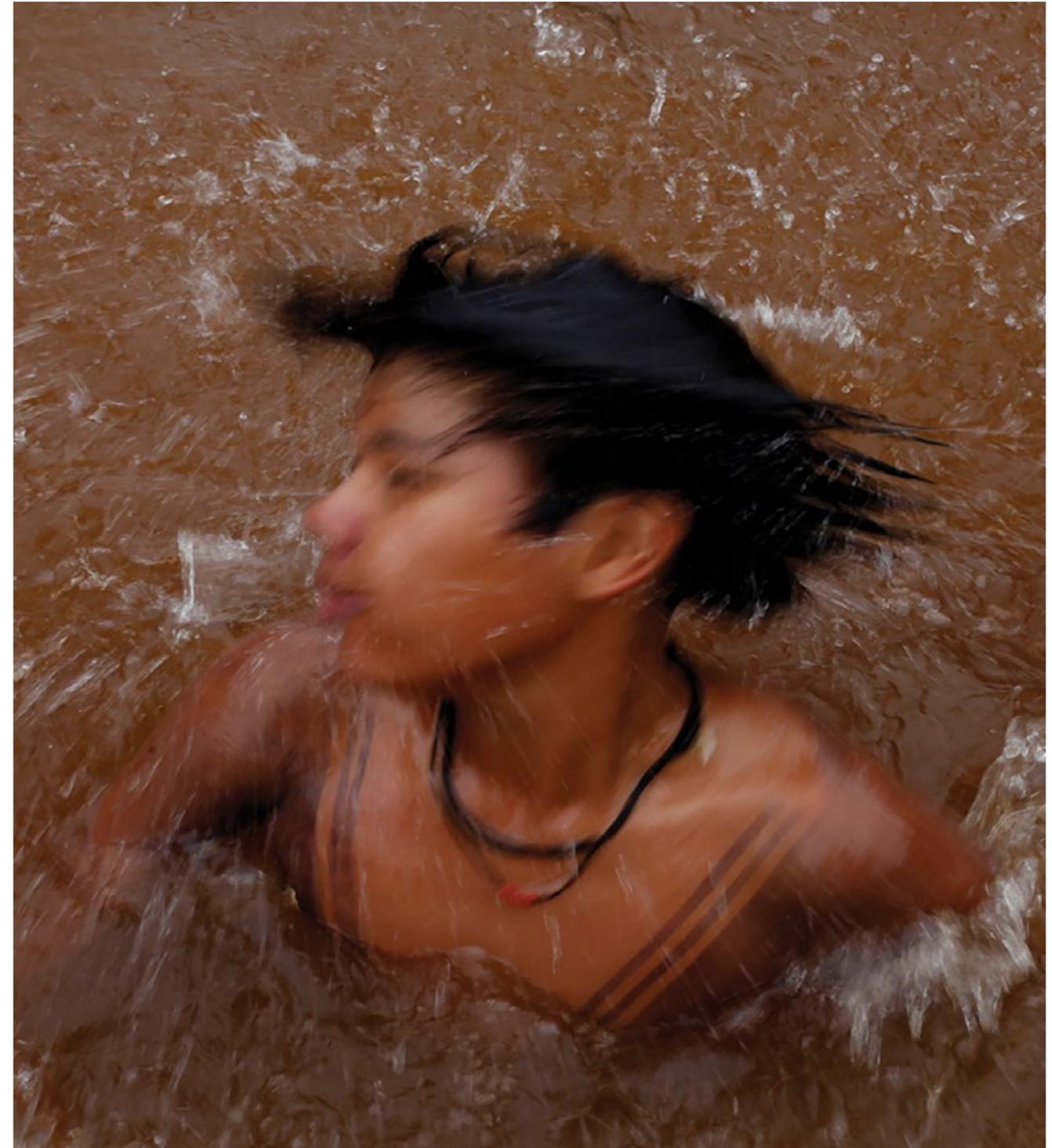




Moyngu – Festa – Kamatxi Ikpeng
Povo Ikpeng – MT



Terra Indígena Anacé – Débora Evellyn Silva de Lima
Povo Anacé – CE



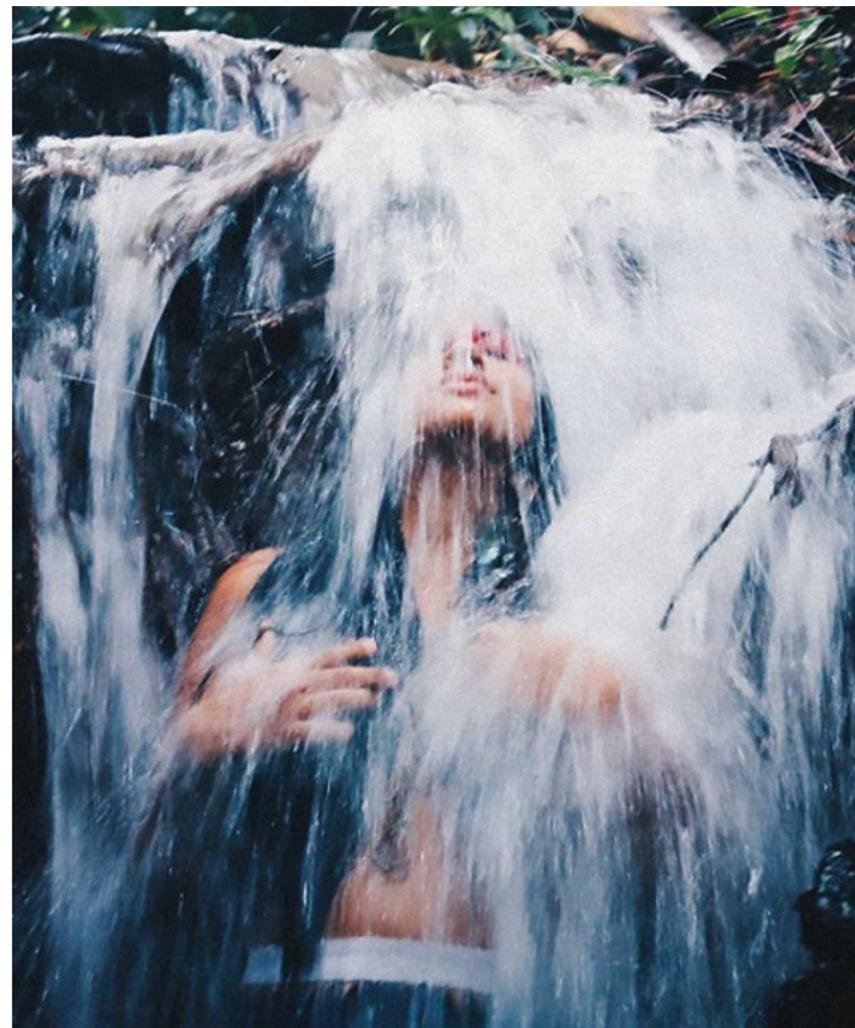
Menino Gavião Kikateje na Festa da Castanha – Djuena Tikuna
Povo Tikuna – AM



Flautas para a Cerimônia – Festa do Dabukuri – Paulo Desana
Povo Desana – AM



Ritual Baniwa – Tiago Tikuna
Povo Tikuna – AM



Cunhã Poranga – Telmiston Pereira Carvalho Filho Guajajara
Povo Guajajara – MA



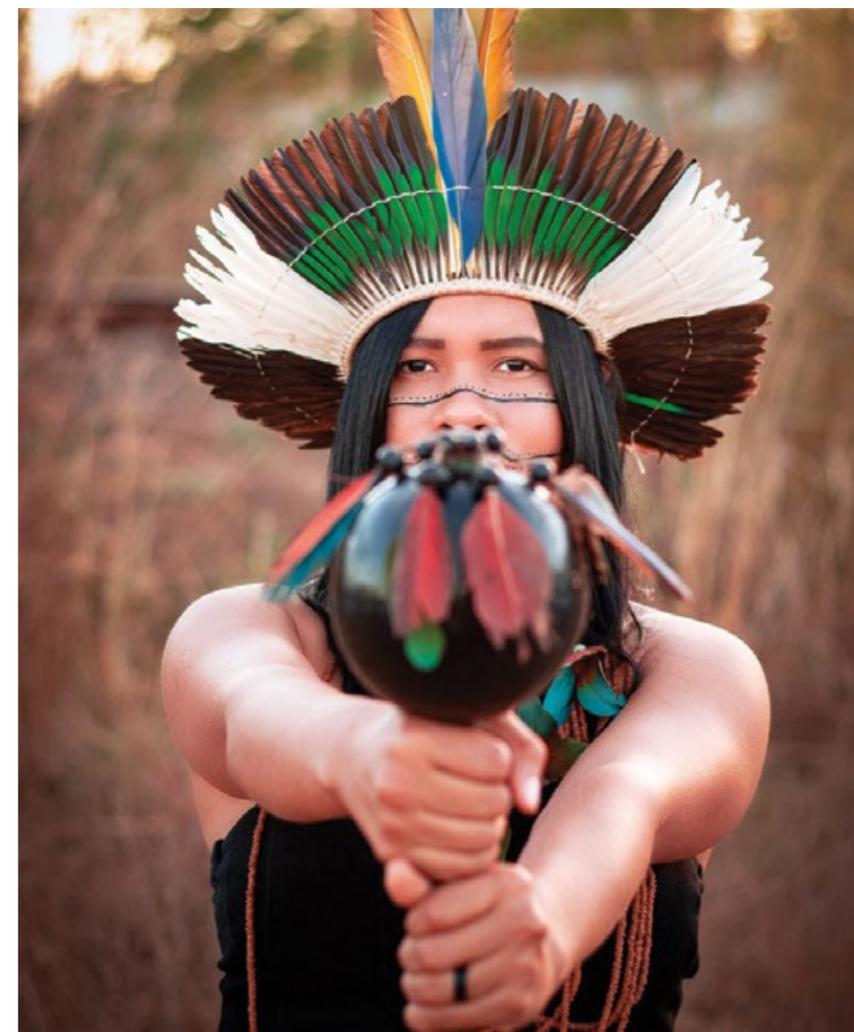
Fôlego Vivo – Vanda Lúcia Roseno
Batista Povo Kariri – CE



Moyngu – Oreme Ikpeng
Povo Ikpeng – MT



**Renascimento Matinal Kaxixó –
Otávio Kaxixó**
Povo Kaxixó – MG



Beleza Indígena e Ancestralidade
– Edivan Guajajara
Povo Guajajara – MA



**A Porta da Sabedoria –
Aldo Ferreira**
Povo Mbya-Guarani – RS



Os Encantados – Rafaela Anacé
Povo Anacé – CE



Retrato de Adrian Rokág Kaingang
Povo de Kaingang – PR



Não Posso Morrer de Graça – Jôprykatyre
Sales Jókantytire
Povo Gavião – PA



Pindorama – Resistência na Selva de Pedra –
Julia Ribeiro
Povo Guajará – PA



Ancião da Aldeia Fulni-ô e sua reação instantânea ao ver uma câmera na sua frente
– Thoyane Matos
 Povo Fulni-ô – PE



Teresa (Anciã) – Ítalo Mongconänn
 Povo Laklänö Xokleng – SC



Ministério do Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam

Festival Kebrada 2020

Vem aí a terceira edição do maior festival de Hip Hop e cultura de rua do Maranhão! Promovido pelo CCVM, o Festival Kebrada 2020 acontece online, de 14 a 19 de dezembro, e traz atrações especialmente convidadas, como Thaizão, Jap do Bairro e Rico Dalazar. A cena local estará presente, com artistas de várias gerações e estilos.

O Festival traz 11 shows, 6 DJ's, 6 oficinas, 7 grafiteiros, 2 conversas abertas e 4 batalhas (Passinho, MC, All Style e Bboy), em que artistas da dança e da rima competem com muita arte. A curadoria do Festival é de Jonas e Glauciane Pires, MC Alcino e Costelo.

Conecte-se ao Kebrada! Não perde, não!

Se liga na programação!

Shows
 Toudá Groove - Preto Nando (MA) + Condição Polêmica (MA) + Renegados Anti-sistema (MA) + Boido (MA) + Cultura das Quilombadas 2020 (DJ Fabiano Sena - MA) + Jap do Bairro + Rico Dalazar - 18/12, a partir das 19:30
 Lascívio da Quilombada (MA) + A Triade (MA) + Endalbrado (MA) + Marco Gabriel (MA) + DJ Dreadlock (MA) + Thaizão - 19/12, a partir das 19:30

Conversas Abertas
 História, Cultura dos Rios e Diversidade, com Jap do Bairro e Rico Dalazar - dia 18/12, 18h às 19h
 A origem do Hip Hop, com Thaizão - 19/12, 16h às 17h

Graffiti
 Ed Brizaca + Gus + Jorge JG + Caju + WBS + Ralide + Alid Elton

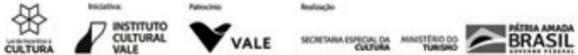
Oficinas
 Graffiti, com Fábio Graf (PA/MA) - 14 e 15/12, 14h às 16h
 O Rap na Ilha Arêndez: Do Esquecimento à Era dos Batatas, com Alton Penha (Mato Grosso - MA) - 14 e 15/12, 17h às 18:30
 Produção Musical, com Caro Okak, Navierbaefroom e Raja HomeStudio (MA) - 14 e 15/12, 19h às 20:30
 Produção de Vídeos/Clipes para Artistas Independentes, de Bato Orçamento de Organização até o Lançamento, com Uguê (DF) - 16 e 17/12, 14h às 16h
 Design de Rua (Bboy), com Otton Salazar (MA) - 16 e 17/12, 17h às 18:30
 Upcycling, estilo e visual, com Johnathan Jherdam - Caszú Brand e Fashion Studio (MA) - 16 e 17/12, 19h às 20:30

Batalhas
 Boina - 14/12, 19h às 21h
 All Style - 15/12, 19h às 21h
 Passinho - 16/12, 19h às 21h
 Bboy - 17/12, 19h às 21h
 No comando dos DJ's: DJ Johnny Jay (MA), Brunoso (MA), DJ Astro (MA) e Batida da Selva (DJ) Juaze - MA

Os shows e batalhas serão transmitidos pelo Canal do YouTube do CCVM: <https://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao>

As oficinas serão transmitidas pela Plataforma Zoom. Acompanhe a programação completa e a abertura de inscrições para as oficinas e batalhas em nossas redes sociais: Instagram: @centroculturalvalemaraanhao Facebook: centroculturalvalemaraanhao

Centro Cultural Vale Maranhão



Festival KEBRADA

— dezembro 2020



Ministério do Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam

Festival Kebrada 2020

Inscrições Abertas até 20 de novembro de 2020

Estão abertas as inscrições para participação no Festival Kebrada 2020. Serão selecionados 6 artistas musicais, 6 artistas do graffiti e 6 propostas de oficinas, para integrar a programação da terceira edição do Festival.

Para participar, basta enviar sua proposta contendo nome completo, contato, o que deseja apresentar, além de links e fotos do trabalho, para o email: contato@ccv-ma.org.br.

Não deixe passar. As inscrições serão aceitas até o dia 20 de novembro de 2020.

Mande sua proposta!



A terceira edição do maior evento de Hip Hop e cultura de rua da região aconteceu em dezembro de 2020. O Festival KEBRADA tem impacto nas periferias, pela qualidade, valorização dos artistas, oferta de conhecimento, troca de ideias e divulgação que confere à cena maranhense. Foram 11 shows, 6 DJ's, 6 oficinas, 7 grafiteiros, 2 conversas abertas e 4 batalhas (Passinho, MC, All Style e Bboy), em que artistas da dança e da rima competem com muita arte. A curadoria do Festival foi de Jonas e Glauciane Pires, MC Alcino e Costelo. A programação 2020 foi transmitida via canal do YouTube do CCVM.

Batalhas



Ministério da Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam



Online Batalha de MC's

Um dos momentos mais aguardados do Festival Kabradá são as batalhas. A competição merece as comunidades, com os competidores e a admiração torna conta de todos.

Participam da batalha 16 MC's.

Quem vai levar a melhor na arte de rimar? Vale a sua torcida!

A organização é de MC Alcino
Apresentação: Britante e MC Alcino
Discotecagem: DJ André
Jurados: MC Cabete (MA) e MC da Lua (MG)
Assista em: youtube.com/centroculturalvalemaraanhao.

14/12
segunda
19h

Centro Cultural Vale Maranhão




Ministério da Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam



Online Batalha de Passinho

O Passinho surgiu nas festas cariocas e conquistou o Brasil, se tornando uma das modalidades da dança de rua.

Os dançarinos animam em passos cada vez mais ousados e habilidosos.

Participam da competição 14 dançarinos.

Se liga, que a batalha vai ser quente!

A organização é de Gláucione Pires.
Apresentação: Costão
Discotecagem: DJ Brunoso
Jurados: Karllin, Denis de Sousa Cruz, João Victor Batista e Tcharles Galvão Cunha.
Assista em: youtube.com/centroculturalvalemaraanhao.

16/12
quarta
19h

Centro Cultural Vale Maranhão




Ministério da Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam



Online Batalha All Style

Mais uma noite de batalhas no Festival Kabradá!

Agora é a vez dos dançarinos mostrarem todo o que sabem, evoluindo no ritmo das músicas.

Participam da batalha 38 dançarinos.

Quem vai levar a melhor? Curioso? Assista pra ver!

A organização e apresentação é de Andre Damaski.
Discotecagem: DJ Johnny Jay
Jurados: Leo Popper (MA), Junior Style (MA) e Otton Salazar (MA)
Assista em: youtube.com/centroculturalvalemaraanhao.

15/12
terça
19h

Centro Cultural Vale Maranhão




Ministério da Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam



Online Batalha de Bboy

A tradicional batalha de Bboy é, certamente, um dos momentos de maior emoção e esperanças no Festival Kabradá.

Participam da competição 16 Bboys.

A pista vai ser pequena para tanto talento!

Quem será o rei da pista e Bboy campeão do Festival Kabradá 2020?

A organização e a apresentação é de Elias.
Discotecagem: DJ Juarez
Jurados: Pyllyba, Clemilton Barros e Iury Santos
Assista em: youtube.com/centroculturalvalemaraanhao.

17/12
quinta
19h

Centro Cultural Vale Maranhão




Rima



All Style





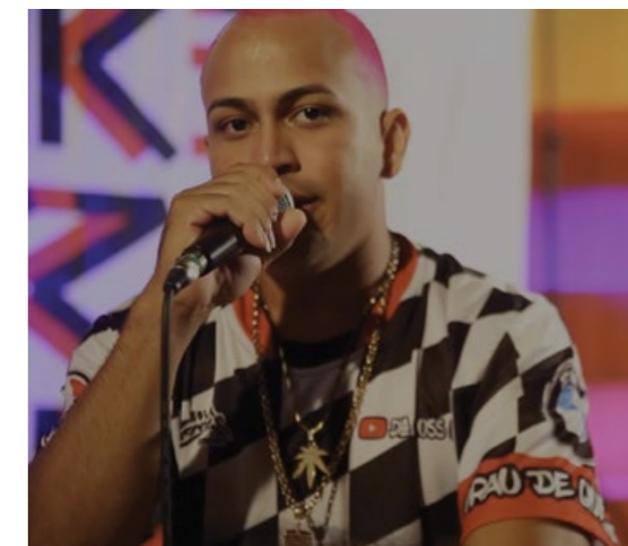
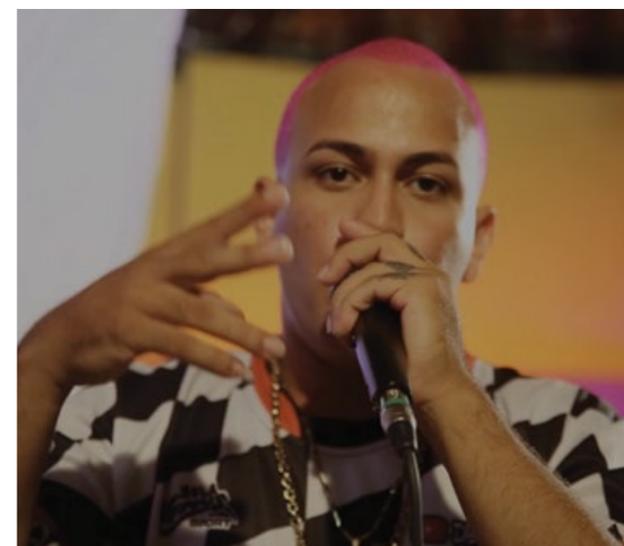
Toada Groove
Preto Nando (MA)



Renegados Anti-sistema
Leandro Ribeiro (MA)



Corredor Polonês
Walber de Oliveira Segundo (MA)



Leozinho da Quebrada
Leozinho da Quebrada (MA)



A Tríade

Jonas Rocha (MA)



Biodz

Abiodun Akinwole Ojo Ogunbiyi de Jesus (MA)



Endiabrado

Raifran Barros de Souza (MA)



Marco Gabriel

Marco Gabriel Ferreira Ferrão Coelho (MA)



Jup do Bairro (SP)



Rico Dalasam (SP)



Thaíde (SP)

DJ's Batalhas



DJ Johnny Jay
Johnny Pereira Jardim (MA)



Brunoso
Bruno Rafael Mendes Da Silva Monteiro (MA)



DJ Astro
Dj Astro (MA)

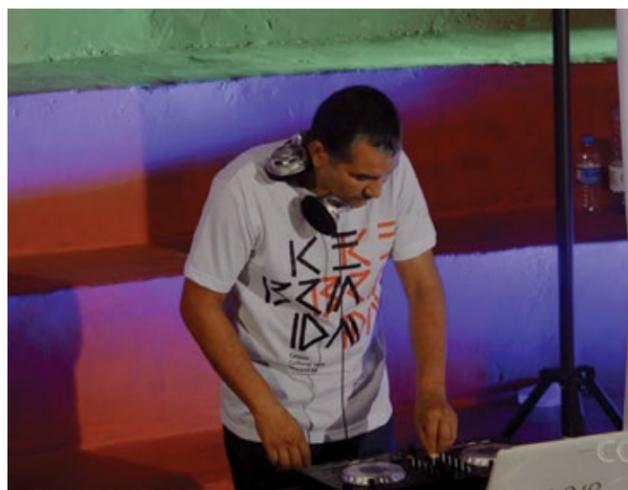
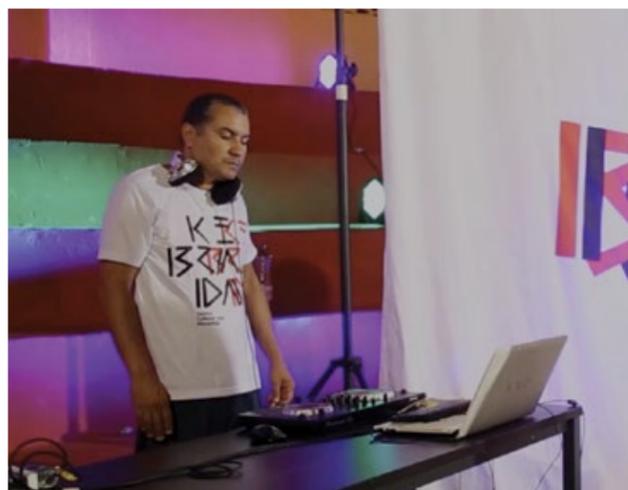


Batida da Selva
Dj Juarez (MA)

DJ's Shows

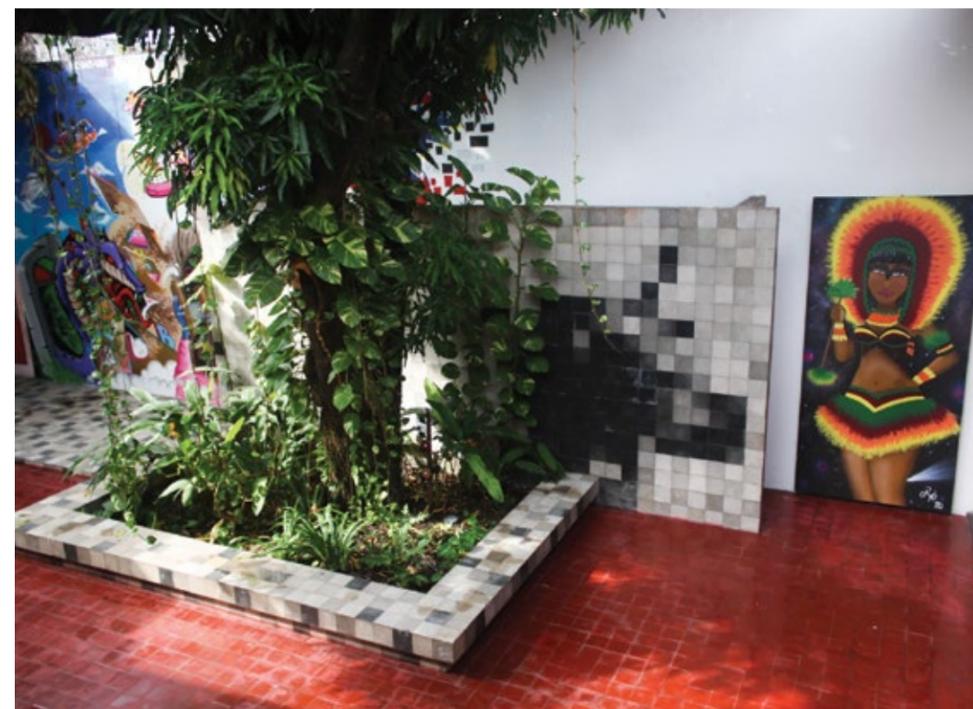
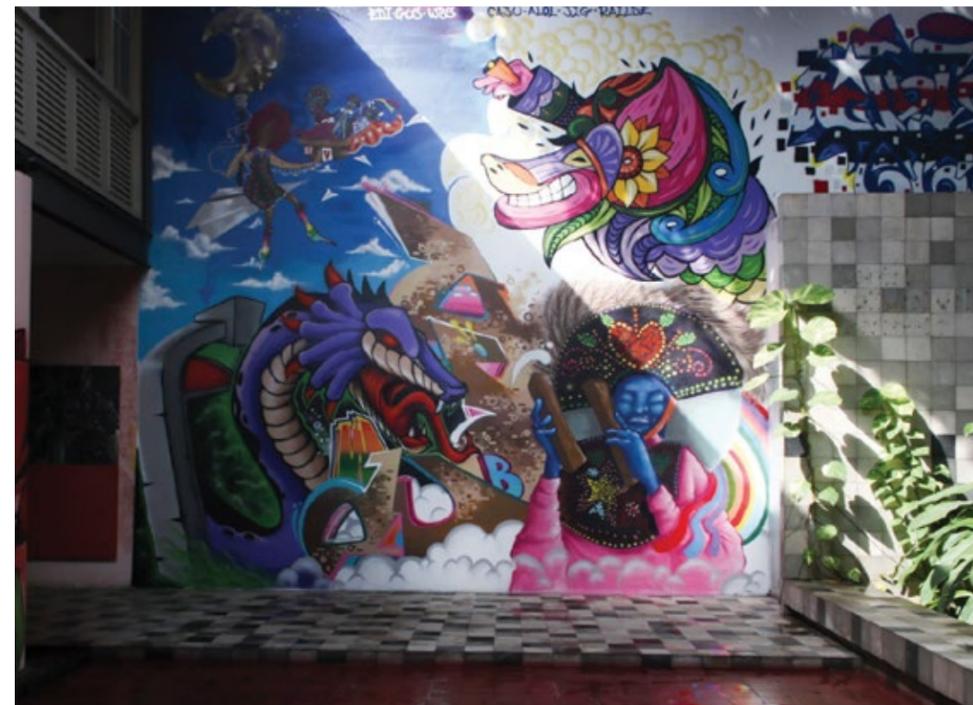


DJ Dreadlock
Pedro Henrique Ferreira Farias (MA)



Cultura das Quebradas 2020
DJ Fabiano Sena (MA)

Graffiti





Alol Efco
 André Luís Oliveira de Lima (MA)



Jorge JIG
 Jorge Luise de Jesus (MA)



Edi Bruzaca
 Edi Bruzaca (MA)



Cajú
 Carlos Augusto Silva Júnior (MA)



WBS
Wagner Barros Serejo (MA)



Gus
Luís Gustavo da Silva Rosa (MA)



Railde
Railde Paula Diniz Araújo (MA)

Oficinas



Oficina online Graffiti
Fábio Graf (PA/MA)

O artista irá trabalhar a arte e técnicas do Graffiti, tendo como tema o desenvolvimento artístico, a importância da cultura negra e indígena e a diversidade da fauna e flora brasileira. Abordará assuntos como o significado e a história do graffiti, como a criação de stencils e tags, a prática do graffiti, estilos de Lettering (letras) e personagens. Não é necessário saber desenhar, mas quem saber poderá obter melhores resultados.

Fábio Graf é grafiteiro, educador social e ativista. Seu primeiro contato com o spray foi há 14 anos. Em 2006, iniciou o movimento social no graffiti no comunidade de Camalinda, localizada no bairro de São João, em São Luís. Atualmente atua em projetos sociais em comunidades e escolas de São Luís (PE). Grafite participou de vários eventos (grupos de trabalho de graffiti, atualmente integra o coletivo SP2000-Oficina) - MA.

Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da oficina que deseja se inscrever para contato@ccvale.org.br. A oficina será transmitida pela Plataforma Zoom. Inscrições gratuitas. Número de vagas: 20.

Centro Cultural Vale Maranhão



Oficina Online Dança de Rua (Bboy)
Oton Salazar (MA)

A dança de rua é um universo de estilos. Nesta oficina é proposta a trabalhar com o estilo Bboy e o estilo Popping. Serão abordados aspectos básicos de Bboy e o movimento de rua. Serão abordados aspectos básicos de Bboy e o movimento de rua. Serão abordados aspectos básicos de Bboy e o movimento de rua.

Oton Salazar é profissional da Dança de Rua há mais de 20 anos. Apoiador e produtor de eventos de dança de rua em São Luís. Trabalha como profissional de Dança de Rua em eventos de dança de rua em São Luís. Trabalha como profissional de Dança de Rua em eventos de dança de rua em São Luís.

Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da oficina que deseja se inscrever para contato@ccvale.org.br. A oficina será transmitida pela Plataforma Zoom. Inscrições gratuitas. Número de vagas: 10.

Centro Cultural Vale Maranhão



Oficina online Upcycling, Estilo e Visual
Johnathan Johrdam - Caszu Brand e Fashion Studio (MA)

É possível criar roupas lindas para a moda do Hip Hop de de outros estilos, utilizando a criatividade e inovação de peças antigas que estão descartadas e com muito potencial. É possível criar roupas lindas para a moda do Hip Hop de de outros estilos, utilizando a criatividade e inovação de peças antigas que estão descartadas e com muito potencial.

Johnathan Johrdam é diretor criativo e de arte, estilista e fashion designer do Caszu Brand e Fashion Studio, criadora de moda, inclusive social, fotografia, arte, estilo e visual. Produz roupas, acessórios, tênis e tênis de moda com arte e criatividade e inspiração, vestindo como Caszu Brand e Fashion Studio, além de trabalhar no setor audiovisual, dirigindo documentários e filmes. Sua produção e projetos fotográficos chegaram a China, Argentina e também foram publicados em editoriais de moda de Brasil e de outros países, como Vogue Brasil, Elle, Playboy e GQ.

Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da oficina que deseja se inscrever para contato@ccvale.org.br. A oficina será transmitida pela Plataforma Zoom. Inscrições gratuitas. Número de vagas: 10.

Centro Cultural Vale Maranhão



Oficina Online Produção de Vídeos para Artistas Independentes, de Baixo Orçamento: Da Organização até o Lançamento
Upsla (SP)

O vídeo é o canal mais utilizado pelos artistas independentes na divulgação dos seus trabalhos. A oficina tem como objetivo ensinar a desenvolver e produzir vídeos de qualidade, abordando desde a produção até a distribuição, passando por aspectos como roteiro, edição, gravação, distribuição e lançamento. A oficina será transmitida pela Plataforma Zoom. Inscrições gratuitas. Número de vagas: 20.

Upsla é produtora independente de vídeos e conteúdos para artistas independentes, desde a organização da produção até o lançamento. Upsla é produtora independente de vídeos e conteúdos para artistas independentes, desde a organização da produção até o lançamento.

Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da oficina que deseja se inscrever para contato@ccvale.org.br. A oficina será transmitida pela Plataforma Zoom. Inscrições gratuitas. Número de vagas: 20.

Centro Cultural Vale Maranhão



Oficina online O Rap na Ilha Rebelde: Do Espontaneísmo à Era das Batalhas/Cypher Rima
Ailton Penha (Mano Magrão) (MA)

Proposta de resgatar o estilo do Rap na Ilha Rebelde, apresentando a história do Rap na Ilha Rebelde, desde o surgimento até a atualidade. A oficina será transmitida pela Plataforma Zoom. Inscrições gratuitas. Número de vagas: 20.

Ailton Penha é produtor de música e apresentador de programas de rádio. Trabalha como produtor de música e apresentador de programas de rádio. Trabalha como produtor de música e apresentador de programas de rádio.

Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da oficina que deseja se inscrever para contato@ccvale.org.br. A oficina será transmitida pela Plataforma Zoom. Inscrições gratuitas. Número de vagas: 20.

Centro Cultural Vale Maranhão



Oficina online Produção Musical
Caio Olak, NaveMaeRoom e Raja HomeStudio (MA)

Esta oficina é para artistas de Hip Hop que desejam produzir sua própria música, desde a produção até o lançamento. A oficina será transmitida pela Plataforma Zoom. Inscrições gratuitas. Número de vagas: 20.

Caio Olak é produtor musical e apresentador de programas de rádio. NaveMaeRoom é produtora independente de vídeos e conteúdos para artistas independentes. Raja HomeStudio é produtora independente de vídeos e conteúdos para artistas independentes.

Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da oficina que deseja se inscrever para contato@ccvale.org.br. A oficina será transmitida pela Plataforma Zoom. Inscrições gratuitas. Número de vagas: 20.

Centro Cultural Vale Maranhão



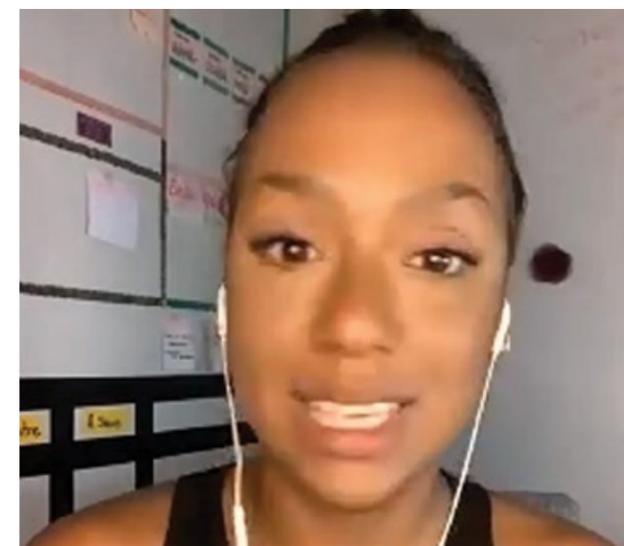
Graffiti
Fábio Luis Modesto Cardoso (PA/MA)



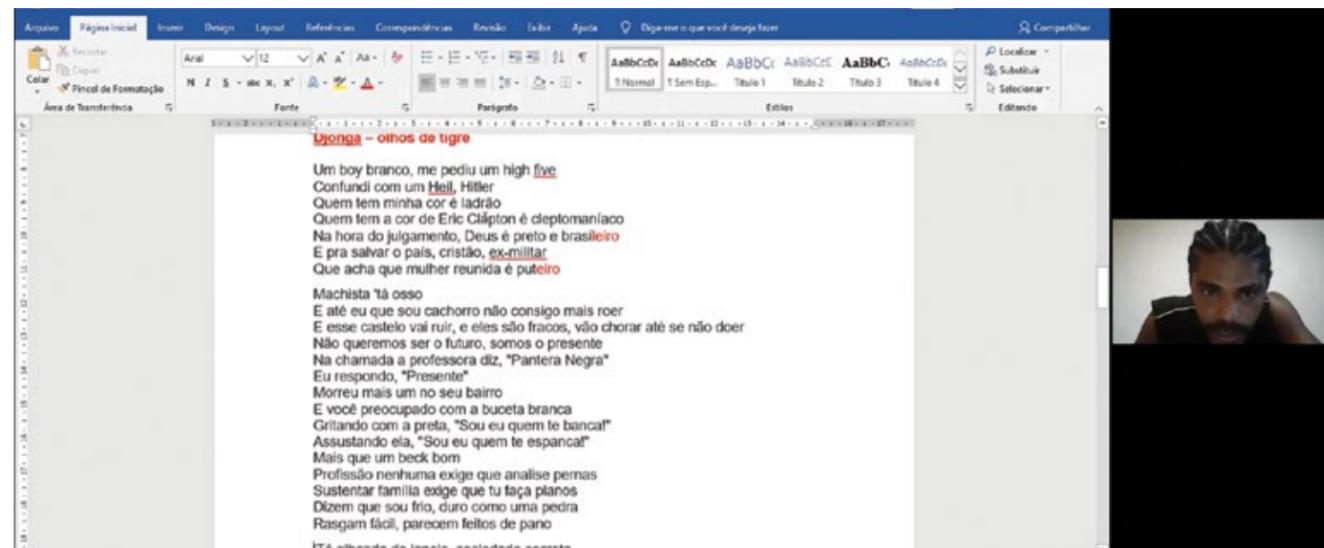
Upcycling, estilo e visual
Johnathan Johrdam (MA)



Dança de Rua
Oton Carvalho Salazar Sobrinho (MA)



Workshop de Produção de Videoclipes para Artistas Independentes, de Baixo Orçamento: Da Organização até o Lançamento – Upsla (SP)



O Rap na Ilha Rebelde: Do Espontaneísmo à Era das Batalhas

Antonio Ailton Penha Ribeiro (MA)



Produção Musical

Caio Oiak. NaveMaeRoom e Raja HomeStudio (MA)

Conversas Abertas



Ministério do Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam

Conversa Aberta online

Hip Hop, Cultura de Rua e Diversidade

Jup do Bairro (SP) e Rico Dalasam (SP)

O universo da cultura Hip Hop ainda é considerado ambiente, predominantemente, masculino. No entanto, essa realidade cada vez mais vem se transformando, e mulheres, LGBTQ+ s vêm encontrando no movimento espaço para expressar sua arte e sua voz.

No encontro, os artistas vão compartilhar suas trajetórias no movimento Hip Hop e como vêm rompendo barreiras e se firmando como artistas/rappers neste meio.

Rico Dalasam, rapper e compositor, lançou, em 2015, seu primeiro trabalho, o EP *Alodo Diverso*, reunindo seis músicas autorais que narram suas experiências de vida enquanto jovem, negro e gay, morador da periferia da Grande São Paulo. Desde então, sua carreira consolidou-se e este ano lançou um novo EP *Dolores Dala Guardião do Alívio*, em que retrata a dualidade que costura sua obra: um misto de dor e alívio, recolhimento e transformação.

Jup do Bairro é cantora e compositora. Este ano, lançou seu primeiro EP, *Corpo sem Ajuízo*. Com direção musical de BADSISTA e feats. de Dentre Figuras, Rico Dalasam, Linn da Quebrada e Mulambo, o projeto colocou Jup de vez na mira da música brasileira contemporânea, dando a ela o Prêmio de Revelação (Canal Multishow) e duas indicações no IWME.

Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da roda de conversa que deseja se inscrever para contato@ccv-ma.org.br. A roda de conversa será transmitida pela Plataforma Zoom e pelo Canal do CCVM no YouTube. Inscrições gratuitas.

Centro Cultural Vale Maranhão



Ministério do Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão apresentam

Conversa Aberta online

A Origem do Hip Hop

Thaide (SP)

Chega junto para trocar uma ideia com Thaíde!

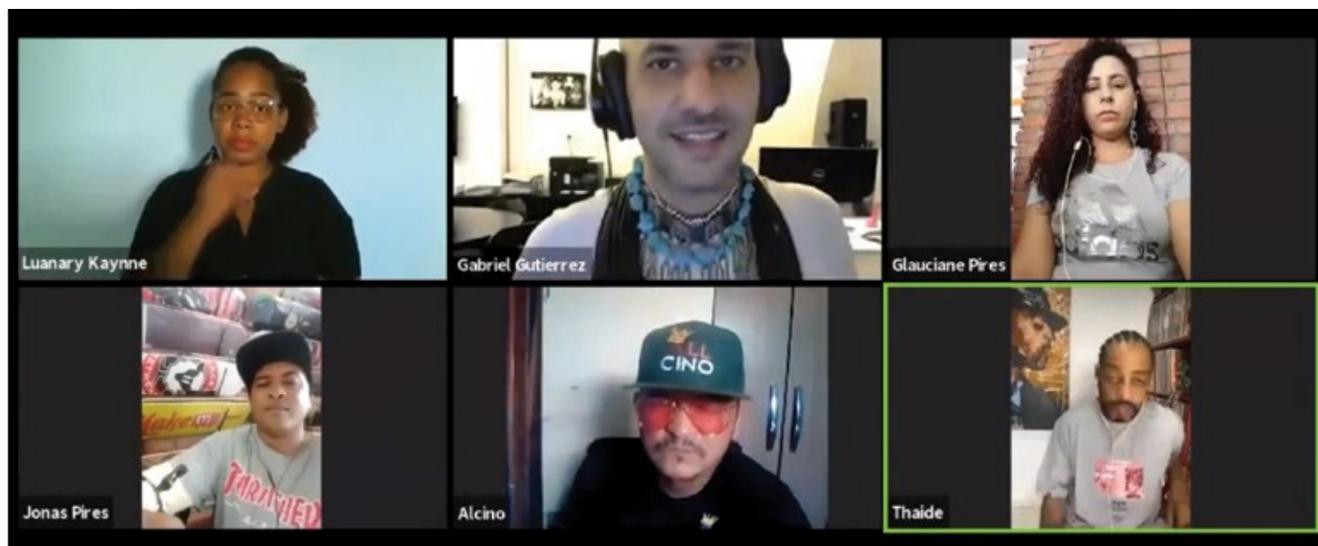
Um dos fundadores da cultura Hip Hop no Brasil, representante da velha escola, o rapper tem 36 anos de carreira e 17 discos lançados no mercado. Memória viva do Hip Hop, o artista multimedial vem atravessando gerações, se inovando e dialogando com as variadas vertentes da arte, sempre levando a cultura das quebradas, das periferias brasileiras junto com ele, seja para a TV, Rádio ou em podcasts.

Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da roda de conversa que deseja se inscrever para contato@ccv-ma.org.br. A roda de conversa será transmitida pela Plataforma Zoom e pelo Canal do CCVM no YouTube. Inscrições gratuitas.

Centro Cultural Vale Maranhão



Hip Hop, cultura das ruas e diversidade
 Jup do Bairro (SP) e Rico Dalasam (SP)

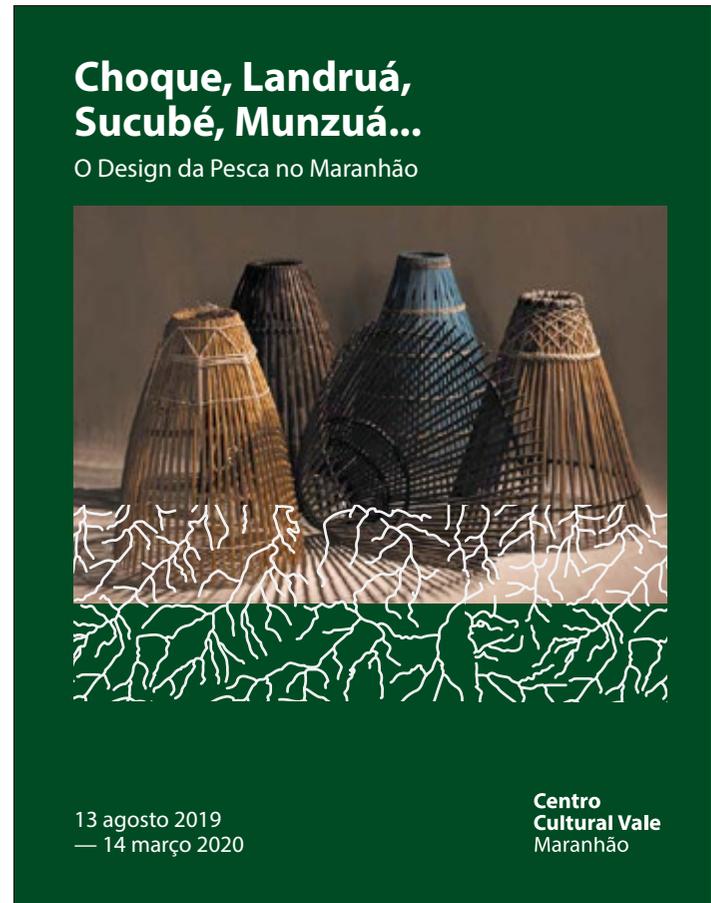


A origem do hip hop
 Thaíde (SP)



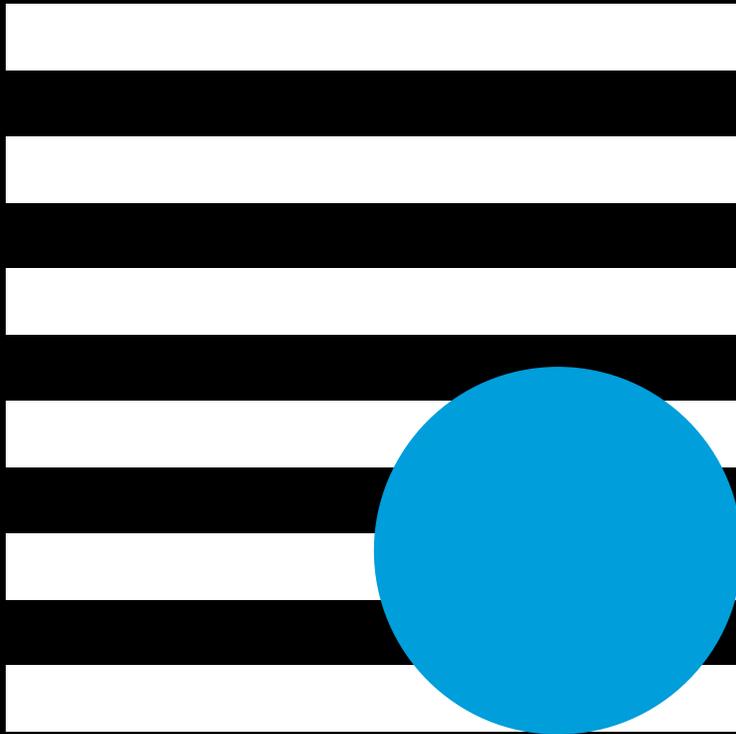
Publicações





Devido à pandemia de COVID-19, não houve distribuição de catálogos no ano de 2020.

Catálogos: realizados para todas as exposições em versão impressa e digital



Clipping

Principais matérias publicadas na imprensa escrita



Projeto Pátio Aberto recebe o cantor Luís Carlos Pinheiro

O projeto Pátio Aberto recebe, nesta quinta-feira, 30, às 19h, o cantor de Grajaú, Luís Carlos Pinheiro, no show "Chapada não é Laguna", no Centro de Cultura Vale Maranhão. A entrada é gratuita.

O cantor apresenta composições autorais que retratam a vida do sertanejo, com forte inspiração na natureza do sul do Maranhão. Luís Carlos sobe ao palco acompanhado de Ana Paula Bastos e Paulo Caporiza (back vocal) e de Lelita Babalorinã (percussão).

Músico, compositor, poeta e historiador, Luís Carlos é natural de Grajaú. Participou de festivais na região Tocantina, do Festival de Música de Imperatriz e de festivais no Tocantins e no Pará. Em 2017, lançou seu primeiro cd, O Grajaú do Gêner, e participou do



CD Grajaúidade, uma coleção de artistas, que traz diversas composições autorais. É autor do livro O Andorlho, Poemas e Canções.

MANO BORGES celebra ARTE

Cantor apresenta hoje, às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande, o show "Despluado", celebrando 28 anos de carreira



CANTOR Mano Borges celebra 28 anos de carreira com o show.

Serviço
 Onde: Centro Cultural Vale Maranhão, Praia Grande, Centro Histórico. Horário: 19h. Entrada gratuita.

Pátio Aberto apresenta "Tambor Rufou na Baixada"



A primeira edição do projeto Pátio Aberto de 2020 apresenta o Tambor Rufou na Baixada, com o grupo de Tambor de Crioula Cravo e Rosa de São Benedito (União da Baixada), nesta quinta-feira (09), às 19h. O grupo foi fundado em 2005, no bairro do Monte Castelo. Comandado por Mestre Raimundinho, natural de São João Batista, traz para Ilha a memória e a arte da Baixada Maranhense, reunindo 40 brincantes, nascidos em cidades como São Vicente Férre, Cajapió e Viana.

Em 2008 o grupo gravou seu primeiro CD e no ano seguinte criou o Posto de Cultura Crioula do Aprender, que, além da inclusão digital, promove as oficinas de bordado, confecção de carentas de caxambu e outras artes.

Brinquedos Encantados

Será aberta nesta segunda-feira (6), no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande, a exposição do fotógrafo Albani Ramos, Brinquedos Encantados - Festejos Maranhenses. São 40 imagens de diversos festejos registrados pelo profissional ao longo de mais de 20 anos. Destacam-se e merecem atenção aqueles pouco conhecidos fora de suas regiões, como o reisado, de São João do Sóter, também forte em Caxias, e a Corrida de Ascensão, que ocorre em Penálv e alguns outros locais. Entrada franca.



Tambor da Baixada

O primeiro Pátio Aberto do ano, nesta quinta-feira, a partir das 19h, no CCVMA, Centro Histórico, apresenta o Tambor Rufou na Baixada, com o grupo de Tambor de Crioula Cravo e Rosa de São Benedito (União da Baixada), às 19h. O grupo foi fundado em 2005, no bairro do Monte Castelo. Comandado por Mestre Raimundinho, natural de São João Batista, traz para Ilha a memória e a arte da Baixada Maranhense.

Boi de Axixá é atração do projeto Pátio Aberto

A programação do mês de janeiro do projeto Pátio Aberto segue com mais cultura popular, no Centro de Cultura Vale Maranhão (Rua Henrique Leal, Centro). Nesta quinta (23), às 19h, a apresentação fica por conta do Boi de Axixá, uma das brincadeiras precursoras do boi de orquestra que comemora seus 60 anos de tradição.

Oportunidade para celebrar o título de Patrimônio da Humanidade com o Boi de Axixá. A entrada é gratuita.

A apresentação traz indumentárias novas, coreografias arrajadas e toadas que marcam gerações, como Bela Mocidade, de Mestre Donato Alves. O grupo convoca antigos e novos brincantes para dançar, cantar e festejar.



Boi de Axixá fará apresentação gratuita nesta quinta-feira (23)

A entrada é gratuita e a apresentação será realizada no Centro Cultural da Vale no Maranhão (CCVM).



Comandado por Lela Navea, o grupo possui 120 integrantes. (Foto: divulgação)

SÃO LUÍS - Uma das brincadeiras precursoras do boi de orquestra, que comemora 60 anos de tradição em 2020, realizará uma apresentação gratuita em São Luís nesta quinta-feira (23).

ARTES

Inscrições para o Pátio Aberto começam hoje



REISADO CARENTE DE CAXAMBU FOI UM DOS GRUPOS QUE SE APRESENTOU NA TEMPORADA DE 2020 DO PÁTIO ABERTO

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) está com inscrições abertas para a quarta edição do edital Pátio Aberto. O edital visa divulgar a produção de artistas maranhenses ou residentes no Estado, nas áreas de música, artes cênicas, audiovisual e cultura popular. Podem se inscrever propostas de shows, espetáculos, mini eventos etc. Por meio do edital o CCVM oferece programação diversificada e gratuita para o público, com eventos todas as quintas, sempre às 19 horas. O Pátio Aberto já faz parte do calendário cultural da cidade e atrai tanto o público local como turistas.

Em suas três edições foram selecionadas 100 propostas de shows, espetáculos e oficinas que ocorreram no pátio do CCVM. Destaca-se a diversidade da seleção que contempla todos os gêneros musicais (incluindo música instrumental), cultura popular e artes cênicas. Já foram contemplados artistas e realizadores de 18 municípios maranhenses.

O edital representa hoje a maior vitrine da cultura maranhense em São Luís. A participação de artistas do interior vem crescendo a cada ano. Em 2019 foram 32 shows e apresentações de cultura popular, dois espetáculos de teatro, cinco oficinas, duas mostras de audiovisual, um evento de moda e dança africana e um mini festival de artes visuais.

A diversidade da cultura popular tem grande destaque no Pátio Aberto, incluindo manifestações muitas vezes desconhecidas do público ludocênese, como o Reisado, o Tamassá e a Margaba, as toadas de samba e tantas outras que já passaram pelo Pátio. Os patrimônios culturais, Bumba Meia Boi e Tambor de Crioula, sempre têm presença marcante com grande variedade de grupos.

Para a diversidade e curadoria do CCVM, Paula Peres, "o edital é igualmente importante para o público - que vai sendo formado pela diversidade da produção a que tem acesso - e é uma oportunidade para os artistas que encontram um palco qualificado e, além do cachê, ainda recebem o registro em vídeo e fotos de sua apresentação, material importante de divulgação, que ajuda a abrir outras portas. A cada ano temos expectativa que a informação chegue mais longe para termos participação cada vez maior do interior, diversificando oportunidades".

Fotos e registro dos shows em vídeo, além de serem entregues aos artistas, ficam disponíveis no canal do Centro Cultural Vale Maranhão no YouTube, reforçando a divulgação dos artistas e constituindo um banco de dados para curadores de festivais e casas de espetáculo. Atualmente estão disponíveis 78 shows, toda semana novos conteúdos são agregados. O registro dos artistas ou grupo no palco é um material essencial, por isso o CCVM investe nessa produção.

Serão selecionados de 40 a 44 projetos que irão compor a programação do CCVM de abril de 2020 a março de 2021. Este ano o CCVM vai lançar uma chamada pública de propostas de oficinas, portanto esta atividade deve de ser prevista no edital Pátio Aberto. As inscrições estão abertas de 30 de janeiro a 29 de fevereiro de 2020.

EDITAL para projetar a arte

Centro Cultural Vale Maranhão abre, nesta quinta, inscrições para a quarta edição do edital Pátio Aberto



O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) está com inscrições abertas para a quarta edição do edital Pátio Aberto. O edital visa divulgar a produção de artistas maranhenses ou residentes no Estado, nas áreas de música, artes cênicas, audiovisual e cultura popular. Podem se inscrever propostas de shows, espetáculos, mini eventos etc. Por meio do edital o CCVM oferece programação diversificada e gratuita para o público, com eventos todas as quintas, sempre às 19 horas. O Pátio Aberto já faz parte do calendário cultural da cidade e atrai tanto o público local como turistas.

Em suas três edições foram selecionadas 100 propostas de shows, espetáculos e oficinas que ocorreram no pátio do CCVM. Destaca-se a diversidade da seleção que contempla todos os gêneros musicais (incluindo música instrumental), cultura popular e artes cênicas. Já foram contemplados artistas e realizadores de 18 municípios maranhenses.

O edital representa hoje a maior vitrine da cultura maranhense em São Luís. A participação de artistas do interior vem crescendo a cada ano. Em 2019 foram 32 shows e apresentações de cultura popular, dois espetáculos de teatro, cinco oficinas, duas mostras de audiovisual, um evento de moda e dança africana e um mini festival de artes visuais.

A diversidade da cultura popular tem grande destaque no Pátio Aberto, incluindo manifestações muitas vezes desconhecidas do público ludocênese, como o Reisado, o Tamassá e a Margaba, as toadas de samba e tantas outras que já passaram pelo Pátio. Os patrimônios culturais, Bumba Meia Boi e Tambor de Crioula, sempre têm presença marcante com grande variedade de grupos.

Para a diversidade e curadoria do CCVM, Paula Peres, "o edital é igualmente importante para o público - que vai sendo formado pela diversidade da produção a que tem acesso - e é uma oportunidade para os artistas que encontram um palco qualificado e, além do cachê, ainda recebem o registro em vídeo e fotos de sua apresentação, material importante de divulgação, que ajuda a abrir outras portas. A cada ano temos expectativa que a informação chegue mais longe para termos participação cada vez maior do interior, diversificando oportunidades".

Fotos e registro dos shows em vídeo, além de serem entregues aos artistas, ficam disponíveis no canal do Centro Cultural Vale Maranhão no YouTube, reforçando a divulgação dos artistas e constituindo um banco de dados para curadores de festivais e casas de espetáculo. Atualmente estão disponíveis 78 shows, toda semana novos conteúdos são agregados. O registro dos artistas ou grupo no palco é um material essencial, por isso o CCVM investe nessa produção.

Serão selecionados de 40 a 44 projetos que irão compor a programação do CCVM de abril de 2020 a março de 2021. Este ano o CCVM vai lançar uma chamada pública de propostas de oficinas, portanto esta atividade deve de ser prevista no edital Pátio Aberto. As inscrições estão abertas de 30 de janeiro a 29 de fevereiro de 2020.

Confira as dicas da agenda cultural para esta terça-feira



21/01/2020



"Parasita" está em cartaz em São Luís (Divulgação)

EXPOSIÇÃO

Brinquedos Encantados - Festejos Maranhenses

São 40 imagens de diversos festejos registrados pelo fotógrafo Albani Ramos ao longo de mais de 20 anos. Destacam-se e merecem atenção aqueles pouco conhecidos fora de suas regiões, como o reisado, de São João do Sóter, também forte em Caxias, e a Corrida de Ascensão, que ocorre em Penálv e alguns outros locais. Em cartaz no Centro Cultural Vale Maranhão, Av. Henrique Leal, 149 - Praia Grande - Centro Histórico. Tel.: 98 3232 6363. .

Marçal Ataíde

Kátia Persovisan
katapsiv@hotmail.com • contato@katiapersovisan.com.br
Curta o facebook: <https://www.facebook.com/persovisan>
Blog: <http://blog.jornalpequeno.com.br/persovisan/>



CONTEXTO

Cultura

O **Centro Cultural Vale Maranhão** recebe nesta quinta (06), às 19h, pelo projeto Pátio Aberto, o **Tambor de Crioula de São Benedito**, do Quilombo Oiteiro dos Nogueiras, da cidade de Itapecuru Mirim. Há pelo menos duzentos anos, a tradição do tambor é mantida pela comunidade do Quilombo Oiteiro dos Nogueiras



CONEXÁ POP

vinbogaa@globo.com

Tambor de Crioula de São Benedito no CCVM

O Centro Cultural Vale Maranhão recebe nesta quinta (06), às 19h, pelo projeto Pátio Aberto, o **Tambor de Crioula de São Benedito**, do Quilombo Oiteiro dos Nogueiras, da cidade de Itapecuru Mirim. A tradição é gratuita.

Há pelo menos duzentos anos, a tradição do tambor é mantida pela comunidade do Quilombo Oiteiro dos Nogueiras. As brincadeiras acontecem nos festejos tradicionais, no pagamento de promessas e nos encontros comunitários do quilombo ou em festivais.

O grupo tem 25 integrantes e é coordenado por Jansilvan e Rayssa Santos. Os cantadores são Martins Fonseca e Mestre Bumba.




Diário de bordo

Vanessa Serra
VMSERRA@YAHOO.COM.BR

CHECKIN

A 4ª edição do edital Pátio Aberto do **Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM)** está com inscrições abertas até o dia 29 de fevereiro. O regulamento e o formulário do edital estão disponíveis no site ccv-ma.org.br. Corre lá!

CCVM tem agenda cheia de exposições em fevereiro

O **Centro Cultural Vale Maranhão** está com três exposições gratuitas relacionadas à cultura maranhense. As mostras estão abertas ao público, de terça a sábado, das 10h às 19h (exceto feriados). Oportunidade para prestigiar e visitar a arte dos artistas/artistas locais. Os interessados em agendar visitas em grupo (associações, estudantes, institutos/organizações da sociedade civil), podem enviar e-mail para agendamento@ccv-ma.org.br ou telefonar para 3232 6363. O CCVM disponibiliza ônibus para o transporte.



VITRINE MAPEARTE: VARRENDO - VASSOURAS E VASCUINHOS DO MARANHÃO
As peças da exposição foram produzidas por 70 artesãos de 36 municípios. Quase todas – com exceção das vassouras de pet reciclado – são de fibras vegetais, abundantes no estado: cana-de-açúcar, jacum, berril, babaçu, carnaúba, guaraná, cipó, sisal e taboca. Chapas, laçadas, sacabi, mestrão... o design da pesca no maranhão.

A exposição apresenta 120 peças criadas por 80 artesãos, de 41 municípios maranhenses. São réis, armadilhas, viveiros, itens de armazenamento e de transporte, além de réis e agulhas de tecer réis, com nomes que variam de região a região e funcionalidades adequadas ao tipo e à profundidade das águas para as quais foram criados.

BRINQUEDOS ENCANTADOS - FESTEJOS MARANHENSES
A exposição apresenta 40 imagens de diversos festejos registrados pelo fotógrafo Albani Ramos ao longo de mais de 20 anos. Destacam-se e merecem atenção aqueles pouco conhecidos fora de suas regiões, como o reisado, de São João do Sóter, também forte em Caxias, e a Corrida de Ascensão, que ocorre em Penala e alguns outros locais. Não faltam belas imagens da diversidade presente nos locais do Maranhão: Tambor de Crioula e Bumba-Boi.



CONEXÁ POP

CCVM abre segunda edição do projeto "Dança Aqui"



O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) abriu as inscrições para a segunda edição do projeto **Dança Aqui**, que seleciona grupos de dança de rua sediados em São Luís ou cidades da Grande Ilha, que tenham interesse em ocupar as salas do CCVM para ensaiar nos sábados.

Serão selecionados até seis grupos de dança de rua que irão ensaiar nas dependências do CCVM por quatro meses. O programa irá acontecer até abril de dezembro de 2020. Ao final da etapa de ensaios acontecerá uma mostra e transmissão ao vivo de todos os grupos. Os selecionados irão seguir profissionais de dança, reconhecidos na área em que atuam, para que venham realizar oficinas que ajudem no desenvolvimento dos trabalhos. As oficinas também serão abertas ao público.

Os grupos selecionados terão acesso aos equipamentos disponíveis de som, luz e projeção, além de ajuda de custo para transporte e figurino.

As inscrições serão aceitas até o dia 20 de março de 2020. Os interessados em participar devem enviar todas as informações solicitadas na ficha de inscrição disponível no site www.ccv-ma.org.br.



CONEXÁ POP

Bumba meu Boi Bela Joia de Nazaré no CCVM



Uma banda mais bel no Centro de Cultura Vale Maranhão, em sua nova edição do projeto Pátio Aberto. O grupo de Bumba meu Boi Bela Joia de Nazaré, do Quilombo São Francisco (Mantado), se apresenta nesta quinta (13), às 19h. A entrada é gratuita.

Criado em 2009, como forma de resgate e preservação da cultura afro-brasileira, o grupo também faz da brincadeira um instrumento de inclusão social e educação da cidadania. Possui 100 integrantes, sob o comando de Manoel Gilio e Joaquim Ferreira (trabalhadores), que levam a magia e a alegria do tambor da Bandada por onde passam.

Dança Aqui

O **Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM)** altera hoje as inscrições para a segunda edição do projeto **"Dança aqui"**, que seleciona grupos de dança de rua sediados em São Luís ou cidades da Grande Ilha, que tenham interesse em ocupar as salas do CCVM para ensaiar nos sábados. Serão selecionados até seis grupos de dança de rua que irão ensaiar nas dependências do CCVM por quatro meses.



Giro Econômico

Aquiles Emir
aquilesemir@uol.com.br | www.aquilesemir.com.br

O **Centro Cultural Vale** no Maranhão apresenta, nesta quinta-feira (13), pelo programa **Pátio Aberto**, o grupo **Boi Bela Joia de Nazaré**, do Quilombo São Francisco, no município de Matinha, a partir das 19h.

CHECKIN

O **Centro Cultural Vale Maranhão** está com três exposições gratuitas relacionadas à cultura maranhense! Estão abertas ao público, de terça a sábado, das 10h às 19h (exceto feriados). Quem ainda não nos visitou, ainda dá tempo de prestigiar a arte de nossos artesãos/artistas!

Os interessados em agendar visitas em grupo (associações, estudantes, institutos/organizações da sociedade civil), podem enviar e-mail para agendamento@ccv-ma.org.br ou telefonar para 3232 6363. Disponibilizamos ônibus para o transporte.

PÁTIO ABERTO

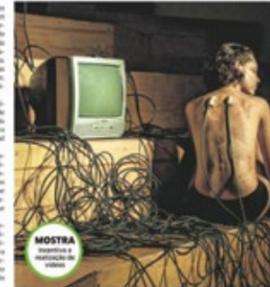
A 4ª edição do edital Pátio Aberto do **Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM)** está com inscrições abertas até o dia 29 de fevereiro, para produção de artistas maranhenses ou residentes no estado, nas áreas de música, artes cênicas, audiovisual e cultura popular.



PÁGINA 3

INSCRIÇÕES ABERTAS para mostra de videoarte no Centro Cultural Vale Maranhão

Produções podem ser inscritas até 6 de março e deverão ter a duração máxima de 120 segundos



Inscreva-se e participe da mostra de vídeo arte e vídeo arte em 3D, com o objetivo de promover a cultura digital e audiovisual no estado. A mostra será realizada no Centro Cultural Vale Maranhão, em São Luís, a partir de março de 2020. O objetivo é promover a cultura digital e audiovisual no estado. A mostra será realizada no Centro Cultural Vale Maranhão, em São Luís, a partir de março de 2020.

POP DESTAQUE



Nesta semana, o **Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM)**, localizado na rua Henrique Leal, Centro, promove a primeira edição de uma série de oficinas na área de sonorização.

A Oficina de Caixa Acústica acontece nesta quarta (12), das 14h às 18h, e será ministrada pelo técnico de som e produtor cultural, integrante do Grupo Zona, Erick Pires.

Vão participar da oficina cerca de 30 estudantes do ensino fundamental do CEM Mário Meireles, que fica em Pedrinhas, zona rural de São Luís. A oficina também será aberta ao público em geral, que poderá se inscrever na hora ou previamente.

Serão produzidas coletivamente caixas de som eco sustentáveis, que poderão ser utilizadas em sonorização de ambientes, festas, rolês, bailes etc.

Conteúdos abordados: caixa de som padrão x caixas de som ecosound, sinal de áudio, alto falantes, divisores de frequência, sistemas de amplificação, conexões de áudio e procedimentos para montagem do circuito interno.

Erick Pires é técnico de som, produtor cultural e fotógrafo. A carga horária será de quatro horas, com número de participantes limitado a 30 pessoas. As inscrições são gratuitas. Os interessados em participar devem enviar e-mail para contato@ccv-ma.org.br, colocando o nome da oficina, seu nome completo e telefone para contato.

Abraço do Dia

O nosso abraço desta quinta-feira vai para a diretora e curadora do Centro de Cultura Vale Maranhão, Paula Porta, que lança a segunda edição do projeto **"Dança Aqui"**. A iniciativa seleciona grupos de dança de rua sediados em São Luís ou cidades da Grande Ilha para ocupar as salas do CCVM e ensaiar aos sábados. As inscrições serão aceitas até 20 de março e estão disponíveis no site www.ccv-ma.org.br.

AGENDA

EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS ENCANTADOS - FESTEJOS MARANHENSES

São 40 imagens de diversos festejos registrados pelo fotógrafo Albani Ramos ao longo de mais de 20 anos. Destacam-se e merecem atenção aqueles pouco conhecidos fora de suas regiões, como o reisado, de São João do Sóter, também forte em Caxias, e a Corrida de Ascensão, que ocorre em Penala e alguns outros locais. Em cartaz no **Centro Cultural Vale Maranhão**, Av. Henrique Leal, 149 - Praia Grande - Centro Histórico. Tel.: 98 3232 6363.



O **Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM)** promove nesta quarta-feira a primeira de uma série de oficinas na área de sonorização. A Oficina de Caixa Acústica vai acontecer das 14h às 18h, e será ministrada pelo técnico de som e produtor cultural, integrante do Grupo Zona, Erick Pires (foto). Vão participar da oficina cerca de 30 estudantes do ensino fundamental do CEM Mário Meireles.

FECHADOS Parque Botânico suspende atividades



O OBJETIVO É O COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS

O Parque Botânico e o Centro Cultural da Vale Maranhão suspenderam as atividades desde a última terça-feira, em São Luís. O objetivo é o combate ao novo coronavírus e a Vale também reforça que está monitorando a situação com o objetivo de avaliar a retomada das atividades com segurança para a população.

Medidas internas preventivas

Desde a última segunda-feira (16), empregados e terceiros, cujas funções são elegíveis a home office, no Brasil, passaram a trabalhar remotamente. A Vale vem tomando todas as medidas necessárias para apoiar a prevenção do covid-19 em seus locais de trabalho.

Um comitê técnico e outro executivo foram criados para gerir as ações decorrentes desta pandemia. Para garantir a segurança de todos, as viagens não essenciais internacionais e domésticas foram canceladas ou adiadas por tempo indeterminado, valendo o mesmo para eventos.

Todos os funcionários que retornarem de viagens internacionais ou domésticas estão instruídos a entrar em contato com a equipe de saúde da empresa por telefone antes de retornar às atividades, mesmo não apresentando nenhum sintoma do vírus.

Seguem trabalhando também remotamente escritórios em países onde o covid-19 se espalhou: China, Japão, Cingapura e Suíça. Globalmente, a empresa cumpre os protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades e agências de cada país e monitora de perto o desdobramento da situação.

Oficina para ensinar **TÉCNICAS DE SOM** no Centro Cultural Vale Maranhão

Oficina gratuita acontece no sábado, com o músico Milton Braz, sobre como montar sistema de áudio para um pequeno show, aula simulará a montagem, mostrando cada etapa necessária para criar um bom áudio

O músico Milton Braz realizará, no próximo sábado (7), às 18h, no Centro Cultural Vale Maranhão, a oficina "Técnicas de Som". A oficina é gratuita e destina-se a quem quiser aprender a montar um sistema de áudio para um pequeno show. Milton Braz, músico e produtor de áudio, vai ensinar, passo a passo, como montar um sistema de áudio para um pequeno show, desde a escolha do equipamento até a conexão dos cabos.



"Para Elas"

O primeiro "Pátio Aberto" de março, nesta quinta-feira, recebe um show especialmente para elas e sobre elas: as mulheres. O show "Para Elas", de Isabel e Wanda Cunha, acontece às 19h com entrada gratuita, na sede do Centro Cultural Vale Maranhão, no Centro Histórico. A dupla apresenta composições autorais, com pitadas de humor, que falam de relacionamentos afetivos, amos, brigas e também sobre violência contra a mulher.

Mostra de Vídeoarte

Estão abertas as inscrições para a "Art 120", mostra de Vídeoarte que o Centro Cultural Vale recebe este mês. O projeto selecionado pelo edital Pátio Aberto tem como objetivo "incentivar a realização de vídeos como expressão artística", como destaca o criador da Mostra, Jerry Quadros. As inscrições poderão ser feitas até esta sexta-feira, 6. As produções deverão ter a duração máxima de 120 segundos (120" e a temática é livre.

CANCELADOS

Eventos culturais estão suspensos em todo estado do Maranhão

Equipamentos e espaços culturais suspenderam suas atividades, que eram abertas ao público, até segunda ordem, e produções culturais adiaram seus eventos para um momento mais oportuno por conta das recomendações das autoridades. PÁGINA 11

Prevenção deixa ruas do Centro Histórico vazias

Comércio local, bares, lanchonetes e restaurantes são os que mais estão sendo impactados, chegando a 80% em alguns estabelecimentos

80% a queda na ocupação de ruas e bares

50% a queda em bares e restaurantes

Comércio local, bares, lanchonetes e restaurantes são os que mais estão sendo impactados, chegando a 80% em alguns estabelecimentos. Segundo dados do IBGE, a queda na ocupação de ruas e bares é de 80%, e a queda em bares e restaurantes é de 50%.

ALTERNATIVO | APRESENTAÇÃO Show homenageia mulheres no Centro Cultural Vale Maranhão

Isabel e Wanda Cunha apresentarão composições autorais em ritmos nordestinos, reggae e bolero



Isabel e Wanda Cunha dedicam show às mulheres (Divulgação)

São Luís - O show "Para Elas", de Isabel e Wanda Cunha, é a atração do projeto Pátio Aberto, nesta quinta (5), às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). A entrada é gratuita.

A dupla apresenta composições autorais, com pitadas de humor, que falam de relacionamentos afetivos, amor, brigas e também sobre violência contra a mulher. Tudo embelado por ritmos nordestinos, reggae e bolero.

Wanda Cunha é cantora, compositora, jornalista, escritora e professora. Em 2017, sua composição "Mistérios e Encantos", conquistou o primeiro lugar no Festival de Música Popular Maranhense. Isabel Cunha é cantora, compositora, produtora musical e graduada em Filosofia. As cantoras têm dois clips lançados: "Xote da Caranguejada" (2018) e "Fé no Amor Vitou Feminicídio" (2019). Sobem ao palco acompanhadas por Jesiel Bives e Moisés Mota (bateria) e Ana Tereza Cunha (cavaco e violão).

DE RELANCE

Mostra redesenhada

A Mostra ART 120" tem como objetivo estimular o uso do vídeo como experimentação artística e divulgar a vídeoarte. É um projeto de Jerry Quadros, por meio do edital Pátio Aberto. Originalmente prevista para ser realizada em abril, a Mostra foi redesenhada para acontecer online e as inscrições estão reabertas para que mais criadores possam participar da seleção.

Mostra redesenhada 2

Outra novidade da versão online é que os vídeos selecionados receberão um prêmio. Serão selecionados 20 vídeos, que receberão R\$ 400,00 cada. As produções devem ter a duração máxima de 120 segundos (120") e a temática é livre. A cada semana, dois vídeos serão exibidos online e depois estarão disponíveis por um tempo no canal do CCVM no YouTube. As inscrições estão reabertas para realizadores de todo o Brasil até o dia 20 de maio.

EM SÃO LUÍS Parque Botânico e Centro Cultural suspendem atividades

Medida é preventiva e visa conter a expansão do Covid-19.



NA MIRA, COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA 19/03/2020 às 09h28



A partir desta sexta-feira (20) as atividades no Parque Botânico da Vale estão temporariamente suspensas. (Foto: divulgação)

SÃO LUÍS - Com o objetivo de contribuir com as medidas preventivas voltadas a conter a expansão do Covid-19 (coronavírus), o Parque Botânico, em São Luís, terá suas atividades suspensas temporariamente, a partir desta sexta-feira (20).

Pelo mesmo motivo, o Centro Cultural Vale Maranhão suspendeu as atividades que estavam marcadas para ocorrer desde a última terça-feira (17).

Leia também:

- Espectáculos no Teatro Arthur Azevedo são temporariamente suspensos
- Biblioteca Benedito Leite suspende atividades por 15 dias
- On Pix 2020, que seria em maio, é adiado para o segundo semestre deste ano

Outras instituições da cidade como teatros, escolas e universidades, além de eventos, shows e lançamentos que estavam previstos, também anunciarão suspensão ou cancelamento.

CCVM comemora três anos com 631 eventos culturais

O Centro Cultural Vale Maranhão completa em abril três anos de atividades e criou o selo CCVM Digital para facilitar o acesso a diversos conteúdos de sua programação, compartilhando de forma mais intensa com o público que segue em isolamento social para evitar o contágio pelo COVID-19.

Durante este período, a cada semana o selo CCVM Digital destaca nas redes sociais um novo conteúdo, contando um pouco sobre ele e apresentando o link para acesso direto ao canal e ao site. Para quem está com saudade daquele artista ou grupo ou para quem deseja conhecer mais a diversa produção cultural maranhense, esse é um bom momento para acessar.

O acervo digital do CCVM inclui os catálogos de todas as exposições, disponíveis para download; os vídeos de shows de artistas maranhenses dos mais diversos gêneros que passaram pelo programa Pátio Aberto, incluindo muitas apresentações especiais de cultura popular. Inclui também aulas de arte africana ministradas pela especialista Juliana Bevilacqua, que veio a São Luís para cinco edições do curso voltado a professores. Tem ainda contação de histórias pelo artista de Burkina Faso, François Bamba, recebido, em 2018, para quatro espetáculos distintos e mais os vídeos dos shows do festival Kebrada. Todos esses conteúdos estão acessíveis na página do Centro Cultural no Youtube.

ABRIL

Selo digital contempla programação do CCVM



HISTÓRIAS DO BURKINA FASO É UM DOS PROGRAMAS

O Centro Cultural Vale Maranhão completa em abril três anos de atividades e criou o selo CCVM Digital para facilitar o acesso a diversos conteúdos de sua programação, compartilhando de forma mais intensa com o público que segue em isolamento social para evitar o contágio pelo COVID-19.

Durante este período, a cada semana o selo CCVM Digital destaca nas redes sociais um novo conteúdo, contando um pouco sobre ele e apresentando o link para acesso direto ao canal e ao site. Para quem está com saudade daquele artista ou grupo ou para quem deseja conhecer mais a diversa produção cultural maranhense, esse é um bom momento para acessar.

O acervo digital do CCVM inclui os catálogos de todas as exposições, disponíveis para download; os vídeos de shows de artistas maranhenses dos mais diversos gêneros que passaram pelo programa Pátio Aberto, incluindo muitas apresentações especiais de cultura popular. Inclui também aulas de arte africana ministradas pela especialista Juliana Bevilacqua, que veio a São Luís para cinco edições do curso voltado a professores. Tem ainda contação de histórias pelo artista de Burkina Faso, François Bamba, recebido, em 2018, para quatro espetáculos distintos e mais os vídeos dos shows do festival Kebrada. Todos esses conteúdos estão acessíveis na página do Centro Cultural no Youtube.

Selo digital

O Centro Cultural Vale Maranhão está completando três anos de atividades e criou um selo digital para facilitar o acesso a diversos conteúdos de sua programação. O acervo inclui os catálogos de todas as exposições (disponíveis para download), os vídeos de shows de artistas maranhenses dos mais diversos gêneros que passaram pelo programa “Pátio Aberto” e as aulas de arte africana, ministradas pela especialista Juliana Bevilacqua.

Notícia

Centro Cultural Vale Maranhão comemora três anos com selo digital

Por meio do espaço, é possível assistir aulas e contemplar o acervo das exposições do espaço
15/04/2020 às 12h16

Centro Cultural Vale Maranhão comemora três anos com selo digital

Artista de Burkina Faso com François Moïse Bamba em contação de história (Divulgação)

SÃO LUÍS. O Centro Cultural Vale Maranhão completa em abril três anos de atividades e criou o selo CCVM Digital para facilitar o acesso a diversos conteúdos de sua programação, compartilhando de forma mais intensa com o público que segue em isolamento social para evitar o contágio pelo COVID-19.

Durante este período, a cada semana o selo CCVM Digital destaca nas redes sociais um novo conteúdo, contando um pouco sobre ele e apresentando o link para acesso direto ao canal e ao site. Para quem está com saudade daquele artista ou grupo ou para quem deseja conhecer mais a diversa produção cultural maranhense, esse é um bom momento para acessar.

O acervo digital do CCVM inclui os catálogos de todas as exposições, disponíveis para download; os vídeos de shows de artistas maranhenses dos mais diversos gêneros que passaram pelo programa Pátio Aberto, incluindo muitas apresentações especiais de cultura popular. Inclui também aulas de arte africana ministradas pela especialista Juliana Bevilacqua, que veio a São Luís para cinco edições do curso voltado a professores. Tem ainda contação de histórias pelo artista de Burkina Faso, François Bamba, recebido, em 2018, para quatro espetáculos distintos e mais os vídeos dos shows do festival Kebrada. Todos esses conteúdos estão acessíveis na página do Centro Cultural no Youtube.

- O Centro Cultural Vale Maranhão reabriu as inscrições para a Art 120^o: Mostra de Videoarte, que exibirá vídeos experimentais e videoarte. Inicialmente pensada para o formato presencial, a mostra foi recriada para acontecer online durante a pandemia do coronavírus. As inscrições vão até o dia 20 de maio, para realizadores de todo o Brasil. As produções devem ter a duração máxima de 120 segundos (2 minutos) e a temática é livre.
- Serão selecionados 20 vídeos, que receberão prêmio de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). A cada semana, dois vídeos serão exibidos online e depois estarão por um período disponíveis no canal do CCVM no YouTube. A ação é um resultado do edital Pátio Aberto. Confira o regulamento no site www.ccvm.org.br. Informações: comunicacao@ccv-ma.org.br / 98 98141 3859

INSCRIÇÕES PARA A MOSTRA ART 120^o FORAM REABERTAS

Interessados em participar do evento, que terá presencialmente uma versão online, têm até 20 dias mais.

15/05/2020 de 10h30
 Assessoria para inscrição: 1212422221; 98981413859
 A Mostra ART 120^o é um projeto de Jerry Quadros, diretor artístico do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). O objetivo é estimular a criação e a exibição de vídeos experimentais e de videoarte. As inscrições vão até o dia 20 de maio e os vídeos serão exibidos online durante a pandemia do coronavírus. A cada semana, dois vídeos serão exibidos online e depois estarão por um período disponíveis no canal do CCVM no YouTube. A ação é um resultado do edital Pátio Aberto. Confira o regulamento no site www.ccvm.org.br. Informações: comunicacao@ccv-ma.org.br / 98 98141 3859

DE RELANCE

Mostra redesenhada

A Mostra ART 120^o tem como objetivo estimular o uso do vídeo como experimentação artística e divulgar a videoarte. É um projeto de Jerry Quadros, por meio do edital Pátio Aberto. Originalmente prevista para ser realizada em abril, a Mostra foi redesenhada para acontecer online e as inscrições estão reabertas para que mais criadores possam participar da seleção.

Mostra redesenhada 2

Outra novidade da versão online é que os vídeos selecionados receberão um prêmio. Serão selecionados 20 vídeos, que receberão R\$ 400,00 cada. As produções devem ter a duração máxima de 120 segundos (2 minutos) e a temática é livre. A cada semana, dois vídeos serão exibidos online e depois estarão disponíveis por um tempo no canal do CCVM no YouTube. As inscrições estão reabertas para realizadores de todo o Brasil até o dia 20 de maio.

CONTEUDO DIGITAL

Empoderamento de narrativas negras



ALE SANTOS E MUNDINHA ARAÚJO EM BATE PAPO VIRTUAL

O Centro Cultural Vale Maranhão completou em abril três anos de atividades e criou o selo CCVM Digital para facilitar o acesso a diversos conteúdos de sua programação, compartilhando de forma mais intensa com o público que segue em isolamento social para evitar o contágio pelo covid-19. Durante este período, a cada semana o selo CCVM Digital destaca nas redes sociais um novo conteúdo, contando um pouco sobre ele e apresentando o link para acesso direto ao canal do CCVM no YouTube. A Conversa Aberta: Empoderamento de Narrativas Negras, com Ale Santos e Mundinha Araújo, composta por 6 vídeos, registros deste encontro, é o mais recente conteúdo disponibilizado.

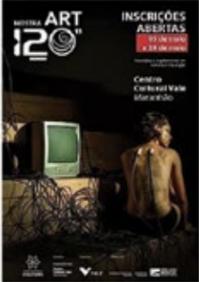
Ale Santos é escritor, roteirista, especialista em games e mídia ativista. Ele é também colunista da Vice e foi eleito Top Voice no LinkedIn. Usa as mídias digitais para combater o racismo, narrando importantes momentos da história do povo negro, dentro e fora do país, como ferramenta de conscientização e desconstrução de mitos. Autor de ficção científica afroamericana, recentemente lançou o conto Cangoma e o livro Rastros de Resistência. Mundinha Araújo, pesquisadora maranhense, é autora de trabalhos referenciais, como a pesquisa sobre as comunidades quilombolas de Alcântara, realizada na década de 1980; o livro sobre a figura emblemática de Negro Cosme (2008) e mais recentemente o trabalho sobre a comerciante atacadista da praça de São Luís (século XIX), Catarina Mina, dentre outros. Mundinha é uma das fundadoras do Centro de Cultura Negra (1979) e dirigiu o Arquivo Público do Maranhão por muitos anos. Todos disponíveis em: youtube.com/centroculturalvalemaraanhao

Centro Cultural Vale Maranhão abre inscrições para a Mostra Art 120^o, que será realizada online

07/05/2020

- Pátio

Mostra Art 120^o



O Centro Cultural Vale Maranhão reabriu as inscrições para a Mostra de Videoarte, que exibirá vídeos experimentais e videoarte. Inicialmente pensada para o formato presencial, a mostra foi recriada para acontecer online durante a pandemia do coronavírus.

As inscrições estão abertas até o dia 20 de maio, para realizadores de todo o Brasil. As produções devem ter a duração máxima de 120 segundos (2 minutos) e a temática é livre. Serão selecionados 20 vídeos, que receberão prêmio de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). A cada semana, dois vídeos serão exibidos online e depois estarão por um período disponíveis no canal do CCVM no YouTube. A ação é um resultado do edital Pátio Aberto.

O criador do projeto, Jerry Quadros, técnico em cinema pelo IEMA, resseita a carência de mostras de videoarte e vídeos experimentais no cenário audiovisual maranhense, o que o incentivou a criar e inscrever o projeto no edital Pátio Aberto.

"Tenho um enorme apreço por arte contemporânea e sou um amante do audiovisual, então resolvi criar um evento que funcionasse como uma exposição de vídeos experimentais e videoarte. Neste novo formato, proposto pelo CCVM, pessoas de todo o mundo poderão conhecer, por meio da Mostra, as produções de videoarte maranhenses e de realizadores de todo o Brasil, ponto positivo para o espectador e para quem as produz."

Quem já havia enviado a inscrição na primeira chamada feita em fevereiro não precisa reenviar, todas as inscrições estão registradas.

"Promover a experimentação em diversas linguagens e ajudar a divulgar essa produção é um dos papéis que procuramos exercer. A videoarte historicamente é um campo de inovação e também de produções potentes em suas mídias temáticas ou visuais. Neste momento em que estamos reclusos, o alcance dessas produções pode ser ainda mais interessante, essa é nossa expectativa", destaca Paula Porto, diretora e curadora do CCVM.

Criadores de todo o país, interessados em participar, devem enviar seu vídeo até o dia 20 de maio de 2020. Confira o regulamento no site www.ccvm.org.br.

SERVIÇO:
 O que quer: ART120^o: Mostra de Videoarte Online – inscrições abertas de 07/05 a 20/05 de 2020. Acesso ao site www.ccvm.org.br.
 Informações: comunicacao@ccv-ma.org.br / 98 98141 3859.

Sobre o CCVM: O CCVM compõe a rede de espaços culturais da Vale que tem como objetivo contribuir para democratizar o acesso à cultura e para a valorização e difusão do patrimônio cultural brasileiro. O Centro Cultural Vale Maranhão recebe uma média de 12 mil visitantes por mês e 400 alunos de escolas públicas todos os dias. Os espaços culturais da Vale, localizados em quatro estados do país, refletem as identidades culturais locais e contribuem para divulgação e valorização da cultura regional através de ações integradas de produção nacional do conteúdo artístico e cultural.

CONVERSA SOBRE EMPODERAMENTO DE NARRATIVAS NEGRAS EM DESTAQUE

Centro Cultural Vale Maranhão disponibiliza conteúdo digital sobre empoderamento de narrativas negras, com o mídia ativista Ale Santos e a pesquisadora Mundinha Araújo

COMUNICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE
 1212422221
 98981413859
 Conteúdo sobre empoderamento de narrativas negras em destaque
 Ale Santos e Mundinha Araújo (divulgação)
 SÃO LUÍS - O Centro Cultural Vale Maranhão disponibiliza em seu site uma série de conteúdos digitais para facilitar o acesso a diversos conteúdos de sua programação, compartilhando de forma mais intensa com o público que segue em isolamento social para evitar o contágio pelo COVID-19. Durante este período, a cada semana o selo CCVM Digital destaca nas redes sociais um novo conteúdo, contando um pouco sobre ele e apresentando o link para acesso direto ao canal do CCVM no YouTube. A Conversa Aberta: Empoderamento de Narrativas Negras, com Ale Santos e Mundinha Araújo, composta por 6 vídeos, registros deste encontro, é o mais recente conteúdo disponibilizado.
 Ale Santos é escritor, roteirista, especialista em games e mídia ativista. Ele é também colunista da Vice e foi eleito Top Voice no LinkedIn. Usa as mídias digitais para combater o racismo, narrando importantes momentos da história do povo negro, dentro e fora do país, como ferramenta de conscientização e desconstrução de mitos. Autor de ficção científica afroamericana, recentemente lançou o conto Cangoma e o livro Rastros de Resistência. Mundinha Araújo, pesquisadora maranhense, é autora de trabalhos referenciais, como a pesquisa sobre as comunidades quilombolas de Alcântara, realizada na década de 1980; o livro sobre a figura emblemática de Negro Cosme (2008) e mais recentemente o trabalho sobre a comerciante atacadista da praça de São Luís (século XIX), Catarina Mina, dentre outros. Mundinha é uma das fundadoras do Centro de Cultura Negra (1979) e dirigiu o Arquivo Público do Maranhão por muitos anos. Todos disponíveis em: youtube.com/centroculturalvalemaraanhao

Mostra Art 120^o

As inscrições para a Mostra ART 120^o serão encerradas hoje. O evento tem como objetivo estimular o uso do vídeo como experimentação artística e divulgar a videoarte. É um projeto de Jerry Quadros, por meio do edital Pátio Aberto. Originalmente prevista para ser realizada em abril, a Mostra foi redesenhada para acontecer online e as inscrições estão reabertas para que mais criadores possam participar.

Mostra de vídeo

O Centro Cultural Vale Maranhão reabriu as inscrições para a "Art 120^o: Mostra de Videoarte", que exibirá vídeos experimentais e videoarte. Inicialmente pensada para o formato presencial, a mostra foi recriada para acontecer online durante a pandemia. As inscrições ficam abertas até 20 de maio, para realizadores de todo o Brasil. As produções devem ter a duração máxima de dois minutos e a temática é livre. Serão selecionados 20 vídeos, que receberão prêmio de 400,00 reais.

Conversas

Centro Cultural Vale Maranhão completou em abril três anos de atividades e criou o selo CCVM Digital para facilitar o acesso a diversos conteúdos de sua programação, compartilhando de forma mais intensa com o público que segue em isolamento social para evitar o contágio pelo COVID19. Durante este período, a cada semana o selo CCVM Digital destaca nas redes sociais um novo conteúdo, contando um pouco sobre ele e apresentando o link para acesso direto ao canal do CCVM no YouTube. A Conversa Aberta: Empoderamento de Narrativas Negras, com Ale Santos e Mundinha Araújo, composta por 6 vídeos, registros deste encontro, é o mais recente conteúdo disponibilizado. Esta Conversa Aberta é composta pelos vídeos: Como se desenvolve um autor negro?; Como era, não ficou. E como está não ficará; Histórias de dor e de heroísmo; Aquilombar-se; A luta econômica e o espaço cultural do negro e Visões do público. Todos disponíveis em: youtube.com/centroculturalvalemaraanhao

CCVM lança série de vídeos Caboclo de Pena: Os Protagonistas

40/07/2020, por: Ana Carolina, Foto: Maranhão, Pátria, Teresina, São Luís

© CCVM lança série de vídeos Caboclo de Pena: Os Protagonistas. Foto: Divulgação



Depois de "Nem Caboclo de Pena (2019)", que mostrou 23 histórias e celebrações em eventos tradicionais da ilha de São Luís e de São Carlos, o Centro Cultural Vale Maranhão apresenta uma nova série de vídeos com duração de 5 a 10 minutos. Esta apresentação é seguida de uma programação especial de filmes de animação de curta duração.

Os vídeos são produzidos em sua maioria em sua língua materna e em inglês.

Os vídeos mostram a história e o cotidiano de pessoas que vivem em São Luís. É muito bonito.

A série segue o projeto "Convergência Maranhense", criado por Paulo Porto com o objetivo de documentar e divulgar a cultura popular do Maranhão, mostrando sua força e diversidade.

Caboclo de Pena: Os Protagonistas começa esta semana e seguirá com o lançamento de novos vídeos sobre dança e música. Todos serão disponíveis na página do CCVM no YouTube, porque essa série ganha um caráter educativo e tem grande valor para essas pessoas.

Além disso, também se destinam a ensinar sua dança ou a contribuir a sua identidade de povo de terra.

Se quiser saber mais sobre o projeto, consulte o site do Centro Cultural Vale Maranhão ou procure o vídeo "Nem Caboclo de Pena" no YouTube.

Site: Centro Cultural Vale Maranhão

Tempo: 05:00

© Ana Carolina - Caboclo de Pena: Os Protagonistas

Site: www.ccvm.org.br

CCVM - Centro Cultural Vale Maranhão

Alternativo

Mostra "Art 120" do Centro Cultural Vale Maranhão segue com programação

PÁGINA 10



Festival vai prestigiar o olhar fotográfico de profissionais indígenas



Centro Cultural Vale Maranhão lança Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena até o dia 20 de julho.

Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena é uma iniciativa do Centro Cultural Vale Maranhão, com o objetivo de promover a produção artística e cultural indígena. Esta série de fotografias retrata os aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos da população indígena em São Luís e em outras localidades do Maranhão. O prêmio é aberto a todos os povos indígenas do Brasil e do mundo.

O prêmio de fotografia indígena é dividido em duas categorias: fotografia indígena e fotografia indígena de outras partes do Brasil. Cada participante pode enviar até três fotografias em formato digital, em tamanho máximo de 1024x768 pixels, com resolução mínima de 300 pixels por polegada. O prêmio será entregue em formato físico e digital.

As inscrições são gratuitas e abertas a todos os povos indígenas do Brasil e do mundo. O prazo de inscrição é até o dia 20 de julho. Para mais informações, consulte o site do Centro Cultural Vale Maranhão ou procure o vídeo "Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena" no YouTube.

Site: Centro Cultural Vale Maranhão

Tempo: 05:00

© Ana Carolina - Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena

Site: www.ccvm.org.br

CCVM - Centro Cultural Vale Maranhão

Divulgação dos Premiados do Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia

Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena é uma iniciativa do Centro Cultural Vale Maranhão, com o objetivo de promover a produção artística e cultural indígena. Esta série de fotografias retrata os aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos da população indígena em São Luís e em outras localidades do Maranhão. O prêmio é aberto a todos os povos indígenas do Brasil e do mundo.

O prêmio de fotografia indígena é dividido em duas categorias: fotografia indígena e fotografia indígena de outras partes do Brasil. Cada participante pode enviar até três fotografias em formato digital, em tamanho máximo de 1024x768 pixels, com resolução mínima de 300 pixels por polegada. O prêmio será entregue em formato físico e digital.

As inscrições são gratuitas e abertas a todos os povos indígenas do Brasil e do mundo. O prazo de inscrição é até o dia 20 de julho. Para mais informações, consulte o site do Centro Cultural Vale Maranhão ou procure o vídeo "Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena" no YouTube.

Site: Centro Cultural Vale Maranhão

Tempo: 05:00

© Ana Carolina - Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena

Site: www.ccvm.org.br

CCVM - Centro Cultural Vale Maranhão

Videoarte online: produção maranhense na programação desta semana

Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena é uma iniciativa do Centro Cultural Vale Maranhão, com o objetivo de promover a produção artística e cultural indígena. Esta série de fotografias retrata os aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos da população indígena em São Luís e em outras localidades do Maranhão. O prêmio é aberto a todos os povos indígenas do Brasil e do mundo.

O prêmio de fotografia indígena é dividido em duas categorias: fotografia indígena e fotografia indígena de outras partes do Brasil. Cada participante pode enviar até três fotografias em formato digital, em tamanho máximo de 1024x768 pixels, com resolução mínima de 300 pixels por polegada. O prêmio será entregue em formato físico e digital.

As inscrições são gratuitas e abertas a todos os povos indígenas do Brasil e do mundo. O prazo de inscrição é até o dia 20 de julho. Para mais informações, consulte o site do Centro Cultural Vale Maranhão ou procure o vídeo "Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena" no YouTube.

Site: Centro Cultural Vale Maranhão

Tempo: 05:00

© Ana Carolina - Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena

Site: www.ccvm.org.br

CCVM - Centro Cultural Vale Maranhão

Mostra sobre pesca maranhense tem catálogo LANÇADO

Acervo da mostra "Choque, Landruá, Sucubé, Munzuá...O Design da Pesca no Maranhão" pode ser visto no site do CCVM



O Centro Cultural Vale Maranhão disponibiliza, por meio do site CCVM Digital, o catálogo da exposição "Choque, Landruá, Sucubé, Munzuá...O Design da Pesca no Maranhão". A exposição apresenta 120 peças produzidas por artesãos locais e de outras partes do Brasil. Cada participante pode enviar até três fotografias em formato digital, em tamanho máximo de 1024x768 pixels, com resolução mínima de 300 pixels por polegada. O prêmio será entregue em formato físico e digital.

As inscrições são gratuitas e abertas a todos os povos indígenas do Brasil e do mundo. O prazo de inscrição é até o dia 20 de julho. Para mais informações, consulte o site do Centro Cultural Vale Maranhão ou procure o vídeo "Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena" no YouTube.

Site: Centro Cultural Vale Maranhão

Tempo: 05:00

© Ana Carolina - Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena

Site: www.ccvm.org.br

CCVM - Centro Cultural Vale Maranhão

Centro Cultural Vale Indígenas.BR: Prêmio de Fotografia

Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena é uma iniciativa do Centro Cultural Vale Maranhão, com o objetivo de promover a produção artística e cultural indígena. Esta série de fotografias retrata os aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos da população indígena em São Luís e em outras localidades do Maranhão. O prêmio é aberto a todos os povos indígenas do Brasil e do mundo.

O prêmio de fotografia indígena é dividido em duas categorias: fotografia indígena e fotografia indígena de outras partes do Brasil. Cada participante pode enviar até três fotografias em formato digital, em tamanho máximo de 1024x768 pixels, com resolução mínima de 300 pixels por polegada. O prêmio será entregue em formato físico e digital.

As inscrições são gratuitas e abertas a todos os povos indígenas do Brasil e do mundo. O prazo de inscrição é até o dia 20 de julho. Para mais informações, consulte o site do Centro Cultural Vale Maranhão ou procure o vídeo "Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena" no YouTube.

Site: Centro Cultural Vale Maranhão

Tempo: 05:00

© Ana Carolina - Indígenas.BR - Prêmio de Fotografia Indígena

Site: www.ccvm.org.br

CCVM - Centro Cultural Vale Maranhão

Mostra Art 120 será exibida pelo IGTV



FILMES SERÃO EXIBIDOS TANTO PELO YOUTUBE E INSTAGRAM

Mostra de Videoarte apresenta amanhã, às 20h, o vídeo "Necessita-se de Estratégias para acabar com o Capitalismo", de Waldirio Castro, de Fortaleza (CE) e quinta e sábado, sempre às 20h, serão exibidos, respectivamente, os filmes "Stop", de Well Darwin, de São Bernardo do Campo (SP) e "Filme Poema Sonho 01", de Bruna Leite e Rafael Amorim, da cidade de Olinda (PE). A Mostra Art 120 é um projeto de Jerry Quadros, contemplado pelo edital Pátio Aberto (Centro Cultural Vale Maranhão), que visa incentivar a produção de videoarte. Composta por 20 vídeos com duração de até 2 minutos, que vieram de 12 cidades brasileiras, a programação segue com novos vídeos toda terça, quinta e sábado até 11 de agosto, que serão disponibilizados em nosso canal do youtube e em nosso IGTV. Confira a programação desta semana. Os vídeos podem ser assistidos no IGTV do Centro Cultural Vale Maranhão. Assista aqui: [instagram.com/centroculturalvalemaraanhao/channel](https://www.instagram.com/centroculturalvalemaraanhao/channel)

Terça-feira (14/07)
20h
Título: Necessita-se de Estratégias para acabar com o Capitalismo
Autor: Waldirio Castro (Fortaleza, CE)
Gênero: Video-performance
Sinopse: Pandemia, Brasil, 2020. Repetir, repetir repetir até que respostas possam ser formuladas e linhas de fuga sejam fabricadas.

Quinta-feira (16/06)
20h
Título: Stop
Autor: Well Darwin (São Bernardo do Campo/SP)
Gênero: Experimental
Sinopse: Um auto-retrato surrealista sobre a efemeridade desse tempo, tão sem esperança e com tantas possibilidades a serem descobertas. Há argumentos diante do prenúncio da morte por um vírus? O que falta ao ser humano? A soberba de um gato ou a feliz submissão de um cão?

Centro Cultural Vale Maranhão – CCVM divulga grupos selecionados para participar da nova edição do programa Dança Aqui 2020



O programa Dança Aqui, lançado em 2019 pelo CCVM para incentivar e proporcionar espaço de ensaio para artistas da dança de rua, selecionou seis grupos para produzir obras audiovisuais sobre os trabalhos que vêm desenvolvendo...

"O mundo virtual já ocupava parte importante na vida das pessoas e dos artistas. Nesse período de pandemia as redes tornaram-se promotoras, impulsionando-as a pensar formas alternativas de fazer artístico...

Os grupos vão contar com o acompanhamento do artista brasileiro Calu Zabel, coreógrafo e coordenador do programa. Calu explica que dança e vídeo andam juntos há algum tempo, embora não sejam associados automaticamente...

Para realizarem suas criações, os grupos vão receber um prêmio de R\$4.000,00, além de contar com apoio técnico por meio de oficinas e conversas dirigidas por profissionais da dança e do audiovisual reconhecidos nacionalmente...

- Grupos selecionados: Hipe Luz - Gramacho; Tempo Fênix Fino; Mente Cole - Roca Fernando Jardim Silva; Klump UP B.U.Z. - Glauco dos Santos; Plano D'Onze - Jago Henrique Costa Matos; Sôzôzôzô - Jurei Vilasboi Pereira de Melo; Tumbler - Marcos Paulo Sampaio Amorim.

Serviço: O quê: Selecionados Programa Dança Aqui 2020. Onde: A lista de selecionados está disponível no site www.ccv-ma.org.br. Informações: comunicacao@ccv-ma.org.br tel 981581413859.

Rede: O CCVM completa a rede de espaços culturais da Vila que tem como objetivo contribuir para democratizar o acesso à cultura e para a valorização e oferta do patrimônio cultural brasileiro. O Centro Cultural recebe mais de 12 mil visitantes por mês e 400 alunos de cursos públicos todos os dias...



CCVM promove Laboratório On-line de Poesias em Libras e Português de forma gratuita

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) vai fazer duas inscrições para o Laboratório On-line de Poesias em Libras e Português com o coletivo Slam do Corpo (SP), que tem como proposta a investigação criativa entre a Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais...

Laboratório On-line de Poesias em Libras



SLAM É UMA BATALHA DE POESIAS, UMA CELEBRAÇÃO

O CCVM abre, nesta quarta (26), inscrições para o Laboratório On-line de Poesias em Libras e Português com o coletivo Slam do Corpo (SP), que tem como proposta a investigação criativa entre a Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais...

O Slam é uma batalha de poesias, um jogo, uma celebração. Slam do Corpo é o primeiro Slam de surdos e ouvintes do Brasil. Duplas de poetas (um surdo e um ouvinte) se apresentam ao mesmo tempo em português e Língua Brasileira de Sinais...

Filme "Caboclo de Pena" é selecionado em festival mexicano

A direção do filme é de Calu Zabel, Gabriel Gutierrez e Paula Porta.



NA MIRA, COM INFORMAÇÕES DO CCVM DA SEÇÃO DA MIRA



Homenagear os artistas e contribuir para que o caboclo de pena e o fantástico universo do Bumba Meu Boi sejam conhecidos fora Maranhão são os objetivos do projeto.

MARANHÃO - O filme Caboclo de Pena, dirigido por Calu Zabel, Gabriel Gutierrez e Paula Porta, foi selecionado pelo Shorts México, que representa o maior festival de curtas da América Latina.

O festival impulsiona a divulgação de produções em nível internacional e, nesta edição, recebeu 4 mil inscrições de filmes do mundo todo.

Leia também: Série explora detalhes da trajetória de caboclos de pena do Maranhão

A produção maranhense Caboclo de Pena foi um dos selecionados e será exibido na semana de 2 a 9 de setembro, na Cidade do México, e concorrerá na categoria Documentário Ibero americano com produções , portuguesas e espanholas.

Veja o trailer:



Homenagear os artistas e contribuir para que o caboclo de pena e o fantástico universo do Bumba Meu Boi sejam conhecidos fora Maranhão são os objetivos que movem esse projeto, segundo a equipe de produção, e que vão se efetivando por meio de oportunidades como essa.

JOVEM INDÍGENA DO MARANHÃO VENCE PRÊMIO NACIONAL DE FOTOGRAFIA

ALYSON PALMEIRO GOMES, DE 16 ANOS, FAZ QUESTÃO DE COMPARTILHAR SUAS RAÍZES E A MEMÓRIA DE SEU Povo POR MEIO DA FOTOGRAFIA.



De 16 anos, Alyson venceu o prêmio nacional de fotografia em 2019. Ela participou e fez do fotógrafo por meio do projeto 'Cabo de Pena', onde ganhou sua primeira câmera fotográfica.

Este ano para comemorar a premiação foi de encontro de Tereza Bonfim, uma artista e uma das principais. A foto premiada foi em uma situação de encontro de Tereza Bonfim e Paula Porto, em Brasília, na ocasião de Tereza sua carreira, conta Alyson.

Inspiração no local onde foi "nascido e criado"

Este trabalho é parte do projeto 'Cabo de Pena' lançado em 2019. Ele apresenta a arte do fotógrafo por meio do projeto 'Cabo de Pena', onde ganhou sua primeira câmera fotográfica. E se a câmera escolhida foi Alyson, ela também ganhou com o equipamento profissional, que o acompanha em suas viagens e registros, como a foto com e que ela ganhou e ganhou.

O projeto 'Cabo de Pena' tem como objetivo promover a cultura popular do Maranhão, ressaltando sua força e diversidade. Os vídeos são produzidos em formato de curta-metragem e são exibidos em diversos espaços de arte de São Luís e de São Paulo, no Brasil.

CCVM apresenta esta semana mais dois episódios da série Caboclo de Pena: Os Protagonistas.



A série 'Cabo de Pena' é uma produção documental criada com o objetivo de documentar o legado da dança popular do Maranhão, ressaltando sua força e diversidade. Os vídeos são produzidos em formato de curta-metragem e são exibidos em diversos espaços de arte de São Luís e de São Paulo, no Brasil.

Tudo se passa e acontece, de 2019, nessa Vila de Sinais e poderá ser vista no canal do CCVM no YouTube, uma contribuição para que essa arte possa ser conhecida além das fronteiras locais e ter reconhecimento. Muitos artistas foram selecionados e poderão se inscrever a qualquer momento no projeto de arte. Com duração de 1 a 10 minutos, apresentam o legado da dança popular maranhense do Bumba Meu Boi e o universo do mundo de São Luís. Todos os protagonistas falam de sua trajetória e de sua vida, sobre a dança. São vídeos curtos e rápidos e mostram as situações vividas por cada um.

Assim, são os protagonistas Fátima e Jurei. Siga o programa! Não deixe passar.

CCVM BRASIL

28 de agosto - sexta

19h30

Caboclo de Pena - Os Protagonistas

Palmeiras

Realização: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Cultura do Maranhão

Produção: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Cultura do Maranhão

20 de agosto - domingo

19h30

Caboclo de Pena - Os Protagonistas

Palmeiras

Realização: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Cultura do Maranhão

Produção: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Cultura do Maranhão

21 de agosto - segunda

19h30

Caboclo de Pena - Os Protagonistas

Palmeiras

Realização: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Cultura do Maranhão

Produção: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Cultura do Maranhão

Instrumentos de pescas criadas por artesãos da Baixada Maranhense são temas de catálogo do Centro de Cultura Vale do MA

3 de setembro de 2020

O Centro Cultural Vale Maranhão lançou por meio do Selo CCVM Digital, o catálogo da exposição *Choque, lancha, sucubá, muruká*. O Design de Pesca no Maranhão, que reuniu 120 peças criadas por 30 artesãos, de 11 municípios maranhenses, sete deles da região da Baixada Maranhense.



Peças produzidas na Baixada

Da região da baixada, o catálogo traz peças criadas por artesãos das cidades de Anajibia, Capeli, Igarapé do Meio, Mionção, Cinda Nova do Maranhão, São Vicente Ferrer e Vitória do Meirim. São redes, armadilhas, vivários, tona de amarração e de transporte, além de remos e agulhas de tecer rede, com nomes que variam de região a região e funcionalidades adequadas ao tipo e à profundidade das águas para as quais foram criadas.

A qualidade das peças, com sua concepção engenhosa e estética aprimorada, chamou a atenção da curadora do CCVM, Paula Porta. "Conforme fomos conhecendo melhor esse rico universo dos artefatos de pesca, percebemos que poderíamos colocar um holofote sobre essa produção, valorizando essa riqueza do patrimônio material". O catálogo da exposição aponta a abundância das águas, doces e salgadas, do Maranhão como o contexto propício para o desenvolvimento dessa vasta produção de artefatos que se espalha por todo o estado, cujo Mapa Histórico é um verdadeiro retratado.

"A exposição destaca e homenageia os artesãos e artefatos da pesca, que seguem produzindo, perpetuando tradições ou criando suas próprias soluções e formas, com apurado senso estético. A maioria desses artefatos também atua na pesca e, além do domínio do fazer artesanal, detém grande conhecimento sobre o meio ambiente, assim como sobre os mitos e histórias associadas às águas", destaca Paula Porta.

As peças foram contadas pelas pesquisadoras da MAPSARTE, um extenso projeto de mapeamento do artesanato maranhense, que já passou por 70 cidades, buscando os artesãos em atividade e registrando seu trabalho com o objetivo de torná-lo mais conhecido e valorizado. O MAPSARTE foi iniciado em janeiro de 2017, sob coordenação de Paula Porta, conta com o apoio do Governo do Maranhão e do patrocínio da Vale. Até o momento, identificou 3.900 artesãos.

O CCVM disponibiliza ao público um catálogo com o nome, a foto, os contatos e as indicações sobre a produção de 515 artefatos de pesca, de 70 municípios, entre eles estão os criadores das peças expostas. A intenção é incentivar as pessoas a ter contato com os artesãos, a fazer uso direto de materiais e técnicas manuais e ajudar a divulgar e valorizar essa produção artesanal que está tão próxima, mas que às vezes se torna invisível e corre o risco de desaparecer, trocada por artefatos industriais. A curadora do CCVM ressalta que "o contato com o artefato é sempre esquecido, pelo senso de observação, pela visão de mundo, pelos conhecimentos que em geral possui, vale à pena viajar por esses interiores encontrando essas pessoas e trazendo peças especiais".

Para quem se interessa por design e decoração, para aqueles interessados em aprender mais sobre o universo da pesca ou sobre as técnicas construídas dos artesãos, para os que gostam de artesanato e conhecimentos tradicionais e para que todos que sejam as coisas do Maranhão, o catálogo da exposição é uma visita imperdível. Fonte: Portal Matraca

Para aprender a confeccionar máscaras

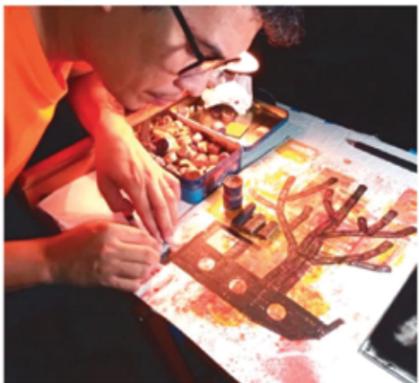
Fotos/Divulgação

O artista plástico Fábio Pinheiro ministrará de 6 a 8 de outubro, das 16h às 18h, uma oficina de máscaras. A proposta é pensar a representação dos elementos do rosto a partir de técnicas simples de modelagem e acabamento. Fábio Pinheiro iniciou seus experimentos no teatro de animação e confecção de máscaras e bonecos, em Belém (PA), sua cidade natal.

A oficina será transmitida pela plataforma Zoom e os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da oficina que deseja se inscrever para o e-mail: contato@ccv-ma.org.br. Inscrições gratuitas. A realização é do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM).



Um olhar sobre a gravura reciclada



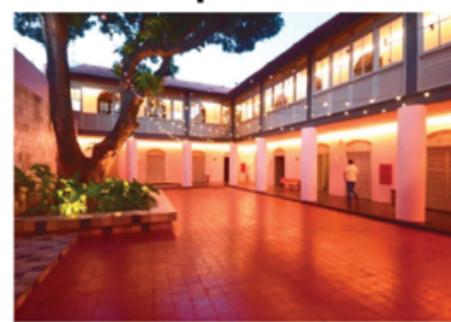
ARTISTA VISUAL GIL DUARTE É NATURAL DE SÃO PAULO

O Centro Cultural Vale Maranhão – CCVM promove nos próximos dias 28, 29, 30 e 01/10, a Oficina de Rolho-gravura, que propõe a prática de uma técnica de gravura alternativa desenvolvida pelo artista Gil Duarte, que utiliza como matrizes rolhas de cortiça para a criação de trabalhos artísticos.

Serão apresentadas aos participantes novas possibilidades para criação de gravuras em papel, tecidos e carimbos.

Gil Duarte é artista plástico e músico. Atua em seu projeto Binário Armada, com o qual já expôs no Agosto Indígena no Espaço Cultural Colabirinto (2019) e na Bienal Naif's do Brasil do Sesc Piracicaba (2020). A oficina será transmitida pela Plataforma Zoom. Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da oficina que deseja se inscrever para o e-mail: contato@ccv-ma.org.br. Inscrições gratuitas. Informações: 98 98876 1714 / 98 98141 3859.

Abertas inscrições para o Edital Ocupa CCVM 2020



EDITAL PÁTIO ABERTO SELECIONARÁ ARTISTAS MARANHENSES

Estão abertas as inscrições para a quarta edição do Edital Ocupa CCVM, que, este ano, irá receber propostas de todo o Brasil para seleção. O programa visa fomentar trocas entre as diversas culturas e artistas de cada região do país. Poderão ser inscritos projetos inéditos dentro das diversas linguagens da arte (pintura, escultura, fotografia, audiovisual, têxtil, dança, teatro, performance, site-specific etc).

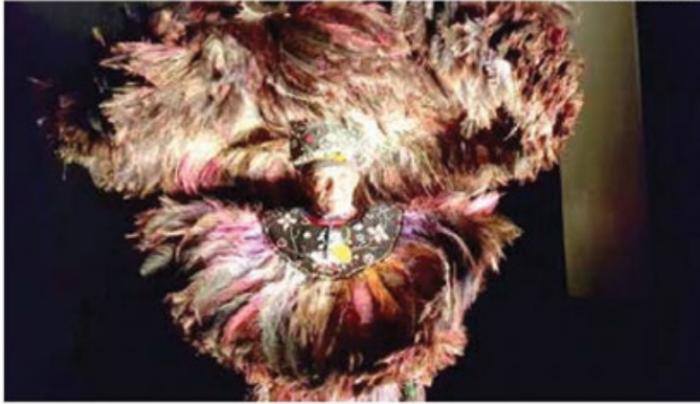
As propostas selecionadas serão exibidas nos espaços do CCVM durante o segundo semestre de 2020. Os projetos devem contemplar alternativas de veiculação e exibição, incluindo as diversas possibilidades tecnológicas e virtuais, frente à recente realidade de isolamento social possível. Cada proponente selecionado irá receber entre R\$5.000 e R\$15.000, além de apoio para a produção de sua proposta. "Entendemos que o edital funcionará como um mapeamento do que está sendo produzido no Brasil. Promover trocas entre artistas de todas as partes do país possibilita maior fomento para a cena local, bem como revela e reafirma o Maranhão como grande polo cultural", explica Gabriel Gutierrez, gestor e coordenador artístico do CCVM. Inscrições

As inscrições serão aceitas de 09 de setembro a 09 de outubro de 2020. O Edital Ocupa CCVM 2020 e a ficha de inscrição estão disponíveis no site do CCVM: www.ccv-ma.org.br. O proponente deve enviar o formulário totalmente preenchido, juntamente com o projeto, por uma das seguintes formas: e-mail, Correio, entrega na recepção ou via whatsapp, conforme as orientações presentes no Edital. A lista de projetos selecionados será divulgada em outubro de 2020 no site www.ccv-ma.org.br, nas redes sociais do CCVM e por meio da imprensa.



DIVULGAÇÃO

O CCVM lançou a quarta edição do Edital Ocupa CCVM, que, este ano, irá receber propostas de todo o Brasil para seleção. O programa visa fomentar trocas entre as diversas culturas e artistas de cada região do país. Poderão ser inscritos projetos inéditos dentro das diversas linguagens da arte (pintura, escultura, fotografia, audiovisual, têxtil, dança, teatro, performance, site-specific etc). As propostas selecionadas serão exibidas nos espaços do CCVM durante o segundo semestre de 2020. Os projetos devem contemplar alternativas de veiculação e exibição, incluindo as diversas possibilidades tecnológicas e virtuais, frente à recente realidade de isolamento social possível. Cada proponente selecionado receberá entre R\$5.000 e R\$15.000, além de apoio para a produção de sua proposta. As inscrições serão aceitas de 09 de setembro a 09 de outubro de 2020. O Edital Ocupa CCVM 2020 e a ficha de inscrição estão disponíveis no site do CCVM: www.ccv-ma.org.br. Em destaque, o espetáculo Negro Cosme In Urgência, em destaque o diretor Luiz Pazzini e Brinquedos Encantados - Festejos Maranhenses, exposição de Albani Ramos, ambos selecionados na edição do Pátio Aberto 2020.



DIVULGAÇÃO

O documentário Caboclo de Pena, produção do Centro Cultural Vale Maranhão - CCVM, foi selecionado no 43º Festival Guarnicê de Cinema, um dos mais antigos do país, e, que, este ano acontece online, de 14 a 21 de outubro. Dirigido por Calu Zabel, Gabriel Gutierrez e Paula Porta, o filme reúne 29 caboclos e caboclas atuantes em diversos batalhões da Ilha de São Luís e de Icatu, no Maranhão. Os protagonistas falam de sua trajetória, de sua visão sobre a dança e apresentam seus variados bailados. O trailer do filme está disponível no Canal do CCVM no YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UC8WwWlquBz10DalOfqBODkw>.

Oportunidade à PRODUÇÃO cultural

Chamada Vale de Patrocínios Culturais, com edital de R\$ 20 milhões, está com inscrições abertas até dia 14 deste mês



MOSTRA
"Design de Pesca" foi uma das exposições realizadas pelo Centro Cultural Vale Maranhão

Recentemente lançado, o Instituto Cultural Vale foi criado com o propósito de democratizar o acesso e fomentar a arte, a cultura e o desenvolvimento das expressões artísticas regionais e realiza a primeira chamada de patrocínios culturais. O edital busca projetos que valorizem os patrimônios e identidades brasileiras, ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico nos locais onde são realizados. Serão aceitos projetos de todo o país, dentro da diversidade de manifestações culturais brasileiras. As inscrições podem ser feitas até o dia 14 deste mês no site do instituto.

No site também estão disponíveis o regulamento do edital e o manual do participante. A seleção destinará um total de R\$ 20 milhões em recursos licenciados pela Lei Federal de Incentivo à Cultura a projetos culturais em quatro lotes de valor: até R\$ 250 mil, até R\$ 500 mil, até R\$ 1 milhão e até R\$ 2 milhões.

Divulgação
A divulgação preliminar dos resultados será feita no dia 25 de outubro e a final no dia 1º de dezembro, no site do Instituto que tem sob sua gestão mais de 60 projetos criados, apoiados ou patrocinados pelo Vale em mais de 50 municípios brasileiros em 2020.

Dentre eles, uma rede de espaços culturais próprios. São quatro museus e centros culturais abertos ao público, com visitação gratuita, atuação junto a escolas e organizações sociais, com identidade e vocação próprias: Memorial Minas Gerais Vale (MG), Museu Vale (ES), www.ccvm.org.br e Casa da Cultura de Canal dos Canjais (PA). Fechados temporariamente desde março de 2020 em função da pandemia da Covid-19, esses espaços também programam on-line gratuita em seus canais próprios.

Resultados serão divulgados em dezembro

Serão R\$ 20 milhões em recursos

OPORTUNIDADE Edital OCUPA CCVM 2020 - Inscrições Prorrogadas



SHOW DURANTE O FESTIVAL CABEÇA DE NEGRO NO CCVM

As inscrições do Edital Ocupa CCVM 2020 foram prorrogadas e estão abertas até o dia 17 de outubro de 2020. Artistas e fazedores de cultura, de todo o Brasil, poderão inscrever projetos indigenas dentro das diversas linguagens da arte: pintura, escultura, fotografia, audiovisual, teatro, música, dança, teatro, performance, site-specific etc.

Deverão ser contempladas alternativas de veiculação e exibição, considerando as múltiplas possibilidades tecnológicas e virtuais, frente à recente realidade de isolamento social imposto. As propostas selecionadas serão exibidas nos espaços do CCVM durante o segundo semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021.

Cada selecionado irá receber entre R\$5.000 e R\$15.000, além de apoio para a produção de sua proposta. A minuta do Edital Ocupa CCVM 2020 e a ficha de inscrição estão disponíveis no site do Centro Cultural Vale Maranhão: www.ccvm.org.br.

Ocupa CCVM
Lançado em 2017, o edital apoia e dá espaço para artistas e fazedores de cultura realizarem seus projetos. Em suas três últimas edições, o Ocupa CCVM contemplou 24 projetos envolvendo em torno de 250 artistas, produtores e técnicos.

Dentre as atividades realizadas constam-se 16 espetáculos de teatro, música e dança, três exposições (duas coletivas e uma individual), sete oficinas e três festivais.

DANÇA Território Corpo oferece oficinas de Danças Negras



BAILE DE JESUS PARA OFICINAS DE CORPO ANCESTRAL

O Centro Cultural Vale Maranhão - CCVM deu início esta semana a primeira edição do programa Território Corpo, cujo tema é Entre Brasil e África Negra. Quatro oficinas estão com inscrições abertas e acontecerão online, transmitidas pela Plataforma Zoom. Oficina Corpo Ancestral: percussões ritmadas em dança, com o balandino e congas; Baile de Jesus (BA), de 18 a 21/11, das 18h às 19h.

Presença em danças em diáspora, a oficina irá trabalhar a presença da ancestralidade da dança negra, propondo ressignificações estéticas, orientações, gestos e movimentos do pensamento africano brasileiro. Oficina Gumbô, com o Grupo Gumbô Dance Brasil (SP), de 18 a 21/11, 18h às 20h. O grupo foi criado há dois anos e apresenta esta dança pouco difundida no Brasil, que tem suas origens na África (séc. XIX), quando o batagar de botos, canoas e gólios eram usados como meio de comunicação e resistência de escravos e subalternos, evocando para a Gumbô; Oficina Dançabal, com Fátima Silva (SP). A dança é uma pesquisa em dança em diálogo africano e referência nacional na cultura jamaicana Dançabal traz para o Território Corpo esta produção do Reggae, que surgiu no fim de década de 1970, praticada nas festas (sound system), finalizando a segunda oficina é a World Fire, com a pesquisadora e coreógrafa Fabiana de 20 a 21/11, das 18h às 19h. A oficina é um convite à experimentação das singularidades e potencialidades dos corpos, a partir de danças.

Os participantes irão vivenciar os princípios passos do estilo, em diálogo com seu contexto histórico, social e político. Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e e-mail em que desejam se inscrever para o e-mail: contato@ccvm.org.br. Inscrições gratuitas. 88 vagas. Informações: 98 9814 3859.

Chamada aberta para Propostas de Oficinas 2021



PROPOSTAS INSCRITAS FURAM À A INTEGRAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO CCVM, PODENDO SER SELECIONADAS, POSTERIORMENTE

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) abre este mês chamada para seleção de propostas de Oficinas 2021. Podem se inscrever artistas, professores, pesquisadores e profissionais da cultura que tenham interesse em ministrar oficinas durante o ano de 2021 na sede e/ou nas redes virtuais do CCVM. As propostas poderão ser enviadas até dia 23 de dezembro de 2020.

Podem ser apresentadas propostas de oficinas teóricas e práticas, com prioridade aquelas que de alguma forma contribuam para a instrumentalização conceitual e profissional dos participantes. Ou seja, caso o proponente identifique alguma lacuna educacional em seu meio, ou coisas que podem ser úteis para outras pessoas, dentro do campo da cultura, ele poderá propor uma oficina para compartilhar seus conhecimentos. Podem ser apresentadas oficinas em formato virtual, que serão realizadas nas plataformas: zoom, youtube, instagram, facebook, etc. com padlões de produção audiovisual do CCVM.

A chamada receberá propostas de diversas linguagens: música, dança, artes visuais, artes cênicas, audiovisual, artesanato, comunicação, história, moda, são algumas das linguagens. As propostas passarão a integrar o banco de dados do CCVM, podendo ser selecionadas, posteriormente, de modo a compor a programação. Junto às outras atividades oferecidas gratuitamente pelo Centro Cultural, como exposições, eventos e espetáculos.

Para Gabriel Cavieira, gestor e coordenador artístico do CCVM, a chamada é uma forma de mapear o que artistas, professores e fazedores de cultura estão pensando no campo de interseção entre educação e cultura. "A partilha de conhecimentos é fundamental para a criação de novas perspectivas do fazer cultural, conectando de que concreto e prática são bases para um pensamento vivo", completa o gestor.

O CCVM fará a primeira seleção das propostas enviadas até o dia 31 de janeiro de 2021, e entrará em contato com os grupos para verificação de viabilidade de execução e, posteriormente, para novas conversações a qualquer tempo. A minuta da chamada e a ficha de inscrição encontram-se disponíveis no site do CCVM: <https://ccvm.org.br/edital/>.
Oficinas do CCVM mobilizam Estudantes e Público de diversasidades. Desde 2017, o CCVM promove oficinas e cursos gratuitos nas diversas áreas do conhecimento. Já foram realizados cerca de 180 oficinas/cursos, como de animação, estamparia em tecidos, stickers, história em quadrinhos, comunicação comunitária, saúde, confecção de máscaras, costura manual, entre outros. Toda a programação é gratuita e pensada para atender a um público diverso.

Serviço:
O que: Chamada para Seleção de Propostas de Oficinas em 2021, no Centro Cultural Vale Maranhão - CCVM
Quando: Inscrições de propostas até 23 de dezembro de 2020
Onde: Site do CCVM - www.ccvm.org.br, em Editais
Informações: 98 9814 3859/ 98 98479 9081

Para celebrar os cantos dos povos da floresta

A diversidade sonora das músicas indígenas que existem no Brasil terá o protagonismo no curso Músicas Indígenas que será promovido pelo Centro Cultural Vale Maranhão

O curso Músicas Indígenas, com Magda Pucci (SP), acontecerá dias 13 e 14 de outubro, das 14h às 18h, online pela plataforma Zoom, como parte da programação CCVM Digital, do Centro Cultural Vale Maranhão - CCVM e propõe a aproximação dos participantes com as tradições musicais indígenas pouco conhecidas de várias etnias do país, como Kamboja (AM), Krenak (MG), Palter Saram (RO), Kaitangá (ES), Ikalen-Gavião (RO), Xavante (MT) e Kaiwó (MS).



FLAUTA URUWA URUWA SERÁ UM DOS DESTAQUES DO CURSO MÚSICAS INDÍGENAS

Além da escuta atenta de sons indígenas, serão desenvolvidas a contextualização e a prática vocal de alguns cantos, estimulando os participantes a experimentarem as sonoridades de algumas das 189 línguas indígenas brasileiras. O curso foi pensado para desmistificar a ideia de que toda cultura indígena é igual e colaborar com professores e gestores no processo de implantação da Lei 11.645 que determina a inclusão dos conteúdos indígenas no currículo escolar. Magda Pucci é musicista, arranjadora, compositora, cantora e pesquisadora independente de músicas do mundo e das culturas indígenas brasileiras. Formada em Música (Regência) pela Universidade de São Paulo, é mestre em Antropologia pela PUC-SP e Doutora em Pesquisa Artística pela Universidade de Leiden (Holanda). Como diretora musical e fundadora do grupo de música Mawca, produziu cinco CDs, quatro DVDs e fez turnês pelo Brasil e mais de oito países. "A par-

te de 2009, a gente iniciou uma série de intercâmbio com grupos indígenas. Eu fiz uma turnê com o grupo Mawca pela Amazônia e a gente fez intercâmbio com seis grupos indígenas do Acre, de Rondônia e do Amazonas, que acabou gerando um projeto didático chamado Cantos da Floresta, que desenvolvi junto à educadora musical Bravileen de Almeida e a partir daí a gente tem realizado uma série de oficinas para professores da rede pública e particular e educadores musicais, no sentido de estimular, trabalhar o repertório indígena em sala de aula", compartilha a musicista.
Links: Mawca - Cantos da Floresta - <https://www.youtube.com/watch?v=DICMfRkqzto>
Album Repertório Sonoros (2009) - https://www.youtube.com/watch?v=12UjXIViYM&list=OLAK5uy_jwN-rtrNqYxXfBzEd4D648XNwqbeCancão Kayapo
<https://www.youtube.com/watch?v=vk-48RvU7DY>
Todos os CDs e do grupo Mawca - <https://open.spotify.com/artist/5v9wCKM3Uk1qJAT1ccwLr>



Série "Cabloco de Pena" chega aos episódios finais

A Série de vídeos "Cabloco de Pena: Os Protagonistas" dá continuidade ao trabalho iniciado com o documentário Cabloco de Pena (2019), produzido pelo Centro Cultural Vale Maranhão, que reuniu 29 caboclos e caboclas atuantes em diversos batalhões da Ilha de São Luís e de Icatu. PÁGINA 12

ARTES VISUAIS Aprenda confeccionar máscaras artesanais

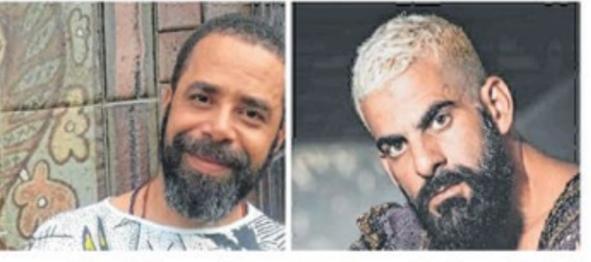


OFICINA DE MÁSCARAS USARÁ MATERIAIS QUE ESTÃO EM CASA

O CCVM realiza, de 10 a 18h, das 14h às 18h, a Oficina de Máscaras, com o artista plástico Fábio Pinheiro. A proposta é pensar a representação dos elementos do rosto a partir de técnicas simples de modelagem e acabamento. Para participar da oficina, os interessados deverão trazer como material: jornal e/ou papel, papéis de color, cola, balões de festa, entre outros, mas quem não tiver, pode participar e assistir as aulas.
Fábio Pinheiro iniciou seus experimentos no teatro de animação e confecção de máscaras e bonecos, em Belém (PA), sua cidade natal. Militou em oficinas de animação e costura de bonecos, e participou da montagem de espetáculos de teatro e música como coreógrafo e adonesta. É membro fundador da Companhia A Bola de teatro de bonecos, em atividade desde 1998, apresentando-se como Animador e Coordenador de Animação em festivais e oficinas no Brasil e exterior. Participa, com mais de 200 espetáculos em papel, da Exposição permanente do Centro de Memória do Circo, Galeria Olinda (SP) e Janela o Coletivo S/N (São Norberto). Recentemente criou o cenário, objetos e figurinos para as performances "História Solo Brasileira" de Daniel Guerra e "As Lendas do Brasil" de Daniel Guerra e "A Lenda do Brasil" de Daniel Guerra. Suas oficinas serão ministradas pela Plataforma Zoom. Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da oficina que deseja se inscrever para o e-mail: contato@ccvm.org.br, inscrições gratuitas.
Para a montagem dos espetáculos é utilizada a técnica de empapelamento ou handpaper. Consiste em construir uma estrutura com papel amassado e cola e revestir-la com pedacinhos ou tiras de papel que foram também mergulhados em cola. Após a secagem vem a pintura que constitui a caracterização da figura.

Coletivo e RESISTÊNCIA em seminário

Evento promovido pelo CCVM vai ocorrer amanhã e quinta-feira com convidados do Rio, São Paulo, Maranhão e Bahia



Com experiências e produção do pensamento crítico, o Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) realiza o Seminário de Arte, Educação e Cultura: Práticas Coletivas - Crítica, Subjetividade e Resistência. Organizado em duas rodas de conversa, o evento ocorre amanhã e quinta-feira, das 18h às 21h, de forma virtual, com transmissão pela plataforma Zoom. Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da roda de conversa que deseja participar para contato@ccvm.org.br. As inscrições são gratuitas.

Dentre o evento serão levantadas questões como o que as experiências coletivas de grupos, tradicionais ou não, podem revelar sobre as dinâmicas sociais na montagem do sujeito artístico e com o teatro? Para que outros horizontes, essas práticas colaborativas podem desenvolver? São possíveis novas alternativas para as relações sociais? Estas e outras perguntas serão respondidas durante as conversas. Após as exposições, será aberto o bate-papo com a participação do público.
A primeira roda de conversa será "Espaços de Restauração e Reivindicação dos Saberes" e terá a participação de Gustavo Silvestre, designer, artista, professor e idealizador do projeto Porto Forno (SP); Milton Nader, artista plástico e idealizador do projeto Jardim Mirim, Arte Clube (SP); Jéssica Maria, pedagoga, professora e idealizadora da Escola Comunitária Luiza Mohim e do projeto Repertório (BA). No encontro, os convidados falarão sobre a importância da educação e da cultura na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Participa, com mais de 200 espetáculos em papel, da Exposição permanente do Centro de Memória do Circo, Galeria Olinda (SP) e Janela o Coletivo S/N (São Norberto). Recentemente criou o cenário, objetos e figurinos para as performances "História Solo Brasileira" de Daniel Guerra e "As Lendas do Brasil" de Daniel Guerra. Suas oficinas serão ministradas pela Plataforma Zoom. Os interessados em participar, devem enviar nome completo, telefone e nome da oficina que deseja se inscrever para o e-mail: contato@ccvm.org.br, inscrições gratuitas.

Na quinta-feira, o tema será "Tradição e Coletividade: O Território como Espaço de Experimentação e Resistência". Referências ao espaço dos territórios de mina, carandê, capoeira, dos jogos, bambas, mesa-lê de toda experiência coletiva popular, o encontro discutirá as produções historicamente marginalizadas pelas noções estratificadas de poder, mas que sempre se afirmaram na urgência da sua possibilidade.

Participa desta roda de conversa Laila Belfino, escritora, pedagoga e professora da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); Nadie Cruz, gestora cultural, tecladista, coreógrafa, conselheira municipal de Cultura de São Luís, Índia e presidente do Ból da Floresta (MA); Wanderlino Flor, filósofo e professor de Filosofia, História, Biologia e Letras Humanas na UNB (DF);
Serviço
O que: Seminário de Arte, Educação e Cultura: Práticas Coletivas - Crítica, Subjetividade e Resistência
Quando: Amanhã e quinta-feira das 18h às 21h
Onde: Plataforma Zoom
Inscrições: contato@ccvm.org.br, gratuitas



MÚSICA e bumba meu boi em apresentações VIRTUAIS

Show de Tadeu Carvalho e Willame Belfort, da cantora Sandra Duanibe e apresentação do Boi Novo Boi de Viana marcam a programação on-line do projeto Pátio Aberto

Ultimamente, o mundo inteiro vive um momento histórico, marcado por desafios e conquistas. A pandemia do novo coronavírus trouxe mudanças e adaptações em todos os setores da sociedade. A cultura não ficou de fora, e muitos artistas e produtores encontraram formas criativas de continuar suas atividades. O projeto Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão é uma iniciativa que visa promover a cultura e a arte de rua de forma virtual, através de apresentações on-line. A programação inclui shows de Tadeu Carvalho e Willame Belfort, da cantora Sandra Duanibe e apresentação do Boi Novo Boi de Viana, marcando a programação on-line do projeto Pátio Aberto.

Projeto Pátio Aberto ocorre de forma virtual sempre aos sábados, domingos e segundas-feiras, a partir das 19h

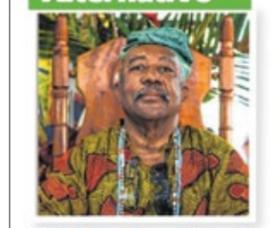
MÚSICA

A sonoridade pop de Emanuel Jesus



CANTOR SERÁ UMA DAS ATRAÇÕES DO "PÁTIO ABERTO 2020"

Alternativo



“O Corpo Ritual na Performance Negra” em roda de conversa

Secundariedade contemporânea, marcada pelo pop brasileiro, Essa é a proposta do show do cantor e compositor Emanuel Jesus apresentada em mais uma noite do projeto "Pátio Aberto 2020", do Centro Cultural Vale Maranhão. No repertório, canções autorais de seu último álbum "Pratoça" (2019), como "Detosa Acotocete" e "Pratoça", além de releituras de clássicos do samba, baião, e uma versão rock da toada "Coqueiro Valente", do Boi de Santa Fé.

A banda é formada pelos músicos Memel Nogueira (Acordeão/viola), Guga Sampa (guitarra e vocal), Emílio Furtado (bateria) e Fêdo Black (bateria e vocal). Emanuel Jesus é natural de Bacabal, cantor, compositor, comunicador e produtor da "Festa da Música no Maranhão/Prêmio Papete". Um dos novos nomes da música produzida no Maranhão, com três CDs lançados e inúmeros projetos musicais. Em 2005, apresentou o show "Baú Tropical" na cidade de Exeroides, representando o Maranhão na Alemanha, durante a Jornada Mundial da Juventude, e em 2007 recebeu o prêmio de melhor músico e melhor intérprete no Univergão, festival promovido pela Universidade Federal do Maranhão.

Ano passado celebrou dez anos de carreira, com show de lançamento do álbum "Pratoça", com atuações de Isaac Dantas, no teatro Arthur Azevedo, e produção do videoclipe da faixa "Detosa Acotocete", que contou com a direção do cineasta Artur Sabota.

O artista prepara o lançamento do novo single intitulado "Chamego Bone", que conta com os artistas do maestro Zé Americano Bastos. O show do projeto "Pátio Aberto 2020" está disponível no canal do youtube do Centro Cultural Vale Maranhão.

PÁGINA 10

Para discutir questões de GÊNERO

Mês Negro e da Diversidade no CCVM traz documentários, videoarte e filmes de ficção que serão exibidos de forma on-line no Youtube



Com o objetivo de promover a discussão sobre gênero e diversidade, o Centro Cultural Vale Maranhão apresenta uma programação especial para o mês de novembro. A programação inclui documentários, videoarte e filmes de ficção que serão exibidos de forma on-line no Youtube. O projeto é parte do projeto Pátio Aberto e visa promover a cultura e a arte de rua de forma virtual.

PROGRAMAÇÃO

Programa 1 - 19h - 19h às 20h30
 "Sanguinário", de Benjamin Buzza e Barbara Wagner. Documentário, Pernambuco/2019/23 min. Classificação: 16 anos.
 "Homens Invisíveis", de Luis Carlos de Alencar. Documentário, Rio de Janeiro/2019/25 min. Classificação: 16 anos.
 "Diálogo 'O Documentário: perspectivas da construção experimental'", com realizadores dos filmes, Mediador: Gabriel Guimarães

Programa 2 - Amanhã - 19h às 21h15
 "Luzing", de Nick Hammer. Ficção, Minas Gerais/2019/12 min. Classificação: 18 anos.
 "Inubílvio", de Anderson Barreto - Ficção, Rio de Janeiro/2020/75 min. Classificação: 14 anos.
 "A Felicidade Desce", de Carl Rodrigues - Ficção, São Paulo/2019/15 min. Classificação: 14 anos.
 "Tudo for Tudo", de Júlia Katarine - Ficção, São Paulo/2019/25 min. Classificação: 14 anos.
 "Diálogo Vozes Femininas no Cinema LGBTIQ+", com Júlia Katarine, Mediadoras: Amanda Drummond, Wabete Sousa, George Pedrosa

Programa 3 - sexta - 19h às 20h30
 "Tudo for Tudo", de Júlia Katarine - Ficção, São Paulo/2019/25 min. Classificação: 14 anos.
 "Diálogo Vozes Femininas no Cinema LGBTIQ+", com Júlia Katarine, Mediadoras: Amanda Drummond, Wabete Sousa, George Pedrosa

Programa 4 - Sábado - 19h às 21h
 "Felicidade de Gostei", de Tiago Fonseca - Experimental, Rio de Janeiro/2020/15 min.
 "Sangro", de Tiago Miramantini. K. Castro, Gêdo DR - Animação, São Paulo/2019/7 min.
 "Bom Vermelho Sangro", de R.S. Lima - Ficção, Paraíba/2020/20 min. Classificação: 16 anos.
 "Diálogo Construção de Novas Narrativas no Cinema de Gênero", com realizadores dos filmes, Mediadores: Josh Basso e Gabriel Marques.

CCVM segue preparativos para festival de arte de rua

Cultura da quebrada



Neste final de semana em sua primeira segunda, sempre às 21h, o Pátio Aberto apresenta o Real de Castro e Faria, com Tadeu Carvalho e Willame Belfort (sábado, 14/11), o show Narrada do Sol, com a cantora Sandra Duanibe (domingo, 15/11) e a apresentação de Bumba meu Boi Novo Boi de Viana (segunda, 16/11). Assista em: <https://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao>.

Sobre a programação:
 O cantor lírico Tadeu Carvalho e o pianista Willame Belfort, apresentam famosas e belas canções italianas, espanholas, de Bumba meu Boi Novo Boi de Viana (segunda, 16/11). Assista em: <https://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao>.

Proposta e mostrar a conexão entre os três países, a familiaridade e convergência de sua música erudita. No se-

CCVM segue preparativos para festival de arte de rua

Cultura da quebrada



Neste final de semana em sua primeira segunda, sempre às 21h, o Pátio Aberto apresenta o Real de Castro e Faria, com Tadeu Carvalho e Willame Belfort (sábado, 14/11), o show Narrada do Sol, com a cantora Sandra Duanibe (domingo, 15/11) e a apresentação de Bumba meu Boi Novo Boi de Viana (segunda, 16/11). Assista em: <https://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao>.

Sobre a programação:
 O cantor lírico Tadeu Carvalho e o pianista Willame Belfort, apresentam famosas e belas canções italianas, espanholas, de Bumba meu Boi Novo Boi de Viana (segunda, 16/11). Assista em: <https://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao>.

Proposta e mostrar a conexão entre os três países, a familiaridade e convergência de sua música erudita. No se-

Pátio Aberto do CCVM em versão online

As apresentações acontecem todos os sábados, domingos e segundas-feiras, às 21h. Um convite para um encontro com a diversidade sonora, swing, riqueza e muita energia



O Centro Cultural Vale Maranhão - CCVM volta a apresentar o projeto Pátio Aberto, edição de 2020, agora em versão online pelo CCVM Digital, no canal do CCVM no Youtube. São shows, espetáculos e apresentações dos artistas e grupos maranhenses. As apresentações acontecem todos os sábados, domingos e segundas-feiras, às 21h. Um convite para um encontro com a diversidade sonora, swing, riqueza e muita energia de cantores, cantoras, músicos e manifestações populares de todo o estado do Maranhão. Tem Bumba meu Boi, Tambor de Cruzília, Música Instrumental, Shows de bandas e muito mais.

Neste final de semana em sua primeira segunda, sempre às 21h, o Pátio Aberto apresenta o Real de Castro e Faria, com Tadeu Carvalho e Willame Belfort (sábado, 14/11), o show Narrada do Sol, com a cantora Sandra Duanibe (domingo, 15/11) e a apresentação de Bumba meu Boi Novo Boi de Viana (segunda, 16/11). Assista em: <https://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao>.

Sobre a programação:
 O cantor lírico Tadeu Carvalho e o pianista Willame Belfort, apresentam famosas e belas canções italianas, espanholas, de Bumba meu Boi Novo Boi de Viana (segunda, 16/11). Assista em: <https://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao>.

Proposta e mostrar a conexão entre os três países, a familiaridade e convergência de sua música erudita. No se-

Ponte cultural com a ÁFRICA

Oficinas marcam mês da Consciência Negra com ações on-line ministradas por artistas africanos dos países de Burkina Faso e Gana



FRANÇOIS
 Duanibe e Lara
 Tansana e o
 coreógrafo Amari
 Duanibe

No mês da consciência negra, a cultura africana é tema central do projeto Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão. A programação inclui oficinas ministradas por artistas africanos dos países de Burkina Faso e Gana. O projeto é parte do projeto Pátio Aberto e visa promover a cultura e a arte de rua de forma virtual.

PROGRAMAÇÃO

Programa 1 - 19h - 19h às 20h30
 "Sanguinário", de Benjamin Buzza e Barbara Wagner. Documentário, Pernambuco/2019/23 min. Classificação: 16 anos.
 "Homens Invisíveis", de Luis Carlos de Alencar. Documentário, Rio de Janeiro/2019/25 min. Classificação: 16 anos.
 "Diálogo 'O Documentário: perspectivas da construção experimental'", com realizadores dos filmes, Mediador: Gabriel Guimarães

Programa 2 - Amanhã - 19h às 21h15
 "Luzing", de Nick Hammer. Ficção, Minas Gerais/2019/12 min. Classificação: 18 anos.
 "Inubílvio", de Anderson Barreto - Ficção, Rio de Janeiro/2020/75 min. Classificação: 14 anos.
 "A Felicidade Desce", de Carl Rodrigues - Ficção, São Paulo/2019/15 min. Classificação: 14 anos.
 "Tudo for Tudo", de Júlia Katarine - Ficção, São Paulo/2019/25 min. Classificação: 14 anos.
 "Diálogo Vozes Femininas no Cinema LGBTIQ+", com Júlia Katarine, Mediadoras: Amanda Drummond, Wabete Sousa, George Pedrosa

Programa 3 - sexta - 19h às 20h30
 "Tudo for Tudo", de Júlia Katarine - Ficção, São Paulo/2019/25 min. Classificação: 14 anos.
 "Diálogo Vozes Femininas no Cinema LGBTIQ+", com Júlia Katarine, Mediadoras: Amanda Drummond, Wabete Sousa, George Pedrosa

Programa 4 - Sábado - 19h às 21h
 "Felicidade de Gostei", de Tiago Fonseca - Experimental, Rio de Janeiro/2020/15 min.
 "Sangro", de Tiago Miramantini. K. Castro, Gêdo DR - Animação, São Paulo/2019/7 min.
 "Bom Vermelho Sangro", de R.S. Lima - Ficção, Paraíba/2020/20 min. Classificação: 16 anos.
 "Diálogo Construção de Novas Narrativas no Cinema de Gênero", com realizadores dos filmes, Mediadores: Josh Basso e Gabriel Marques.

Centro Cultural da Vale Maranhão e Mês Negro e da Diversidade



O Centro Cultural Vale Maranhão - CCVM volta a apresentar o projeto Pátio Aberto, edição de 2020, agora em versão online pelo CCVM Digital, no canal do CCVM no Youtube. São shows, espetáculos e apresentações dos artistas e grupos maranhenses. As apresentações acontecem todos os sábados, domingos e segundas-feiras, às 21h. Um convite para um encontro com a diversidade sonora, swing, riqueza e muita energia de cantores, cantoras, músicos e manifestações populares de todo o estado do Maranhão. Tem Bumba meu Boi, Tambor de Cruzília, Música Instrumental, Shows de bandas e muito mais.

Neste final de semana em sua primeira segunda, sempre às 21h, o Pátio Aberto apresenta o Real de Castro e Faria, com Tadeu Carvalho e Willame Belfort (sábado, 14/11), o show Narrada do Sol, com a cantora Sandra Duanibe (domingo, 15/11) e a apresentação de Bumba meu Boi Novo Boi de Viana (segunda, 16/11). Assista em: <https://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao>.

Sobre a programação:
 O cantor lírico Tadeu Carvalho e o pianista Willame Belfort, apresentam famosas e belas canções italianas, espanholas, de Bumba meu Boi Novo Boi de Viana (segunda, 16/11). Assista em: <https://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao>.

Proposta e mostrar a conexão entre os três países, a familiaridade e convergência de sua música erudita. No se-

Matérias na TV 2020

Total: 8 - média 0,67/mês

Janeiro

1. TV Mirante / JMTV 1ª edição / 10.01.2020
– <https://drive.google.com/file/d/1CmuB-8TpoWn2kVeYSW5Ze7V6jaVMv7JfG/view?usp=sharing>
2. TV Assembleia / Portal da Assembleia / 24.01.2020 – <https://drive.google.com/file/d/1ISofRoBRdtAaJitbRkIJoDk4kmKzs6Ms/view?usp=sharing>
3. TV Mirante / JMTV 1ª edição / 27.01.2020
– https://drive.google.com/file/d/1q8J-9Zh_8No1T7z45mO6T2KCWX6ZMBnqe/view?usp=sharing
4. TV Difusora / Jornal da Difusora / 23.01.2020
– <https://drive.google.com/file/d/14w-CY9qW0ue8l63LXbKAiKpCiKlRjBkUu/view?usp=sharing>

Fevereiro

5. TV Record / Qualquer Negócio / 28.02.2020
– https://drive.google.com/file/d/1dEL-RxYdt6Z_6UEiQ_uRpi6uSzJOgkfdj/view?usp=sharing

Março

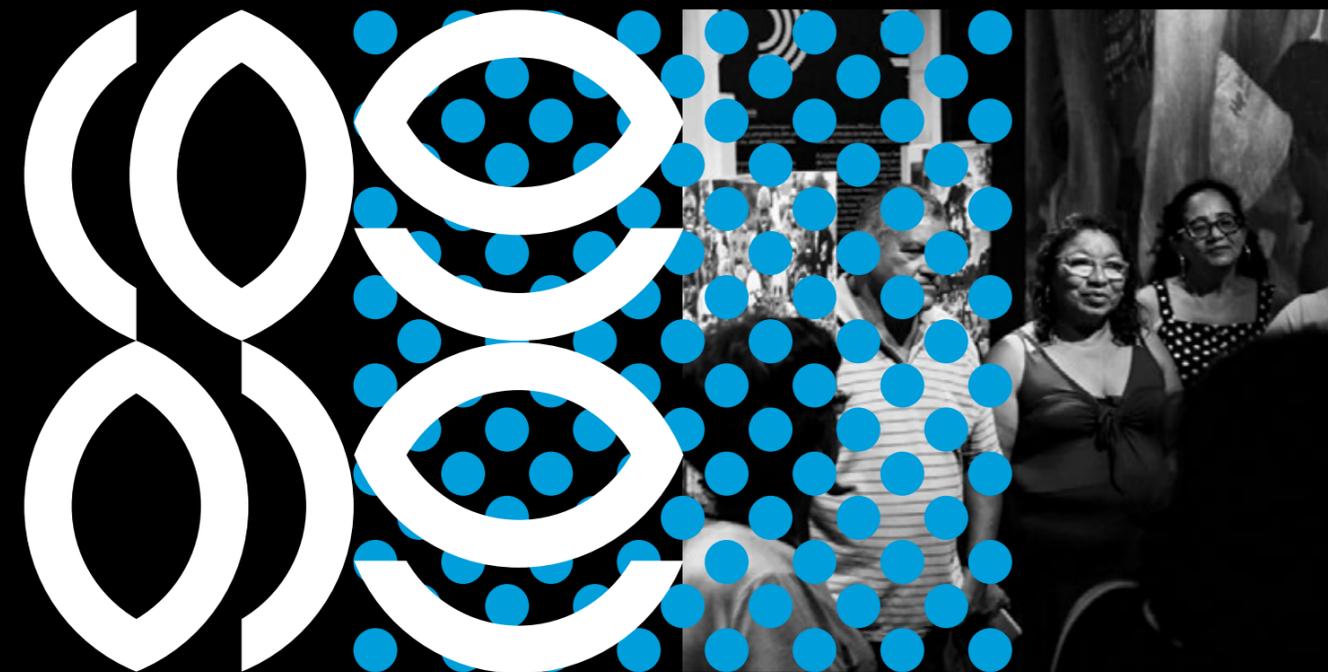
6. TV Mirante / Bom dia Mirante / 05.03.2020
– https://drive.google.com/file/d/1nB-tqnn9CqwDfl-jEpyhnrL_VlwiOs1HL/view?usp=sharing

Julho

7. O Estado do Maranhão / Papo Alternativo / 08.05.2020 – <https://drive.google.com/file/d/1jdQ7UaB82l4usbdptabUb97SXUrczPEt/view?usp=sharing>

Agosto

8. TV Mirante / Bom dia Mirante / 11.08.2020
– <https://drive.google.com/file/d/1-iL2D-V9MRZv1IBOwtUTxX3eME402BiMj/view?usp=sharing>



Visitas





Entre janeiro e março de 2020, o CCVM recebeu em sua sede 27.795 pessoas. A partir de março, com a deflagração da pandemia da COVID-19, todas as atividades do Centro Cultural foram transportadas a plataformas digitais e totalizaram 727.017 acessos. Somando os números de público educativo, grupos e escolas atendidas temos um total de 21.196 pessoas. Assim, o CCVM teve com média mensal de público presencial e virtual 64.667 pessoas.

O perfil do público atendido pelo CCVM abrange uma extensa faixa etária, que vai dos 5 aos 90 anos e é composto por pessoas de distintos graus de escolaridade e origem.

Janeiro	
Escolas municipais	UEB Rubem Almeida
	UEB Dr. Oliveira Roma
	UEB Chapeuzinho Vermelho (Anexo)
	UEB Camélia Costa Viveiros
Outros	CRAS Cidade Operária
	Casa de Nhozinho (Monitores)
	Cras Bequimão
	Satuba Fitness (Peri de Cima) e Santa Quitéria Fitness (Santa Quitéria)
	Cras Maracanã União dos Moradores da Vila Primavera
	Estância Bela Vista
	Grupo Vida Plena Instituição LBV
	CRAS Janaína
	União de Moradores do Rio Anil (CRAS Bequimão)
	Unidade de Acolhimento do Estado
	CAPS II Paço do Lumiar
	CAPS I - Raposa
	Escola Comunitária Irmã Maria do Socorro
	Instituto Humasol
	Projeto Universidade da Terceira Idade (Uniti) - Paço do Lumiar
	Centro Educacional Cuidando da Vida e Clube de Mães Mateus (Cras Vila Luizão)
Grupo Vida Ativa (CRAS Centro)	

Fevereiro	
Escolas estaduais	CEM Mário Meireles
	CE Lara Ribas
	CEM Monsenhor Dourado
	CE Pedro Álvares Cabral
	CE Vitória Silva
Instituto Educacional Manaim	
Outros	CAPS Álcool e Drogas - Municipal
	CAPS São José de Ribamar
	CRAS Vicente Fialho
	Escola Comunitária Lápis na Mão
	CRAS Bequimão
	Associação de Moradores da Cidade Olímpica
	Instituto Aprecia - Curso de Turismo e hospitalidade [ONG]
	Grupo Vigoridade da União de Moradores do Jardim América
	Cras Cidade Operária / Escola Comunitária Tia Valdecira
	CAISI - Centro de Atenção à Saúde do Idoso

Março	
Escolas municipais	UEB Profº Rubem Almeida - EJA
Escolas estaduais	CE Pedro Álvares Cabral
	CEI Cidade de São José de Ribamar
	CE Cidade de São Luís
	CE General Arthur Carvalho
	CE Profª Rosa Castro
Colégio Militar 2 de Julho Unid. II - EM Liceu Ribamarense	
CE. Professor Joaquim Santos	
Outros	Cras Bequimão

Escolas que visitaram o CCVM em 2020





O Centro Cultural Vale Maranhão

O Centro Cultural Vale Maranhão foi aberto ao público em 4/4/2017. Localizado à Rua Direita n. 149, Praia Grande, no coração do Centro Histórico de São Luís, em prédio edificado em finais do século XVIII (originalmente duas moradas) e adaptado no início do século XX para receber o Liceu Maranhense.

Nos seus quatro anos de funcionamento, implementa sua proposta de atuação como espaço multifuncional e capaz de receber uma programação extensa das diversas linguagens artísticas e culturais. Seu edifício e as ações ali desenvolvidas colaboram com o fortalecimento das atividades culturais na região.

A linha curatorial estabelecida desde sua fundação dedica-se ao cumprimento de dois papéis fundamentais às instituições culturais: estabelecer contextos que propiciem a artistas, criadores e produtores de cultura o desenvolvimento de suas propostas criativas; e, possibilitar ao público oportunidades de interação com produções artísticas e culturais e, assim, alimentar seu imaginário criativo e socialmente transformador. O CCVM busca se construir como um espaço democrático e acessível que receba não somente seu público espontâneo, mas que também crie condições para outros públicos não habituados a visitar espaços culturais.

O CCVM procura estabelecer intensa conexão com seu entorno e realiza ações junto aos moradores, profissionais e instituições. Assim, colabora para a valorização da região e contribui para o fortalecimento do Centro Histórico como polo cultural de São Luís. Através de seu programa dinâmico e diverso, atende públicos múltiplos e atrai visitantes para a região.

O CCVM tem como objetivos:

- preservar o prédio sede, integrante do patrimônio histórico tombado em nível federal e mundial, realizando sua adequada manutenção, integrando-o à vida da cidade, garantindo sua função social voltada para o uso cultural;
- valorizar o patrimônio cultural maranhense (material e imaterial);
- valorizar a cultura de povos indígenas, de comunidades quilombolas e a cultura popular de modo geral, abrindo espaço na programação do centro cultural e levando essas comunidades em consideração nas ações de ampliação de público;
- oferecer oportunidades para artistas e realizadores exibirem sua produção de forma qualificada, favorecendo o diálogo e a troca com um público diversificado;
- contribuir para a dinamização do Centro Histórico, criando programação que atraia diferentes públicos;
- favorecer a relação da cidade com a cultura do interior do Maranhão, criando oportunidades para artistas de fora da cidade e trazendo a cultura do interior para a composição de programação;
- oferecer ao público a oportunidade de interagir com uma programação cultural diversificada e acessível;
- democratizar o acesso à cultura, empenhando-se em trazer para o centro cultural escolas, grupos de EJA, CAPS, CRAS, pacientes de hospitais, portadores de necessidades especiais, assim com o público inabitual, que não frequenta espaços culturais por falta de oportunidade ou dificuldade de acesso;
- contribuir para a consolidação de São Luís como destino forte do turismo cultural.

o prédio

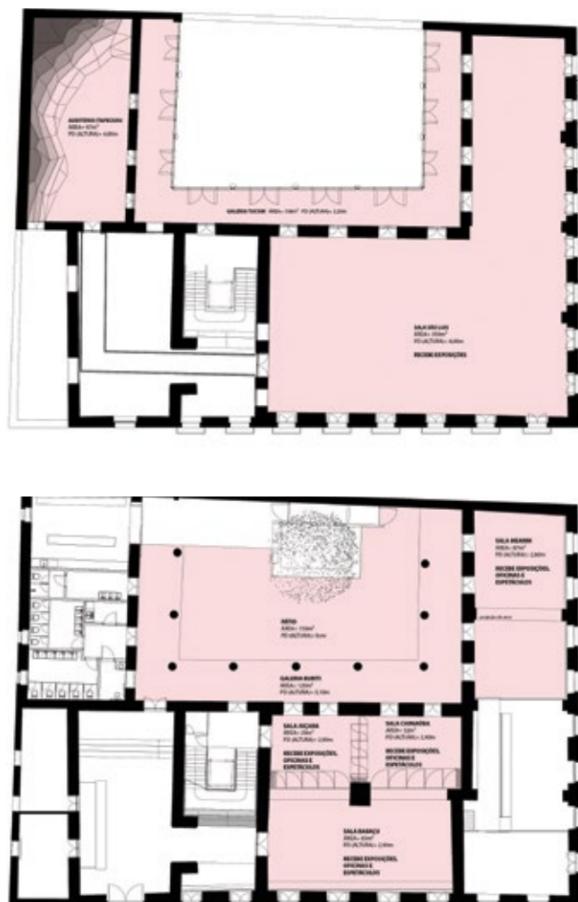
A sede do Centro Cultural Vale Maranhão resulta da união de dois casarões. Esta intervenção foi realizada no início do século XX para acolher o Liceu Maranhense, o primeiro colégio público de ensino secundário no Maranhão, fundado em 1838. Seu tombamento não é individual, mas está inserido no perímetro do Centro Histórico de São Luís consolidado nacional e internacionalmente. O edifício passou por restauro em 2011 e, entre setembro de 2016 e março de 2017, suas instalações foram adaptadas para abrigar o CCVM. As obras contaram com patrocínio da Vale através da Lei de Incentivo à Cultura do Governo Federal nas duas ocasiões e iniciativa da Fundação Vale e da Associação Centro Cultural Vale Maranhão.

A historiadora Paula Porta elaborou o projeto de instalação do CCVM. Seu intuito foi criar uma estrutura qualificada e apta a receber uma programação diversificada e adaptada ao acolhimento de todos os públicos. Salas multiuso, auditório com arquibancada, salas administrativas, áreas de convivência e descanso, banheiros, depósito, café e loja de produtos regionais foram criados respeitando sempre as características e possibilidades do imóvel tombado. O prédio recebeu climatização complementar, sistema de automação, iluminação técnica, sonorização, sistema de prevenção e combate a incêndio, vigilância eletrônica, sistema de projeção e equipamentos necessários para atender a programação e o trabalho da equipe.

A cultura do Maranhão é permanentemente celebrada e os espaços do saguão, do pátio e do café tem com a presença ininterrupta de peças artísticas e acabamentos criados pelos artesãos da terra.

O projeto de adaptação do prédio para receber um centro cultural que ocupa 1.836m² foi criado pelo designer Marcelo Rosenbaum e pelo arquiteto Gabriel Gutierrez.

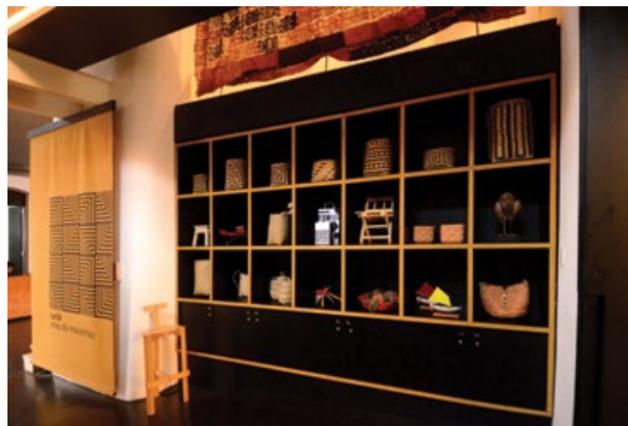
plantas



fachada

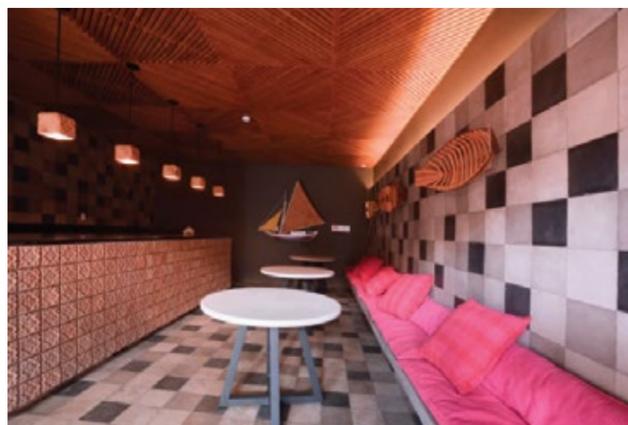


térreo



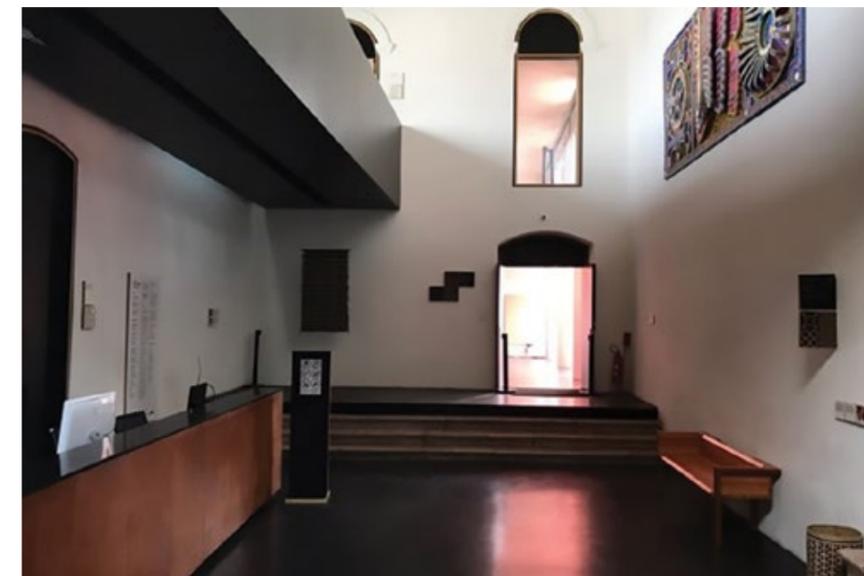
loja curiá, artes do maranhão

20m², localizada ao lado da recepção. É uma loja conceitual, baseada em comércio justo e solidário, tem como objetivo valorizar, apresentar de forma diferenciada, e divulgar o artesanato maranhense.



bumba café

34m², ligado ao pátio, ambiente climatizado



saguão de acolhida e recepção

94m², ambiente climatizado



feminino: 21 m², 5 cabines



PNE: 5 m², individual

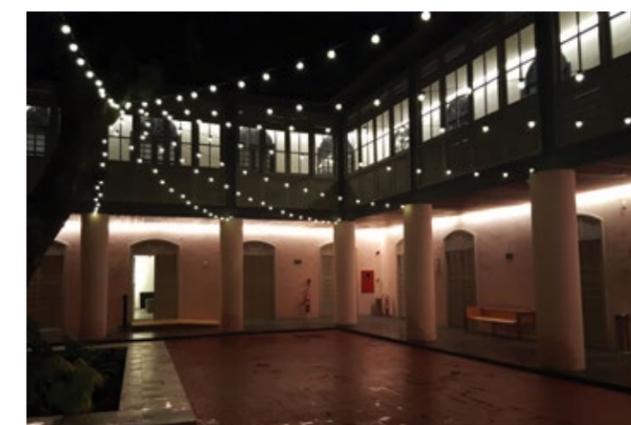


masculino: 12 m², 4 cabines



Vestiário com banheiro e ducha: 8m², para uso da equipe e camarim para os eventos do Pátio

banheiros



pátio maranhão e galeria

150 m², espaço de convivência e descanso, utilizado na recepção de grupos. Apto a receber shows, oficinas, palestras e performances.

térreo



sala mearim

87m², apta a receber exposições, oficinas, palestras, projeções e performances. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para até 120 pessoas.



espaço multiuso

Pode ser utilizado com sua área total ou dividido em 3 salas utilizando divisórias móveis.



espaço sem divisão (divisórias recolhidas)



sala babaçu

85 m², multiuso, pode receber seminários, projeção de filmes, oficinas, exposições, performances e espetáculos de dança. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, tela de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 70 pessoas sentadas.



sala carnaúba

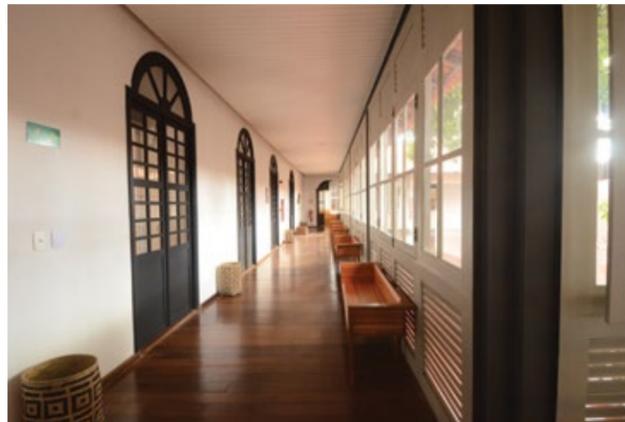
35 m², apta a receber exposições, oficinas, palestras. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 30 pessoas sentadas. Pode ser unida à Sala Juçara ou unida às salas Juçara e Babaçu.



sala juçara

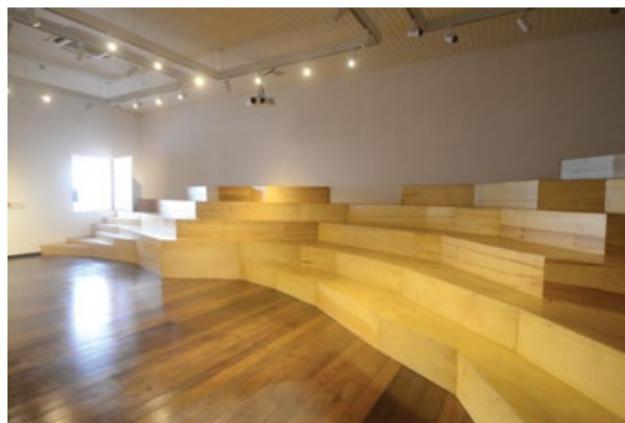
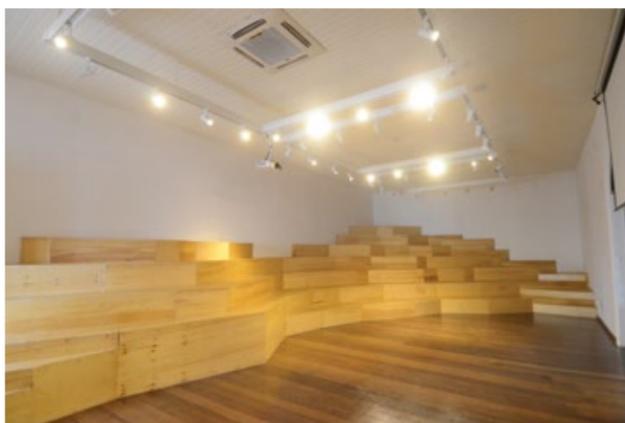
30 m², apta a receber exposições, oficinas, palestras. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 30 pessoas sentadas. Pode ser unida à Sala Carnaúba ou unida às salas Carnaúba e Babaçu.

pisso superior



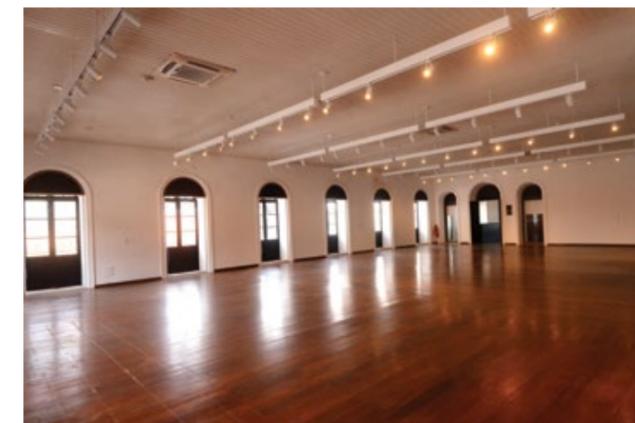
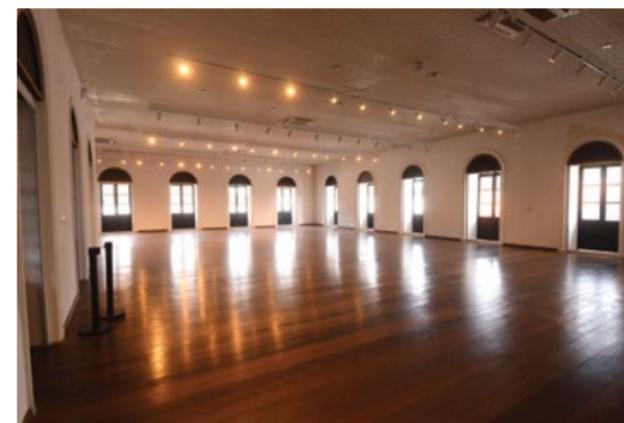
galéria tucum

44 m², espaço de circulação e descanso, apto a receber exposições de pequeno porte ou parte de exposições de grande porte. Conta com pontos de energia.



auditório itapecuru

96 m², apto a receber exposições, espetáculos de pequeno porte, projeções, seminários e oficinas. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, tela de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento de dados, Wi-Fi, cabeamento hdmi, sonorização ambiente.



sala são luís

350 m², é a principal sala do CCVM, apta a receber exposições, espetáculos, projeções, seminários, oficinas etc.. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, painel de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento de dados, Wi-Fi, cabeamento hdmi, sonorização ambiente.

áreas técnicas e de apoio



Mini-copa: 5 m², para uso da equipe



Área de serviço: 4 m²



Sala da subestação de energia: ambiente restrito.



Depósito: 31 m², armazenamento de mobiliário, equipamentos e materiais de montagem.



Sala gestão: 20 m², setor administrativo e de reuniões, ambiente climatizado.

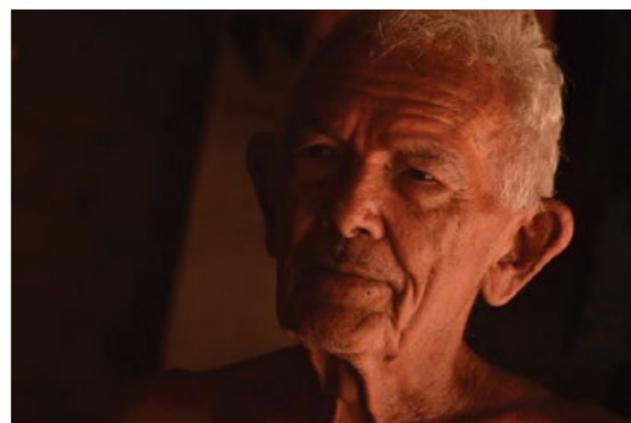
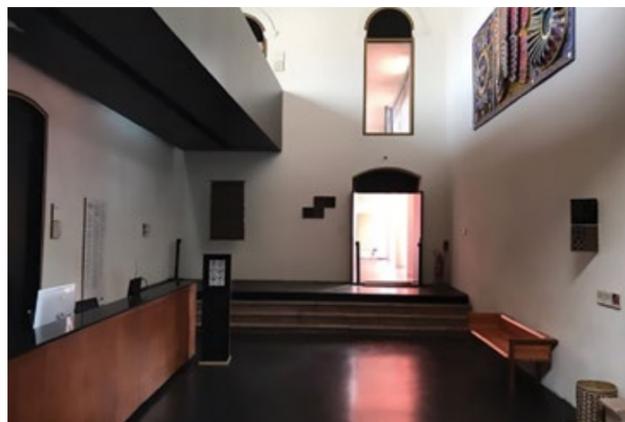


Sala equipe: 43 m², recebe a equipe (coordenações de público, produção e comunicação, administrativa) e prestadores de serviço, ambiente climatizado.

Elementos de Identidade

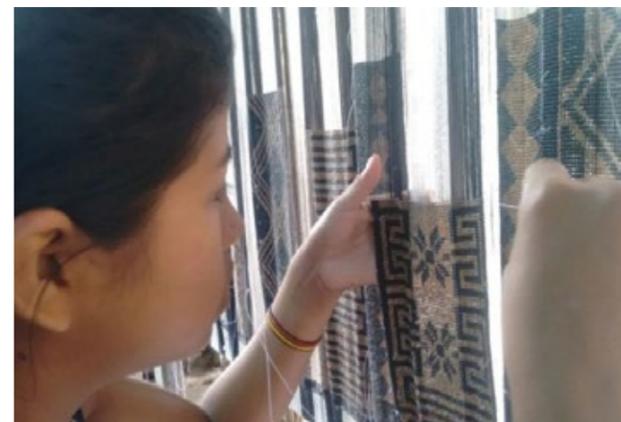
O artesanato maranhense é bastante diversificado e de qualidade elevada. Infelizmente, pouco difundido. A partir deste diagnóstico, o CCVM elaborou sua identidade visual a partir da cultura local e com a finalidade de que este patrimônio pudesse ser divulgado. Grandes artesãos do Estado do Maranhão criaram peças especialmente para os espaços do Centro e estes elementos de identidade cultural constituem uma de suas marcas.

saguão/ recepção

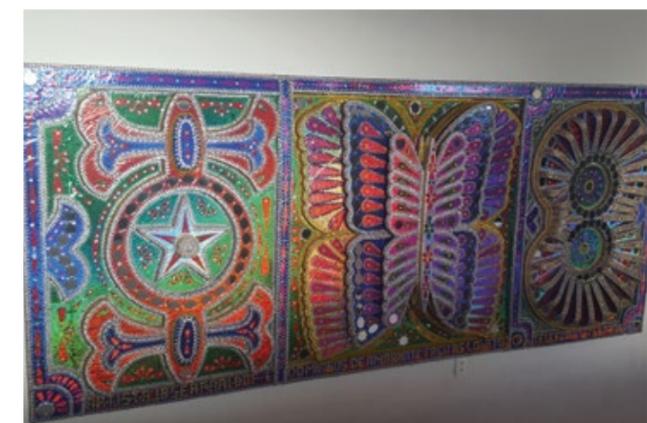


Balcão com revestimento em couro cru ornamentado com técnicas de selaria tradicional: realizado por José Carneiro Machado, de Chapadinha. Seu Zezito é um mestre seleiro do sertão maranhense, ainda ativo aos 97 anos..

saguão/ recepção



Panô Grafismo Guajajara: tecido em tear vertical e horizontal, executado por Cíntia Maria Santana da Silva, Marina Cíntia da Silva Guajajara, Celestina Gomes Guajajara e Sandiara Gomes Guajajara da Aldeia Lagoa Quieta em Amarante do Maranhão. O trabalho requer habilidade para perfurar cada semente e tecê-las formando os grafismos tradicionais dos Guajajara, que representam animais. O povo Guajajara é terceira etnia mais populosa do Brasil, está presente em onze municípios do Maranhão.



Tríptico Cazumba: painel realizado pelos artistas Arnaldo, Domingos e Geziel Lobato. Quem já viu o Boi Unidos de Santa Fé sabe que entre seus encantos estão as caretas de cazumba. Detalhistas e inventivos, nasceram em Penalva, um celeiro de artistas e artesãos em sua maioria dedicados a fazer brilhar o Bumba Boi. O trio aceitou a proposta de transpor para a parede a arte de suas cazumbas, homenageando o boi do Maranhão.

saguão/ recepção

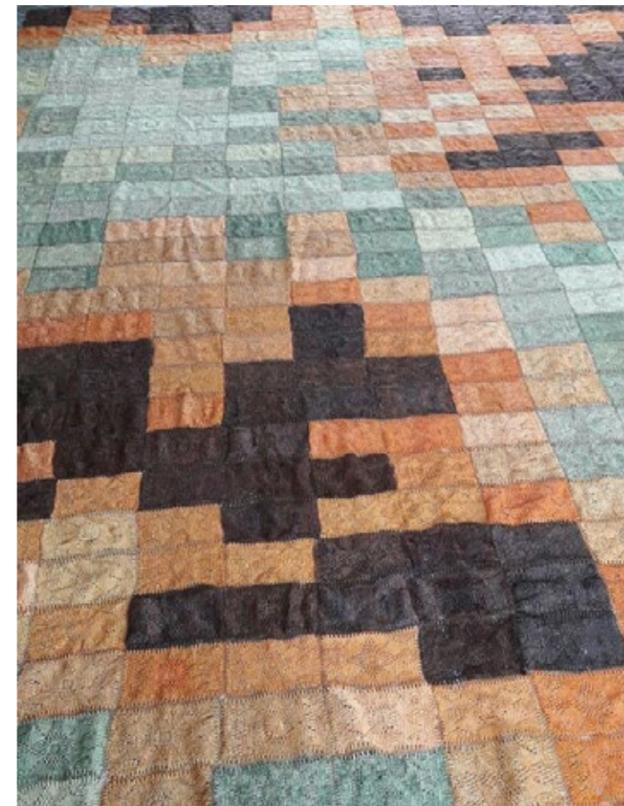


Potes de cerâmica: executados pela mestra ceramista Maria Frazão, em Humberto de Campos, que utiliza a técnica do acordelado. O povoado Peria já teve grande tradição na produção de cerâmica, hoje são poucas as mulheres que persistem. Maria José já transmitiu seu ofício a muitas, mas continua preocupada com o desaparecimento da tradição.



Cestaria com grafismos Canela: executada pela família do cacique Osmar Calahkle Canela em Fernando Falcão. Os canela, um dos nove povos indígenas que habitam o Maranhão, são grandes artesãos. Destacam-se na cestaria e no trabalho com miçanga, pela qualidade de acabamento e ornamentação primorosa, utilizando os grafismos tradicionais da etnia.

escada



Rede em crochê de linho de buriti: tecida por Ana Nascimento da Paz, Claudete Oliveira, Floriana da Silva Brito, Ivanda dos Santos Ramos, Jaqueline dos Reis Oliveira, Maria de Nazaré dos Reis Oliveira, Maria de Nazaré Brito, Maria dos Milagres de Oliveira, Maria dos Navegantes Pinho da Silva, Maria Vilar de Carvalho, Priscila Pinho da Silva dos Povoados Santo Antônio, Justa e Sede de Tutóia. O artesanato em linho de buriti é um dos tesouros do Maranhão. A produção de Tutóia, de alta qualidade, ainda é pouco conhecida. Essa rede é composta por 500 peças, envolveu a extração do linho da folha do buritizeiro, o tingimento com pigmentos naturais (urucum, salsa da praia e gonçalaves), o crochê e a costura.

café

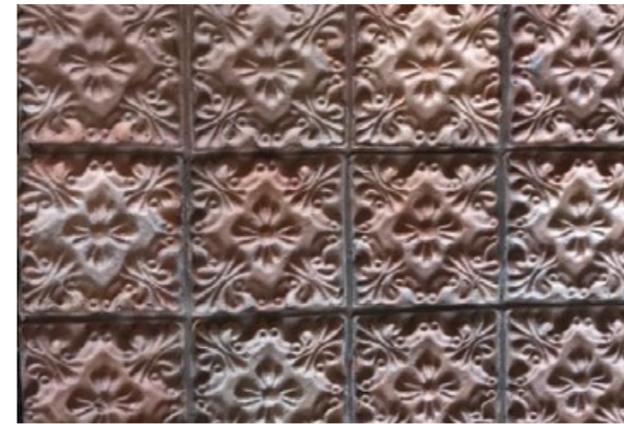


Canoa costeira (modelismo naval): executada por Sebastião de Jesus e Ricardo Melo. A embarcação foi tombada como patrimônio cultural do Brasil. Nas águas do Maranhão recebem uma das maiores diversidades de embarcações do mundo em tipos e técnicas construtivas, derivadas da abundância de águas e da impressionante variação das marés. Sebastião nasceu em Alcântara e Ricardo em São Luís, são mestres na arte da carpintaria e do modelismo naval, professores do Estaleiro-Escola, localizado no bairro do Anjo da Guarda.



Tecidos de algodão executados em tear manual: por José Magno (Zé Branco), Francimar Magno e Isaias Cantanhede no Povoado de São Simão, em Rosário. A tradição da tecelagem manual de São Simão, que já teve mais de trinta teares, está ameaçada frente a concorrência das redes de tear industrial vindas de outros estados. Um pequeno grupo de artesãos persiste produzindo com a qualidade e beleza do tecido que reveste as almofadas do café e do auditório do CCVM.

café



Luminárias e azulejos de barro: executados por Valdo da Cerâmica Adonai, em Rosário, cidade que abriga um importante pólo ceramista, com estabelecimentos de produção industrial e diversas olarias artesanais que utilizam o torno manual. Muitas delas às margens do Rio Itapecuru. As peças foram executadas em forma e são inspiradas nos azulejos com relevos que eram comuns nos sobrados de São Luís.



Cadeira espanta visita: executada por Adailson Gomes dos Santos do Povoado Santa Rosa dos Teodoros, em Tutóia. Estas cadeiras, em madeira de Pequiá, são tradicionais na região do Baixo Parnaíba e presença certa nas casas e no comércio de Tutóia, Paulino Neves e região. Encantam pelo desenho limpo. Todas as peças realizadas por artesãos contam com plaquetas de identificação bilingues que chamam a atenção para a origem e relevância de cada peça. Essas informações também estão disponíveis no sítio de internet do CCVM.

Ficha técnica

Concepção

Paula Porta (Porta Projetos)

Arquitetura e design de interiores

Marcelo Rosenbaum (Rosenbaum)

Gabriel Gutierrez (Estúdio NAU)

Iluminação de fachadas

Carlos Fortes e Débora Esposto (Estúdio Carlos Fortes)

Elétrica, hidráulica, climatização

Felipe Pacheco de Oliveira

Design gráfico, sinalização e site

Fábio Prata e Flávia Nalon (ps.2 arquitetura + design)

Obra Módulo Serviços e Locações

Iniciativa e Gestão

Fundação Vale: Luiz Eduardo Osorio (Presidente do Conselho de Curadores), Hugo Barreto (Presidente)

Patrocínio

Vale S.A.: Eduardo Bartolomeu (Diretor-presidente), Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva (Diretora-executiva de Sustentabilidade), Luiz Eduardo Osorio (Diretor-executivo de Comunicação e Relações Institucionais), Hugo Barreto (Diretor de Sustentabilidade e Investimento Social)



Horários de funcionamento

Horário regular: terça a sábado, das 10 às 19h.

Horários diferenciados:

- Pátio Aberto: shows selecionados por editais, ocorrem às quintas, das 19h às 21h.
- Abertura de exposições: ocorrem das 19 às 22h, são abertas ao público.
- Eventualmente podem ocorrer outras atividades que requeiram período noturno, como projeções, espetáculos, festivais etc.

O CCVM é fechado aos domingos e nos feriados municipais, estaduais e nacionais. A abertura aos domingos e feriados foi testada e mostrou-se inócua pela ausência de visitantes.

Segurança

Para garantir a segurança dos visitantes, do prédio e de seu conteúdo, o CCVM conta com:

- Vigilância 24 horas: segurança desarmado para garantir a segurança dos visitantes e a segurança patrimonial.
- Sistema de vigilância eletrônica: monitoramento por 33 câmeras instaladas nas fachadas externas e nos espaços de visitação e convivência
- Sistema de prevenção e combate a incêndio: sistema de detecção de fumaça, 3 hidrantes, cisterna exclusiva para hidrantes, 30 extintores de pó químico. O CCVM é o único prédio do centro histórico que conta com cisterna exclusiva e hidrantes para atuar em caso de incêndio.
- Sinalização de toda área de circulação do visitante: placas indicativas de rota de fuga, saída de emergência, extintores e hidrante. Também estão sinalizados dos banheiros, acessibilidade, elevadores, escadas, salas de programação, café, loja. A sinalização tem propósitos diferentes: garantir a segurança, indicar direções e informar sobre serviços e produtos oferecidos no espaço.
- Sinalização de degraus: degraus possuem sinalização de piso tátil.

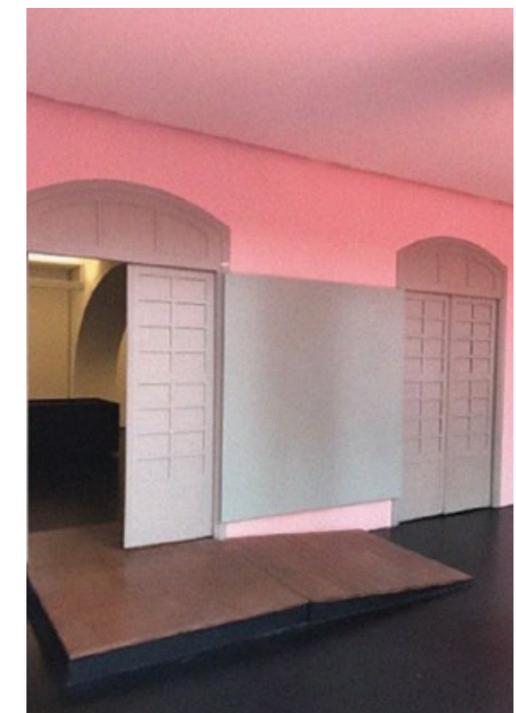
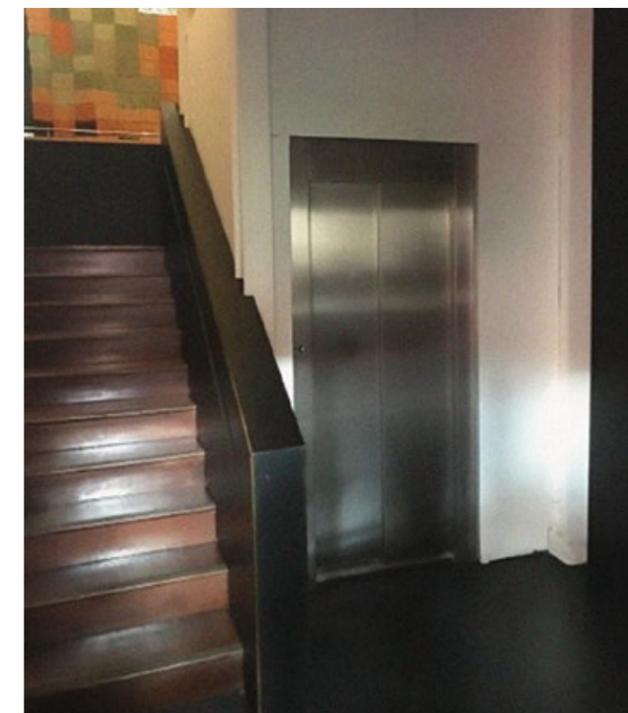
Acessibilidade

O CCVM conta com os seguintes itens de acessibilidade:

- Elevador para acesso ao piso superior;
- Rampas de acesso na entrada do prédio (móvel por determinação do patrimônio histórico) e na sala onde existe degrau de entrada (fixa);
- Banheiro PNE adequado à legislação;
- Bebedouro universal;
- Áreas de descanso em todo espaço expositivo e de circulação;
- Proteção contra queda ao longo de rotas acessíveis: existem corrimãos e paraquitos.

O CCVM é parceiro da Escola de Cegos de São Luís, para favorecer a visita de seus alunos e treinar a equipe para o acolhimento adequado.

A equipe de monitores do CCVM conta com pessoa apta em LIBRAS e todos os monitores estão em treinamento.



Gestão

Instituição Gestora

Associação Centro Cultural Vale Maranhão – ACCVM

Associadas

Vale S.A.: Eduardo Bartolomeu (Diretor-presidente), Luiz Eduardo Osorio (Diretor-executivo de Sustentabilidade, Comunicação e Relações Institucionais), Hugo Barreto (Diretor de Sustentabilidade e Investimento Social)

Fundação Vale: Luiz Eduardo Osorio (Presidente do Conselho de Curadores), Hugo Barreto (Presidente)

Conselho de Administração

Fernanda Rath Fingerl, Roberto Mauro Di Biasi Sampaio, Claudio Augusto Mendes

Conselho Fiscal

Rodrigo Lauria de Castro Loureiro, Oswaldo Zarko Conde Caldas, Paulo Cesar Simas de Oliveira

Direção e Curadoria

Gabriel Gutierrez

Artista e arquiteto formado pela FAUUSP e pela Ecole Nationale Supérieure d'Architecture de Paris La Villette (master incompleto), mestrando na cadeira de Design na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Fundador do espaço independente .Aurora, contemplado triplamente pelo prêmio ProAc de Espaços Independentes (2014/2015/2016). Foi editor, idealizador e diretor de arte da revista de cultura e arte ENTRETÓPICOS, projeto contemplado pelo programa Cultura e Pensamento do Ministério da Cultura 2011. Em 2010, ganhou o prêmio do programa RUMOS, ITAU Cultural, com o filme Polivolume: Conexão Livre. Formado em piano erudito pela ULM-Escola Livre de Música do Estado de São Paulo.

Atividade Profissional

- 2017-atual – Gestor do Centro Cultural Vale Maranhão
- 2010-atual – Arquiteto e designer fundador e gestor do Estúdio Nau – escritório de criação.
- 2013-2016 – Gestor do espaço independente .AURORA e da Editora associada EDIÇÕES AURORA
- 2011 – Criador e editor da revista de arte e cultura ENTRETÓPICOS, projeto contemplado pelo programa “Cultura e Pensamento”, patrocinado pelo Ministério

da Cultura. (projeto desenvolvido com Claudia Afonso, Ana Heloisa Santiago e Pedro Vieira) 2006-2009 – Arquiteto no escritório Chartier Corbasson Architectue, Paris França

- 2003-2005 – Designer, criador e gestor das marcas CAMELÔ e Joalheria GABRIEL GUTIERREZ
- 2003-2005 – Designer da linha de moda masculina de Lorenzo Merlino.

Obras Publicadas

- GUTIERREZ, Gabriel. **Corpo Cativo: Arte e dor na obra de Nazareth Pacheco**. São Paulo: Editora, Aurora, 2015.
- CHIODETTO, Eder. **Inventário de(s) memórias**. Fotô Atelier de Fotografia. São Paulo:2012
- GUTIERREZ, Gabriel. **Projetos outros-Projetos sujeitos**. Revista Redobra nº7 – Corpo cidade UFBA. Salvador: 2010
- GUTIERREZ, Gabriel. **Polivolume: Conexão livre**. São Paulo: Rumos Itaú Cultural, 2011.

Assistência de Gestão

Deyla Rabelo

Artista visual multimídia, formada em Artes Visuais, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (2020). Têm experiência com projetos educativos em cinema de animação, através do desenvolvimento e coordenação de ações e oficinas artístico/culturais, bem como produção cultural de grupos e coletivos artísticos.

Atividade Profissional

- Educadora no projeto de animação “Maranime nas escolas” - (Instituto Formação- 2015);
- Educadora no Museu de arte sacra do Maranhão- SECTUR (2016);
- Educadora no Centro Cultural Vale Maranhão (2018);
- Assistente de Produção no Centro Cultural Vale Maranhão (2019);
- Produção do Festival Internacional de compositoras - SONORA SLZ (2020);
- Assistente de Direção no Centro Cultural Vale Maranhão (Atual).

Coordenação do Programa Educativo

Ubiratã Trindade

Artista e educador, graduado em artes cênicas pela Universidade Federal da Bahia, técnico em dança pela Escola de Dança da FUNCEB, atuante como intérprete, criador, pesquisador, professor e preparador corporal. Artesão com especialidade em manufatura com papel. Desenvolveu experiências pedagógicas em contextos, formais e não - formais.

Atividade Profissional

- 2007-2020 – Professor de danças afrobrasileiras - Salvador, São Paulo e São Luís;
- 2008-2010 – Arte - educador na Escola Ambiental - Camaçari - Bahia;
- 2012 – Educador Itaú Cultural;
- 2013-2015 – Arte - educador no Caps Infantil Itaim Paulista - São Paulo;
- 2016 – Artista convidado no Espaço Independente Aurora;
- 2017 – atual Coordenação do programa educativo do Centro Cultural Vale Maranhão;
- 2020 – Palestrante no evento Entre nós e o meio - Ciclo de debates sobre mediação cultural - Projeto Marietta - São Paulo;
- 2020 – Curadoria Território Corpo - Centro Cultural Vale Maranhão.

Educadores

Alcenilton Reis Junior

Erick Araújo

Maeleide Moraes Lopes

Estagiários do Programa Educativo

Amanda Everton

Gabriel dos Anjos Costa

Guilherme Castro

Coordenação de Comunicação

Clarissa Vieira

Fotógrafa, graduada em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, possui capacitação em Editoração Gráfica pelo SENAC.

Giselle Bossard

Graduada em Comunicação Social, documentarista, produtora no campo jornalístico e cultural.

Coordenação de Produção

Edizio Moura

Artista e graduado em Comunicação Social – Habilitação Relações Públicas- Universidade Federal do Maranhão (2010) e pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (2013).

Atuação Profissional

- Produção da 11ª Mostra De Cinema e Direitos Humanos – Fevereiro a maio de 2017;
- Produção do Festival Maranhão na Tela – Edição 10 anos – Março a maio de 2017;
- Produção do Festival ELAS – março a maio de 2017;
- Gerente, produtor e cerimonialista da empresa Enphoc Eventos, Marketing e Turismo – Abril de 2012 a abril 2017;
- Relações Públicas da Alumar, contratado pela empresa AMG Comunicação – julho de 2010 a março de 2012 (comunicação interna, assessoria de comunicação, produção de eventos institucionais, relações comunitárias, programa de visitas, coordenação de programas comunitários);
- Diretor do curta-metragem São Luís nos 4 Cantos (2014).
- Atuou nos curtas-metragens Assalto (2015) e Short Jeans (2017), na série de TV Amor dos Outros e em espetáculos teatrais desde 2005, incluindo montagens dos musicais Rent e Chicago

Produtores

Pablo Adriano Silva Santos

Samara Regina

Marcos Ferreira

Coordenação Financeira

Em Conta Assessoria Cultural

Empresa de prestação de serviços nas áreas administrativo-financeira, prestação de contas, agenciamento de projetos culturais, tem como sócia administradora Ana Beatris Batista da Silva, contadora formada pela PUC-Minas, pós-graduada em Auditoria Financeira pelo Instituto de Educação Continuada (IEC) PUC-Minas.

Atividade Profissional

- Coordenadora Financeira e de Prestação de Contas: Fundação de Educação Artística e Associação de Amigos da Fundação de Educação Artística (1996 a 2005), Instituto Artivisão (2005 a maio de 2006); Instituto Cultural Flávio Gutierrez (Museu de Artes e Ofícios e Museu do Oratório) – 2002 a 20012; Castro Lobo Produções Artísticas/ Projeto Orquestra Ouro Preto (2006 a 2010).
- Prestadora de Contas dos seguintes projetos: Acervo da Música Brasileira – Restauração e Difusão de Partituras (2001/2002/2003) – Fundarq; Mostra de Cinema de Tiradentes – FNC – Flama (2001 a 2007); Mostra de Cinema de Ouro Preto FNC – Flama (2006 e 2007); Caravana Arrumação – FIP (2008 e 2009); Espaço Israel Pinheiro – FIP (2009); Museu de Congonhas – Centro de Referência do Barroco e Estudos da Pedra – UNESCO – (2006 a 2010), entre outros.

Financeiro

Tayane Inojosa

Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Estácio de Sá (2016), com especialização em Tributação Fiscal, possui experiência nas áreas financeira e fiscal.

Administrativo

Ana Célia Freitas Santos

Graduada em Ciências Contábeis, atua nas áreas financeira e de pessoal, responsável pela rotina administrativa.

Recepção

Adiel Lopes

Jaqueline Ponçadilha

José De Ribamar Pinheiro Ferreira

Zeladoria

Fábio Rabelo

Kaciane Marques

Luzineth Nascimento

Segurança

Charles Rodrigues

Izaías Souza Silva

Raimundo Bastos

Victor Silva

Parceiros

O CCVM possui parcerias nas esferas pública e privada que garantem seu pleno funcionamento:

- Secretaria de Educação do Maranhão – parceira no agendamento escolar e no planejamento de atividades voltadas ao professor
- Secretaria Municipal de Educação de São Luís – parceira no agendamento escolar e no planejamento de atividades voltadas ao professor
- IFMA – parceiro no programa de estágios
- Instituto Francês – parceiro na viabilização de conteúdos em língua francesa e no apoio à vinda de artistas francófonos.

Programação

A programação do Centro Cultural Vale Maranhão trabalha é concebida dentro de oito linhas de ação curatorial: (1) editais, (2) exposições, (3) seminário, (4) oficinas e cursos, (5) mostra de vídeo, (6) vídeos, (7) festivais e (8) projetos especiais.

A criação dos projetos e editais, a seleção de exposições e oficinas, a definição das ações de circulação e a identificação e avaliação de parcerias com projetos existentes em São Luís são responsabilidades da curadoria. Somam-se às suas funções o detalhamento da execução da programação, o contato com artistas e com instituições parceiras, o treinamento dos monitores e a produção de textos e materiais destinados ao público.

Desde 2019, com a consolidação das atividades do CCVM, houve uma grande dinamização da programação, com considerável crescimento da oferta de atividades em sua sede e ampliação das ações de circulação, que além de exposições, passaram a envolver oficinas e projeção de cinema. A partir de então, somaram-se à programação do CCVM novos editais, mostras e festivais, além da ampliação de conteúdos produzidos para suas plataformas virtuais e redes sociais - ações fundamentais para a manutenção e ampliação de público dada a pandemia da Covid-19.

As atividades da programação do CCVM utilizam prioritariamente serviços de profissionais sediados no centro histórico e de empresas locais. Agregam-se a equipe do CCVM, jovens profissionais maranhenses durante a montagem e desmontagem de programação. Todos os trabalhadores são acompanhados pelo expógrafo, pelo iluminador e pela coordenação artística, numa intensa troca de experiência, que exerce papel formativo da mão-de-obra local.

Todas as atividades da programação do CCVM remuneram os artistas, criadores ou técnicos envolvidos.

1. Editais

Os editais facilitam a aproximação da instituição com os artistas e realizadores locais. Funcionam ainda como importante mecanismo de mapeamento do que é produzido e pensado pelo meio cultural maranhense.

OCUPA CCVM e PÁTIO ABERTO foram os primeiros editais lançados pelo Centro e tem número crescente de inscrições a cada ano. O sucesso apresentado aí levou a curadoria a criar novas propostas para que outras áreas, linguagens e formatos fossem contemplados. Em 2019, foram criados o DANÇA AQUI, voltado para a dança de rua, e o CCVM APOIA, que inaugurou a atuação de fomento do CCVM por meio do apoio direto a projetos não relacionados à programação. No ano de 2020, estas chamadas públicas foram mantidas e, em algumas situações, adaptadas ao contexto sanitário da pandemia da Covid-19.

Um dos principais objetivos do CCVM é a democratização de acesso, seja ela aos produtos culturais ou nos meios de produção de obras artísticas. Nessa direção, o Centro dedica-se intensamente à difusão das informações sobre os editais para que estas possam chegar aos artistas e realizadores do interior e facilitar a inscrição. A divulgação das convocatórias é feita pelas redes sociais do CCVM, pelo site, pela mídia e por filipeta virtual enviado por Whatsapp. E, desde 2019, as inscrições podem ser feitas por vídeo, o que facilita a participação de mestres da cultura popular, líderes de folgedos e artistas que têm maior facilidade em explicar sua proposta oralmente.

Até 2019, os editais abertos eram voltados exclusivamente à participação de artistas maranhenses ou que residem no Maranhão há mais de 5 anos. Em 2020, alguns deles mantiveram essa característica e outros puderam contemplar artistas de todo o território nacional.



Ocupa CCVM seleciona projetos artísticos de todo o Brasil que fomentem trocas entre as diversas culturas e artistas de cada região. São escolhidas propostas inéditas, e que

experimentem os limites das diversas linguagens da arte (pintura, escultura, fotografia, audiovisual, têxtil, dança, música, performance, site-specific etc).

Os projetos são exibidos na sede do CCVM e contemplam alternativas de veiculação e exibição. Em virtude da pandemia de COVID-19, os projetos selecionados no edital – lançado em 2020 – foram realizados no ano de 2021.

Lista dos Selecionados:

- Pamürimasa (Os Espíritos da Transformação) – Paulo Desana (AM)
- Canto dos Recuados – Afrobarroco em Palestra Musical – Mateus Aleluia (BA)
- Ninho de Cobra – Ieda Oliveira (BA)
- Arregaça: o mito do ser pacífico – Camila Soato (DF/GO)
- Finisterra – João Angelini – Marco Antônio Vieira (DF/GO)
- Afrobeats Rampa – TV Quilombo – TV Quilombo (MA)
- Bloco Afro Juremê – No Mundo Encantado da Jurema – Associação Cultural e Beneficente Juremê (MA)
- Encenação do Auto do Bumba Meu Boi de Santa Fé – Bumba Meu Boi de Santa Fé (MA)
- Encontro dos Coreiros de São Benedito – Maria Juliana Fonseca (MA)
- Mentuwajê – Cantos e dança do Povo Memörtumre – Canela – Jovens Cantores do Povo Memörtumre – Canela (MA)
- O Canto, o Bailado e a Batida das Caixas do Bambaê de São João Batista – Jociel Costa Santos (MA)
- Quilombo Frechal – Concerto de Músicas Autorais – Adalberto Conceição da Silva (Mestre Zumbi Bahia) (MA)
- Sem a Burrinha o Boi não Dança – Aldair José Fonseca (MA)
- Tecitura do Eu – João Almeida (MA)
- Voz de Disparo – Wilka Sales (MA/PA)
- Carro tele-ovo mensagem – Coletivo #Joyces (MG)
- O Bastão e o Rosário – Ana Luísa Cosse (MG)
- Ô é Angola/Esse gunga vei de lá/Correu mundo/Ô correu mar: das Toadas de África às (En)Toadas dos Reinados Negros em Minas Gerais – Ridalvo Felix de Araújo (MG)

- Groove Man – Onildo Almeida – Antônio Perazzo (PE)
- Aurora 1964 – Jaqueline Brandão (PE)
- Vermelho, Branco e Preto – Cibele Mateus e Sebastião Pereira de Lima (SP/PE)
- A Conquista do Inútil – Marcelo Muniz e Cadós Sanchez (SP)
- À mão livre – Júnior Suci (SP)
- Atravessamentos – Tales Frey (SP)
- Caixas Encantadas: o legado de Dona Antônia – Fabíola Mota (RJ)
- Mostra de Cinema Moventes – Revista Moventes (RJ)
- O Bailado do Nêgo Rei – Thiago Elniño (RJ)



O edital aberto para compor a programação do Centro Cultural Vale Maranhão é voltado para artistas maranhenses ou residentes no estado, nas áreas de música, artes cênicas, audiovisual e cultura popular. Propostas de formatos variados podem se inscrever: shows, espetáculos, mini eventos etc.

O projeto Pátio Aberto foi concebido para o formato presencial onde todas as quintas, sempre às 19 horas, o pátio do Centro era ocupado. Com a instalação da pandemia da Covid-19, foi necessária sua adaptação ao formato digital e criado o selo #CCVMDigital para abarcar a programação já selecionada.

Em ambos os formatos, fotos e registro dos shows em vídeo são entregues aos artistas e ficam disponíveis no canal do Centro Cultural Vale Maranhão no Youtube. Assim, reforça a divulgação dos artistas e constitui um banco de dados para curadores de festivais e casas de espetáculo.

Pátio Aberto 2020 312 inscritos, 66 selecionados

Shows e Apresentações

- Tambor Rufou na Baixada – Tambor de Crioula Cravo e Rosa de São Benedito (União da Baixada)
- Desplugado - Mano Borges
- Sessentas anos de tradição - Bumba Meu Boi de Axixá

- Chapada não é Lagoa - Luís Carlos Pinheiro (Grajaú)
- Tambor de Crioula de São Benedito - Quilombo Oiteiro dos Nogueiras (Itapecuru Mirim)
- Bumba meu Boi Bela Joia de Nazaré, do Quilombo São Francisco (Matinha)
- Nossa Trajetória - Grupo Vamu Di Samba
- Para Elas - Isabel e Wanda Cunha
- Apresentação Bumba meu Boi da Floresta (São Luís)
- Apresentação Tambor de Crioula Brinquedo de São Benedito (São Luís)
- Show Paulinho Akomabu – Paulinho Akomabu e Banda (São Luís)
- Apresentação Bumba meu Boi Tremor da Campina (São José de Ribamar)
- Show Banda Cena Roots (São Luís)
- Emanuel Jesus e Banda (São Luís)
- Recital de Canto e Piano – Tadeu Carvalho e Willame Belford (Codó)
- Show Namorada do Sol – Sandra Duailibe (São Luís)
- Apresentação Novo Boi de Viana (São Luís)
- Show Meio Amargo – Yhiago Sebaz (São Luís)
- Show Renascer – Emanuele e os Salvadores (São Luís)
- Apresentação Bumba meu Boi de Maracanã (São Luís)
- Apresentação Bumba meu Boi Oriente (São Luís)
- Apresentação Bumba meu Boi de Penalva do Bairro de Fátima (São Luís)
- Apresentação Tambor de Crioula Mimo de São Benedito (São Luís)
- Show Sexta Musical Jazz - Jayr Torres Quarteto (São Luís)
- Show O Mestre Canta os Mestres - Ribão D'Oludô (São Luís)
- Show Zé Alberto: Toadas da Vida Inteira (São Luís)
- Show Pret@ - Saci Teleleu (São Luís)
- Show A viagem é você - Erivaldo Gomes (São Luís)
- Show Afeição - Andréa Frazão (São Luís)
- Show Luiz Junior Maranhão (São Luís)
- Show Sambossajazz - Combo 363(São Luís)

- Show O samba me chamou - Feijoada Completa (São Luís)
- Show Contemplação - Wendell Cosme (São Luís)
- Show No Forró de Jackson do Pandeiro - Seu Raimundinho e Forró Pé no Chão (São Luís)
- Concerto Clássicos no Maranhão: Violão e Percussão - Augusto Nassa (São Luís)

Oficinas

- Oficina - Grupo Folclórico de Mangaba São Gonçalo (Bacabal)

Video-performance

- Afresco de Outono - vídeo-performance – dir. Áurea Maranhão.



O edital Dança Aqui está voltado para grupos com sede em São Luís ou nas cidades da Grande Ilha. Seu formato, idealizado ao modo presencial, foi alterado para que as medidas sanitárias impostas pela pandemia da Covid-19 pudessem ser asseguradas.

Seis coletivos foram selecionados e tiveram suporte financeiro de R\$ 4.000,00 cada para produção de vídeos. Contaram ainda com apoio técnico por meio de oficinas e conversas dirigidas por profissionais da dança e do audiovisual reconhecidos nacionalmente. Os conteúdos produzidos estão disponibilizados na página do youtube do CCVM.

Grupos Selecionados:

- Haja Luz – Glaudison Tavares Feijão Filho
- Master Girls – Elza Fernanda Jardim Silva
- Krump UP SLZ – Gilvan dos Santos
- Plano B Crew – Iago Henrique Costa Melonio
- SolidzKrump – John Wilson Pereira de Melo
- Tri-Wow – Marcos Paulo Sampaio Menezes

2. Exposições

As exposições são importantes ações dentro da programação do Centro Cultural Vale Maranhão. O espaço hoje é o mais qualificado do estado para receber este tipo de programação graças às suas condições técnicas e a especialização de seus profissionais.

Os projetos expográficos e de iluminação desenvolvidos tem padrão elevado e, por consequência, têm contribuído imensamente para elevar a exigência dos visitantes. As exposições do CCVM colaboram com qualificação dos profissionais locais e demanda destes cada vez mais aperfeiçoamento técnico. Estas ações são pensadas sempre com destaque para cultura maranhense e a levam em conta em sua forma de exibição e nos conteúdos tratados.

Outro ponto fundamental evidenciado nos contextos das programações expositivas é seu caráter pedagógico. A parceria com as secretarias de educação a nível estadual e municipal tem possibilitado grande circulação do público escolar. Nas exposições, faz-se ainda um significativo trabalho junto a grupos de assistência social, associações comunitárias e escolas especiais. A produção de catálogos cria registro das propostas e funciona como meio de documentação e divulgação. Ela potencializa a abordagem continuada dos temas desenvolvidos pelos professores com seus alunos.

As exposições foram realizadas virtualmente em 2020. São elas:

- Afresco de Outono.

3. Oficinas, Workshops e Seminário Audiovisual

I Seminário de Arte, Educação e Cultura: Práticas Coletivas - Criação, Subjetividade e Resistência

Organizado em duas rodas de conversa, o seminário propôs fomentar a partilha de experiências e a produção do pensamento crítico acerca da Arte, Educação e Cultura, no campo do fazer coletivo. Foram abordados temas e questionamentos acerca dos conceitos de coletividade, experiência e subjetividade, criação e resistência.

O que as experiências coletivas de grupos, tradicionais ou não, podem nos revelar sobre as dinâmicas dos afetos na restauração do sujeito consigo e com o outro? Para que

outros horizontes, essas práticas colaborativas podem nos direcionar? São possíveis novas alternativas para as relações sociais? Estas e mais perguntas foram respondidas durante as conversas.

- Roda de Conversa 1 – Espaços de Restauração e Reinvenção dos SujeitosR
- Roda de Conversa 2 – Tradição e Coletividade: O Terreiro como Espaço de Experiências e Resistência

Quelly - Mostra Nacional de Cinema de Gênero

Programa 1

- Swinguerra, de Benjamin de Burca e Bárbara Wagner – Docuficção, Pernambuco/2019/23 min.
- Homens Invisíveis, de Luís Carlos de Alencar – Documentário, Rio de Janeiro/2019/ 25 min.

Programa 2

- Looping, de Maick Hannder – Ficção, Minas Gerais/2019/12 min.
- Inabitáveis, de Anderson Bardot – Ficção, Espírito Santo/2020/25 min.
- A Felicidade Delas, de Carol Rodrigues – Ficção, São Paulo/2019/ 15 min.

Programa 3 - Homenagem a Julia Katharine

- Tea for Two, de Julia Katharine – Ficção, São Paulo/2018/25 min.

Programa 4

- Papinha de Goiaba, de Tiago Fonseca – Experimental, Rio de Janeiro/2020/15 min.
- Sangro, de Tiago Minamisawa, Bruno H. Castro, Guto BR e – Animação, São Paulo/ 2019/ 7 min.
- Batom Vermelho Sangue, de R.B. Lima – Ficção, Paraíba/2020/ 20 min.

Mostra Art120

- A Metamorfose de Kuroko: máscara, beijo e roubo - Sandra Lapage (São Paulo, SP)
- Armazenamento Interno 1 - Tiago Lima (Recife, PE)
- Beleza, Dita(Dor) - Victor Hugo Diniz (Itaberaí, GO)
- Curai-vos - Clementino Junior (Rio de Janeiro, RJ)

- Dança da Natureza - Melquior Brito (São Paulo, SP))
- Entre o Fundo e o Meio-do-Céu - Lu Borgges (Belém, PA)
- Especular ou Imagens Apesar e Tudo - Chico Ludermir (Recife, PE)
- Experimento Frame Rate – Tairo Lisboa e Failon Aletos (São Luís, MA)
- Filme Poema Sonho 01 - Bruna Leite e Rafael Amorim (Olinda, PE)
- Limítrofe - Brecha Coletiva (Fortaleza, CE/ São Luís, MA)
- Macho - George Pedrosa (São Luís, MA)
- Necessita-se de Estratégias para Acabar com o Capitalismo - Waldirio Castro (Fortaleza, CE)
- Palavra Íntima - Marina Soares (Olinda, PE)
- Pequeno Incômodo - Wayner (Petrolina, PE)
- REC - Juliana Rizzo (São Luís, MA)
- Stop - Well Darwin (São Bernardo do Campo, SP)
- Suspiro em Suspensão - Anna Behatriz Azevêdo (Goiânia, GO)
- Tela - Diego Ramos (São Paulo, SP)
- Velório - Jocilone Júnior (Fortaleza, CE)
- Vi - Helen Lopes (Palmas, TO)

Oficinas

- Oficina de Caixa Acústica - Eric Pires (grupo Zona)
- Oficina Como Montar o Áudio de um Pequeno Show – Milton Braz (Grupo Zona)
- Laboratório On-line de Poesias em Libras e Português com o Slam do Corpo (SP)
- Oficina de Rolhogravura - um olhar sobre a gravura reciclada - Gil Duarte (SP)
- Oficina de Máscaras - Fábio Pinheiro
- Oficina A Oralidade como Base da Educação - griot François Moïse Bamba (Burkina Faso)

Cursos

- Curso Músicas Indígenas - Magda Pucci (SP)

Território Corpo

Oficinas

- Dancehall - Fabi Silva (SP)
- Corpo Ancestral: processos criativos em dança - Bruno de Jesus (BA)
- Gumboot - grupo Gumboot Dance Brasil (SP)
- Frevo - Jefferson Figueiredo (PE)
- Passinho - André Oliveira DB (RJ)
- Dança NIMBA - Mariana Camara (Guiné Conakri/SP)
- Dança Afro-brasileira - Luís Deveza (BA)
- Vogue - Zaila (SP)
- Hip Hop Freestyle - Marcelo Negão (BH/SP)
- Charme - Jeff Antônio (RJ)
- Mestre Sala e Porta-bandeira: Dança do Samba e do Carnaval - Mestre Dionísio (RJ) e Lohane de Paula (RJ)
- Corpo em Diáspora - Luciane Ramos Silva (SP)
- Ara-itàn: Dança(s) de Rainhas de Blocos Afro - Vânia Oliveira (BA)
- Tambor de Crioula - Regina Arcaño (MA)
- Caboclo de Pena - Jhonatan Oliveira (Bumba meu Boi de Maracanã – MA)
- Rastros e Macumbarias: Conversações Negras na Cena - Tieta Macau (CE/MA)

Rodas de Conversa

- Roda de Conversa 1 – Territórios Negros: formação e criação em dança, com Tieta Macau (MA), Luciane Ramos Silva (SP) e Inaicyrá Falcão (BA)
- Roda de Conversa 2 – O Corpo Ritual na Performance Negra, com Renata Lima (GO), Onisajé (BA) e Reginaldo Flores (BA)
- Roda de Conversa 3 – Dança Contemporânea Negra: Corpos, Contextos e Subjetividades, com Gal Martins (SP), Fernando Ferraz (BA) e Bruno de Jesus (BA)
- Roda de Conversa 4 – O Discurso Audiovisual sobre a Produção Negra em Dança, com Carmen Luz (RJ), João Nascimento (SP) e Firmino Pitanga (SP)

4. Festivais/Mostras

Indígenas.BR – Prêmio de fotografia

Primeiro lugar

- Eliton Paacy Sansão Moreira Gavião – Povo Pyhcopcatiji Gavião – MA

Segundo lugar

- Djuena Tikuna – Povo Tikuna – AM

Premiados

- Aldo Ferreira – Povo Mbya-Guarani – RS
- Cleber Kronün Kaingang – Povo Kaingang – PR
- Débora Evellyn Silva de Lima – Povo Anacé – CE
- Edivan Guajajara – Povo Guajajara – MA
- Ítalo Mongconänn – Povo Laklänõ/ Xokleng – SC
- Jöprykatyre Sales Jökantytire – Povo Gavião – PA
- Júlia Ribeiro – Povo Guajará – PA
- Kamatxi Ikpeng – Povo Ikpeng – MT
- Oreme Ikpeng – Povo Ikpeng – MT
- Otávio Kaxixó – Povo Kaxixó – MG
- Paulo Desana – Povo Desana – AM
- Pepyaká Krikati – Povo Krikati – MA
- Rafaela Anacé – Povo Anacé – CE
- Santos Gomes Guajajara – Povo Guajajara – MA
- Telmiston Pereira Carvalho Filho Guajajara – Povo Guajajara – MA
- Thoyane Matos – Povo Fulni-ô – PE
- Tiago Tikuna – Povo Tikuna – AM
- Vanda Lucia Roseno Batista – Povo Kariri – CE

Festival Kebrada 2020

Batalhas

- Rima
- All Style
- Passinho
- BBoy

Shows

- Toada Groove – Preto Nando (MA)
- Corredor Polonês – Walber de Oliveira Segundo (MA)
- Renegados Anti-sistema – Leandro Ribeiro (MA)
- Leozinho da Quebrada – Leozinho da Quebrada (MA)
- A Tríade – Jonas Rocha (MA)
- Biodz – Abiodun Akinwole Ojo Ogunbiyi de Jesus (MA)
- Endiabrado – Raifran Barros de Souza (MA)
- Marco Gabriel – Marco Gabriel Ferreira Ferrão Coelho (MA)
- Jub do Bairro (SP)
- Rico Dalasam (SP)
- Thaíde (SP)

DJ's Batalhas

- DJ Johnny Jay – Johnny Pereira Jardim (MA)
- Brunoso – Bruno Rafael Mendes Da Silva Monteiro (MA)
- DJ Astro – Dj Astro (MA)
- Batida da Selva – Dj Juarez (MA)

DJ's Shows

- DJ Dreadlock – Pedro Henrique Ferreira Farias (MA)
- Cultura das Quebradas 2020 – DJ Fabiano Sena (MA)

Graffiti

- Alol Efcó – André Luís Oliveira de Lima (MA)
- Edi Bruzaca – Edi Bruzaca (MA)
- Gus – Luís Gustavo da Silva Rosa (MA)
- Jorge JIG – Jorge Luise de Jesus (MA)
- Cajú – Carlos Augusto Silva Júnior (MA)
- WBS – Wagner Barros Serejo (MA)
- Railde – Railde Paula Diniz Araújo (MA)

Oficinas

- Graffiti – Fábio Luis Modesto Cardoso (PA/MA)
- Dança de Rua – Oton Carvalho Salazar Sobrinho (MA)
- Upcycling, estilo e visual – Johnathan Johrdam (MA)
- Workshop de Produção de Videoclipes para Artistas Independentes, de Baixo
- Orçamento: Da Organização até o Lançamento – Upsla (SP)

- O Rap na Ilha Rebelde: Do Espontaneísmo à Era das Batalhas – Antonio Ailton Penha Ribeiro (MA)
- Produção Musical – Caio Oiak. NaveMaeRoom e Raja HomeStudio (MA)

Conversas Abertas

- Hip Hop, cultura das ruas e diversidade - Jup do Bairro (SP) e Rico Dalasam (SP)
- A origem do hip hop - Thaíde (SP)

Visitação

As atividades realizadas no CCVM são gratuitas e abertas ao público em sua totalidade, sejam elas presenciais ou virtuais. O CCVM não realiza atividades exclusivas para convidados. O Centro Cultural dispõe de monitoria para o atendimento de grupos agendados previamente e também para visitantes espontâneos. Todos os monitores recebem treinamento específico e participam de reuniões junto da equipe curatorial e de gestão, onde os resultados dos procedimentos aplicados são avaliados e afeiçãoados para que sejam melhor adaptados aos diferentes públicos.

O registro do número de visitantes é realizado utilizando-se câmera de contagem instalada na porta de entrada, livro de assinatura de visitantes, lista de visitação de grupos para as atividades presenciais. As ações virtuais são contabilizadas através de lista de presenças nas oficinas e acessos aos conteúdos disponibilizados nos canais digitais.

Em 2020, devido às condições sanitárias impostas pela pandemia da COVID-19, as atividades do Centro foram em sua maioria virtuais com público bastante diversificado em termos de áreas de atuação e faixa etária.

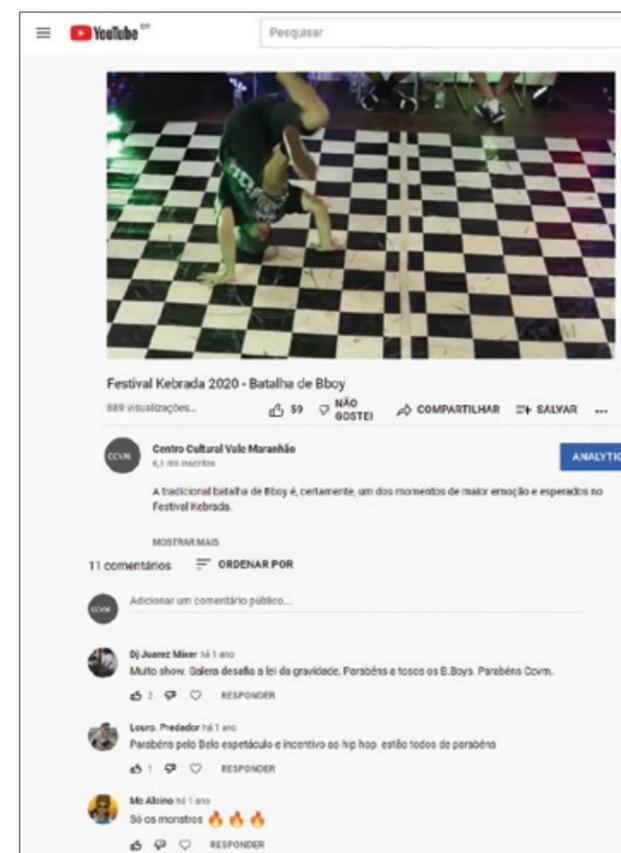
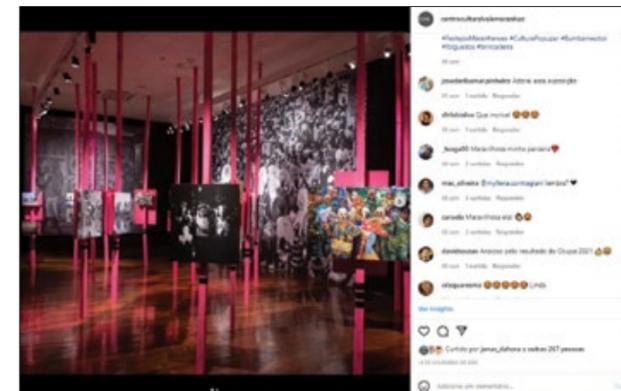
Mês	Visitantes	Público digital	Público educativo	Escolas e grupos atendidos	Alunos atendidos	
Janeiro	12.640	39.103	2.178	23	869	
Fevereiro	10.530	43.222	1.971	20	934	
Março	4.625	24.100	2.150	10	1.746	
Abril	0	30.761	796	459	alcançe inestimável segundo repassagem de conteúdo pelos professores	
Maio	0	29.290	796	459		
Junho	0	58.715	796	459		
Julho	0	71.826	796	459		
Agosto	0	64.226	796	459		
Setembro	0	60.454	796	459		
Outubro	0	98.151	796	459		
Novembro	0	112.188	796	459		
Dezembro	0	94.981	796	459		
Total	27.795	727.017	13.463	4.184		3.549

Total	776.008
Média Mensal 2019	64.667

Mensagens de Visitantes

A percepção do público acerca do funcionamento e da programação do CCVM é fundamental para o aprimoramento das estratégias desenvolvidas pelo Centro. Assim, são mantidos canais diretos de comunicação desde sua inauguração, sendo eles: o Livro de visitantes, o e-mail contato@ccv-ma.org.br e as manifestações nas redes sociais.

O CCVM tem gozado de boa reputação junto a seus frequentadores. A cordialidade da acolhida por parte da equipe, a limpeza e organização dos espaços e a qualidade e diversidade da programação são destacadas pelo público como nos exemplos abaixo.



Democratização de acesso e ampliação de público

O CCVM foi concebido como uma instituição acessível e democrática, voltada a atender não somente a população de São Luís, mas também das cidades vizinhas. A elaboração de estratégias para viabilizar a frequência da parcela da população que não costuma visitar espaços culturais por falta de oportunidade é prioridade da equipe do CCVM.

O endereço eletrônico do CCVM e as páginas nas redes sociais também atuam no sentido de democratizar o acesso à programação e compartilhar resultados. Com a pandemia da COVID-19, o canal do Youtube foi transformado no principal meio de acesso do público às atividades do CCVM. Nele, são transmitidos e disponibilizados filmes, cursos, shows, conversas, palestras e outras ações ao vivo ou realizadas em toda a existência e pertencentes ao seu acervo.

Ainda como modo de publicizar suas ações, o CCVM faz registros fotográficos e audiovisuais para que sejam também compartilhadas em suas redes sociais e agregadas aos materiais elaborados por sua assessoria de imprensa.

O CCVM tem como público estudantes escolas públicas e privadas de São Luís e cidades vizinhas, estudantes universitários, frequentadores de instituições de assistência social (CAPS, CRAS), grupos de EJA (Educação de jovens e adultos), pacientes de hospitais (acompanhados de familiares e funcionários), portadores de necessidades especiais (cegos, surdos, transtornos de saúde mental), indígenas, comunidades quilombolas, visitantes espontâneos e turistas.

O Centro é parceiro das secretarias estadual e municipal de educação no que tange planejamento estratégico e logístico de visitação escolar e ainda na estruturação de atividades dedicadas aos professores. Nessa direção, o CCVM elabora catálogos de suas exposições com foco prioritário em multiplicadores e professores para que seja possível a continuidade das discussões dos temas da programação junto às crianças e adolescentes em sala de aula.

Os monitores e estagiários do CCVM são constantemente orientados e treinados para o atendimento dos distintos perfis de frequentadores do espaço. Monitores fluentes em LIBRAS fazem parte de sua equipe.

Transporte

O oferecimento de transporte gratuito, por parte do CCVM, a escolas da rede pública, grupos comunitários e de assistência social é fundamental para a democratização e ampliação da visitação do espaço. Devido à pandemia da COVID-19, este serviço teve seu alcance limitado aos meses de janeiro, fevereiro e primeira quinzena de março de 2020.

Divulgação

Assessoria de imprensa

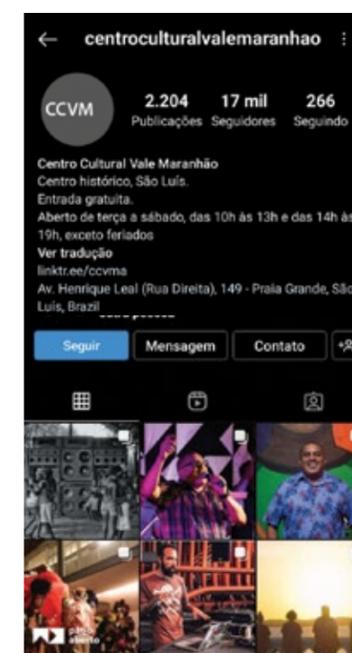
O CCVM realiza sua própria divulgação e conta com profissionais responsáveis pelo contato com a imprensa e pelo gerenciamento dos conteúdos postados nas redes sociais. A programação do Centro Cultural Vale Maranhão tem bastante visibilidade na mídia. Desde sua inauguração foram 2.280 inserções (100% positivas).



Instagram

@centroculturalvalemaraanhao

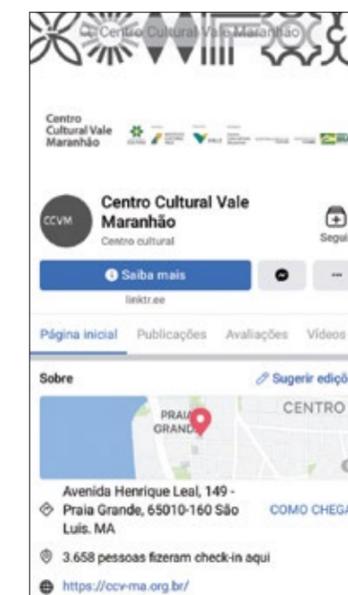
Importante veículo de comunicação com a comunidade. Atualmente com 14.400 seguidores, o CCVM é bastante ativo em suas postagens, seja para divulgar a programação que virá, seja na cobertura de sua realização.



Facebook:

[facebook.com/centroculturalvalemaraanhao](https://www.facebook.com/centroculturalvalemaraanhao)

Canal secundário de comunicação. Embora espelhe todas as postagens realizadas no Instagram, seu alcance é menor.



Sítio de internet: www.ccv-ma.org.br

Apresenta a programação, mantém seu histórico para consulta, disponibiliza os regulamentos e resultados dos editais, informa sobre o funcionamento do centro e o agendamento de visitas, disponibiliza os catálogos de todas as exposições e relatórios anuais para download, tornando ainda mais democrático o acesso ao CCVM.

centro cultural Vale maranhão

visite programação sobre | editais publicações imprensa

infinitos: cantoni-crescente + kogon 19 março – 27 julho 2019

endereço e contato
av. henrique leal 149
praia grande, são luis / ma
65010-160

contato@ccv-ma.org.br
+55 (98) 3232 6363

horário
ter – sab, das 10h às 19h
fechado aos domingos, segundas e feriados

agendamentos
+55 (98) 3232 6363
agendamento@ccv-ma.org.br

inscreva-se para receber a programação
seu nome
seu e-mail
enviar

#cnpj042019 todos os direitos reservados | design p2

Canal no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UC8WwWlquBz10DalOfqBOdkw>

Usado inicialmente para compartilhar os registros de sua programação, divulgando os artistas maranhenses e ampliando o acesso aos conteúdos como shows, palestras, cursos. Assistiu em 2020, com a instauração da pandemia da COVID-19, a mudança para importante plataforma para realização das atividades do CCVM em formato virtual.

CCVM Centro Cultural Vale Maranhão
6,1 mil inscritos

INÍCIO | VÍDEOS | PLAYLISTS | COMUNIDADE | CANAIS | SOBRE

Festival Kebrada 2021 - Show BK
127 visualizações • há 10 dias
O rapper BK apresenta show com repertório dos 3 CDs da carreira para encerrar o Festival Kebrada. Quem abriu o show foi o MC maranhense Hades.

Indigenas.BR ▶ REPRODUZIR TODOS

- Indigenas.BR - Festival de Músicas Indígenas - Dia... 43:08
- Indigenas.BR - Festival de Músicas Indígenas - Dia... 47:32
- Indigenas.BR - Festival de Músicas Indígenas - Dia... 35:04
- Indigenas.BR - Festival de Músicas Indígenas - Dia... 45:11
- Indigenas.BR - Festival de Músicas Indígenas - Dia... 44:09
- Indigenas.BR - Festival de Músicas Indígenas - Dia... 23:27

Cursos ▶ REPRODUZIR TODOS
Aqui estão disponíveis todos os cursos realizados pelo Centro Cultural Vale Maranhão. Conhecimento compartilhado de forma gratuita e objetiva para você! Aproveite.

- CURSO DE ARTE AFRICANA - AULA 1 1:59:30
- CURSO DE ARTE AFRICANA - AULA 2 1:45:57
- CURSO DE ARTE AFRICANA - AULA 3 1:39:50
- CURSO DE ARTE AFRICANA - AULA 4 - VISITA GUIADA À... 1:11:34
- Curso Descomplicando a Modelagem com Rita... 6:53
- Festival Kebrada - Curso Produção em Música... 55:34

Convite/ flyer digital:

Realizado para todas as atividades, é postado nas redes sociais, enviado por e-mail e por WhatsApp, visando apoiar as ações de divulgação. O material é ainda encaminhado aos artistas envolvidos para divulgação em seus grupos e redes.



